

Análise do Desempenho

BB Seguridade Participações S.A

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

O procedimento de bookbuilding da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bancodobrasilseguridade.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T16

08 de novembro de 2016

Português

Horário: 10h (Hora de Brasília)

07h (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

USA +1-786-837-9597

UK +44-20-3318-3776

Webcast: www.bancodobrasilseguridade.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Hora de Brasília)

08h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

USA +1-786-837-9597

UK +44-20-3318-3776

Webcast: www.bancodobrasilseguridade.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 3066-9894

✉ ri@bbseg.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1. Sumário do Desempenho	5
2. Análise do Resultado	19
3. Análise Patrimonial	25
4. Negócios de Risco e Acumulação	29
5. Negócios de Distribuição	103
6. Glossário	113

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

	Unidade	Fluxo Trimestral				3T 16
		3T 15	4T 15	1T 16	2T 16	
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	645.754	629.938	608.261	669.124	638.846
Negócios de distribuição	R\$ mil	366.069	398.996	370.508	420.448	383.974
Outros	R\$ mil	(24.165)	(15.372)	(21.085)	(2.858)	(34.890)
Lucro líquido	R\$ mil	1029.571	1013.562	957.684	1086.714	987.930
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	987.657	1013.562	957.684	1086.714	987.930
RSPL ajustado ¹	%	53,9	54,0	49,9	55,2	48,9
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	25,6	28,7	34,3	30,9	31,3
Índice de comissionamento	%	27,0	28,3	26,3	28,0	27,0
Índice de despesas gerais e administrativas	%	13,0	14,9	12,9	9,8	12,0
Índice combinado	%	65,1	71,8	73,1	68,5	70,1
Índice combinado ampliado	%	59,3	63,5	65,8	62,3	64,2
RSPL ajustado	%	53,7	46,3	43,1	46,8	48,4
Índice de solvência	%	131,7	113,3	145,0	122,1	124,5
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	57,2	55,3	64,2	56,6	59,7
Índice de comissionamento	%	23,8	22,7	23,1	22,6	23,7
Índice de despesas gerais e administrativas	%	19,8	22,5	18,7	17,8	19,1
Índice combinado	%	100,3	100,3	105,6	96,8	102,3
Índice combinado ampliado	%	91,3	90,4	95,9	88,9	95,8
RSPL ajustado	%	11,8	13,8	5,8	13,9	4,7
Índice de solvência	%	145,4	143,1	148,6	163,8	175,1
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	138.062	148.247	157.296	171.816	182.724
Taxa de gestão	%	1,21	1,19	1,17	1,16	1,15
RSPL ajustado	%	38,0	36,1	37,3	39,0	43,0
Índice de solvência	%	162,0	170,8	160,0	170,9	165,2
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	12.162	12.354	11.723	11.208	11.012
Margem financeira de juros	p.p.	3,2	5,9	8,3	5,9	6,4
RSPL ajustado	%	65,4	109,7	123,0	84,1	87,9
Índice de solvência	%	130,4	165,0	165,2	238,1	130,1
Corretagem						
Margem operacional	%	83,7	84,1	83,1	80,1	79,7
Margem líquida	%	59,1	60,7	58,7	57,7	57,1

¹O RSPL ajustado da BB Seguridade do 3T16 foi calculado considerando a divisão do lucro líquido ajustado pelo patrimônio líquido médio (PL) do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada pela Companhia em seu relatório de Análise do Desempenho. A média dos PLs foi calculada tendo como base:

- PL de início do período: R\$7.986 milhões, calculado com base no PL de 30/06/2016;
- PL de fim de período: R\$8.190 milhões (PL de 30/09/2016), deduzido dos dividendos a serem distribuídos referentes ao segundo semestre de 2016, conforme Payout de 80% (sem considerar atualização monetária).

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado

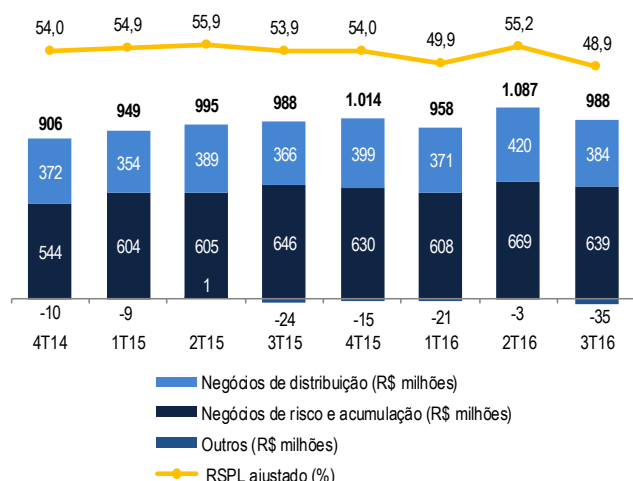
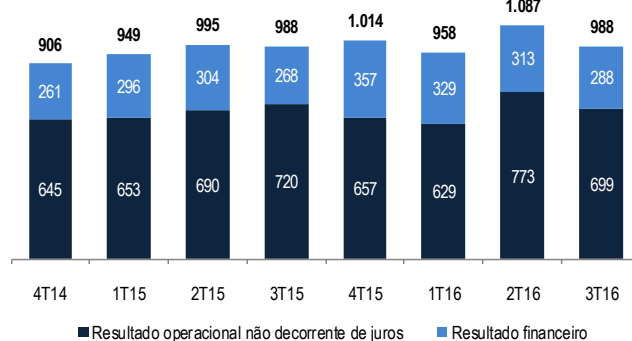


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o lucro líquido atingiu R\$987,9 milhões, permanecendo estável em relação ao lucro líquido ajustado do 3T15. O desempenho é explicado pelo crescimento de R\$20,6 milhões (+7,7%) do resultado financeiro combinado, que foi compensado pela queda de R\$20,3 milhões (-2,8%) do resultado operacional não decorrente de juros combinado, ambos líquidos de efeitos tributários.

Cabe ressaltar que alguns fatores pontuais ocorridos ao longo do período de 12 meses de análise impactaram a base de comparação, tornando-as não diretamente comparáveis:

- aumento na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a partir de setembro de 2015, com impacto nas empresas da BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2, além da Brasilprev, Brasilcap e IRB; e
- enquadramento da BB Corretora no regime não cumulativo a partir de março de 2016, com aumento nas alíquotas de PIS/PASEP e COFINS sobre a receita bruta.

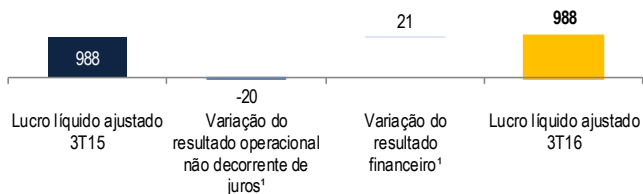
O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 48,9% no 3T16, queda de 5,0 p.p. em relação ao 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A BB Seguridade atingiu lucro líquido de R\$3,0 bilhões no 9M16, um aumento de 3,4% em relação ao lucro líquido ajustado do mesmo período de 2015. O desempenho é justificado tanto pelo crescimento de R\$37,9 milhões (+1,8%) do resultado operacional não decorrente de juros combinado, quanto pela expansão de R\$63,0 milhões (+7,3%) do resultado financeiro combinado, ambos líquidos de efeitos tributários.

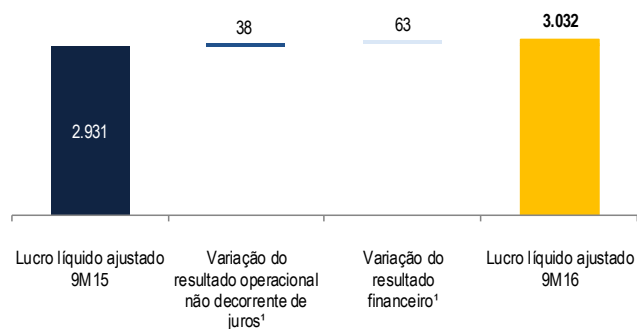
Como mencionado acima, o resultado acumulado do ano teve sua base de comparação com o 9M15 impactada por elevações nas alíquotas de tributos incidentes sobre todas as controladas e coligadas da BB Seguridade, o que torna as bases não diretamente comparáveis.

Figura 3 – Lucro Líquido | Composição da evolução trimestral (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 4 – Lucro líquido | Composição da evolução acumulada do ano (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Resultado de investimentos em participações societárias	997.717	1.089.192	997.913	0,0	(8,4)	2.955.720	3.054.006	3,3
Negócios de risco e acumulação	645.754	669.124	638.846	(1,1)	(4,5)	1.854.712	1.916.231	3,3
Vida, Habitacional e Rural	343.025	314.528	326.729	(4,8)	3,9	923.307	925.793	0,3
Patrimônio e Automóvel	49.397	62.883	22.239	(55,0)	(64,6)	148.879	110.370	(25,9)
Previdência	166.909	181.388	208.223	24,8	14,8	489.101	556.716	13,8
Resseguro	41.301	41.212	13.575	(67,1)	(67,1)	113.636	95.507	(16,0)
Capitalização	45.562	68.403	67.483	48,1	(13)	180.008	225.926	25,5
Planos Odontológicos	(441)	710	597	-	(15,9)	(220)	1.919	-
Negócios de distribuição	366.069	420.448	383.974	4,9	(8,7)	1.109.200	1.174.930	5,9
Outros	(14.106)	(380)	(24.907)	76,6	6.451,2	(8.192)	(37.155)	353,6
Despesas gerais e administrativas	(14.681)	(13.176)	(17.309)	17,9	31,4	(38.250)	(50.490)	32,0
Despesas com pessoal	(10.649)	(10.330)	(5.083)	(52,3)	(50,8)	(28.451)	(27.311)	(4,0)
Despesas administrativas	(2.149)	(2.792)	(6.419)	198,7	129,9	(8.094)	(11.350)	40,2
Despesas com tributos	(1.883)	(503)	(5.758)	205,7	1045,9	(2.368)	(12.234)	416,7
Outras receitas e despesas operacionais	-	448	(49)	-	-	663	405	(38,9)
Resultado financeiro	4.622	10.699	7.326	58,5	(31,5)	13.948	28.813	106,6
Receitas financeiras	40.702	10.699	41.170	1,1	284,8	76.986	100.866	31,0
Despesas financeiras	(36.080)	-	(33.844)	(6,2)	-	(63.038)	(72.053)	14,3
Lucro líquido ajustado	987.657	1.086.714	987.930	0,0	(9,1)	2.931.418	3.032.328	3,4

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Eventos extraordinários

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Lucro líquido ajustado	987.657	1.086.714	987.930	0,0	(9,1)	2.931.418	3.032.328	3,4
Eventos extraordinários	41.913	-	-	-	-	262.452	-	-
Brasilprev: reversão de provisão	-	-	-	-	-	220.539	-	-
SH1: Majoração da alíquota de contribuição social	21.970	-	-	-	-	21.970	-	-
SH2: Majoração da alíquota de contribuição social	19.944	-	-	-	-	19.944	-	-
Lucro líquido contábil	1.029.571	1.086.714	987.930	(4,0)	(9,1)	3.193.871	3.032.328	(5,1)

Brasilprev – Reversão de provisão: em dezembro de 2014, em decorrência do cumprimento da resolução CNSP nº 281/13 e da circular SUSEP nº 462/13, a Brasilprev contabilizou R\$1,0 bilhão em reversões referente a todo o saldo registrado em Provisão para Insuficiência de Contribuições (PIC) e em Provisão para Oscilações Financeiras (POF).

De forma concomitante, a Brasilprev realizou seu Teste de Adequação de Passivos (TAP) semestral com base nas demonstrações financeiras de dezembro de 2014, em cumprimento a circular SUSEP nº 457/12, e contabilizou R\$514,1 milhões a título de Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

O TAP avalia as obrigações decorrentes dos contratos de previdência e, quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, a companhia pode adotar duas alternativas:

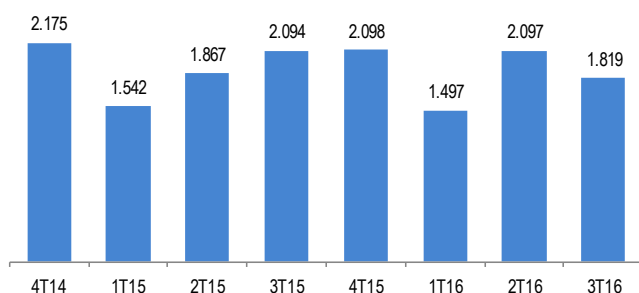
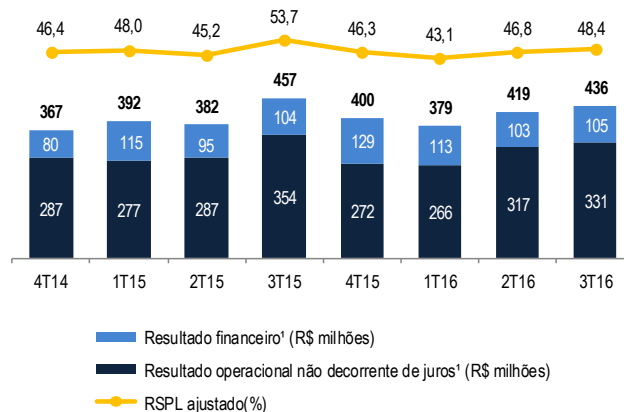
- uso dos Ganhos Não Realizados (estratégia adotada até jun/2014); ou
- constituição da PCC (estratégia utilizada pontualmente em dez/2014).

Até junho de 2014, a Brasilprev utilizou os ganhos não realizados para compensar possível insuficiência de provisões técnicas apontada pelo TAP. Em dezembro de 2014, data limite para reversão das Outras Provisões Técnicas (conta onde estavam alocados os saldos de PIC e POF), a SUSEP permitiu a utilização de uma estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) alternativa, para minimizar a volatilidade inerente à metodologia da ETTJ original. Neste contexto, a Brasilprev optou por utilizar pontualmente a constituição de PCC para compensar insuficiência de provisões técnicas apontada pelo TAP de dezembro de 2014.

Por ocasião da realização do TAP com data-base de junho/2015, e em decorrência da volatilidade da ETTJ, a Brasilprev, amparada os Parágrafos 2º e 3º, do Art.8º, da Circular SUSEP nº 457/12, voltou a adotar o procedimento anterior, que consistia na utilização de ganhos não-realizados de ativos garantidores das provisões técnicas mantidos até o vencimento para compensar uma possível insuficiência de provisionamento apontada pelo TAP. Neste contexto, com base no TAP realizado com data-base junho de 2015, houve a reversão do saldo de PCC existente no montante de R\$514,1 milhões, o que resultou num impacto positivo de R\$294,1 milhões no lucro líquido da Brasilprev, equivalente a um efeito líquido de R\$220,5 milhões no resultado da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 – Majoração da alíquota de contribuição social: em maio de 2015, foi aprovada a Medida Provisória 675 (“MP 675/15”), com vigência a partir de 1º de setembro de 2015, elevando de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) das instituições financeiras, de empresas de seguros privados e de capitalização, entre outras. Em 6 de outubro de 2015, a MP 675/15 foi convertida na Lei 13.169 (“Lei 13.169/15”), prevendo que a nova alíquota da CSLL ficará vigente entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando aos 15% em 1º de janeiro de 2019.

Nesse contexto, as seguradoras do Grupo Segurador BB MAPFRE (“Grupo Segurador”) atualizaram pela nova alíquota os créditos tributários registrados, que foram constituídos originalmente à alíquota de 15%, gerando um impacto positivo no resultado da BB Seguridade, após ponderação pelas participações societárias, de R\$21,9 milhões provenientes da BB MAPFRE SH1 e de R\$19,9 milhões provenientes da MAPFRE BB SH2. Estes créditos tributários são oriundos: de adições temporárias (gerado em grande parte por provisão para devedores duvidosos e outras provisões com expectativa de reversão dentro do período de vigência da nova tributação); de base negativa/prejuízos fiscais acumulados; e de ágio (gerado em função das reorganizações societárias ocorridas durante a estruturação da parceria).

Figura 5 – SH1 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

Figura 6 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL


¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$435,7 milhões no 3T16, queda de 4,8% em relação ao lucro líquido ajustado do 3T15. O desempenho do trimestre foi impactado pela redução do resultado operacional, em virtude da deterioração no índice de sinistralidade, concentrada nos segmentos de vida e prestamista. A queda no resultado operacional foi parcialmente compensada por um incremento de 3,1% do resultado financeiro no período, principalmente em função da expansão no saldo médio de ativos rentáveis.

No 3T16, os prêmios emitidos somaram R\$1,8 bilhão, volume 13,2% inferior ao observado no 3T15, justificado pela queda em prêmios emitidos de prestamista (-50,0%) e de rural (-33,4%), principalmente no ramo agrícola (-47,4%). Cabe destacar que, no exercício de 2016 houve comercialização antecipada, com início em fevereiro, do custeio agrícola para a safra de verão 2016/2017, diferentemente do que ocorreu em 2015, quando a liberação do crédito para o custeio iniciou-se em julho, seguindo o fluxo regular do ano safra, fato que tem impacto significativo na base de comparação nos períodos intermediários. A queda nestas linhas foi parcialmente compensada pelo crescimento nas emissões de seguro de vida (+26,2%), impulsionado pelo lançamento do novo portfólio de produtos, com início de comercialização em julho de 2016.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

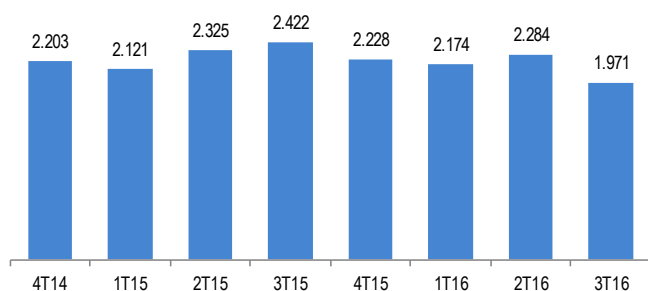
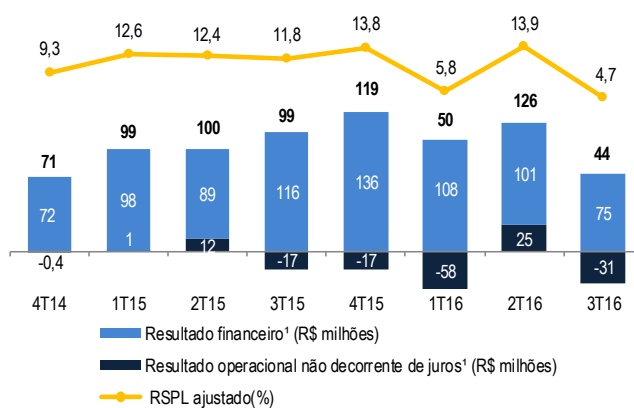
No 9M16, o lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$1,2 bilhão, crescimento de 0,3% em relação ao lucro líquido ajustado do 9M15. O desempenho do período foi impactado pela elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015.

O resultado antes dos impostos e participações registrou evolução de 5,2%, explicada:

- (i) pelo crescimento do resultado das operações de seguros, em razão do aumento no volume de prêmios ganhos; e
- (ii) pela melhora do resultado financeiro, suportada pela expansão do saldo médio das aplicações.

O índice combinado atingiu 70,6%, piora de 2,5 p.p. justificada por uma maior sinistralidade concentrada nos segmentos prestamista e rural, além de um maior índice de comissionamento.

Os prêmios emitidos do período somaram R\$5,4 bilhões, queda de 1,7% no comparativo com o 9M15, concentrada principalmente no ramo de prestamista (-48,1%), parcialmente compensada pelo incremento nos segmentos de vida (+15,6%) e rural (+17,9%).

Figura 7 – SH2 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

Figura 8 – SH2 | Lucro líquido ajustado e RSPL


¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Patrimônio e Automóvel foi de R\$44,5 milhões no 3T16, queda de 55,0% em relação ao 3T15, decorrente:

- (i) do resultado de operações de seguros negativo no trimestre, impactado pela piora da sinistralidade dos segmentos de automóveis e danos; e
- (ii) da retração de 33,0% no resultado financeiro, explicada por uma menor taxa média de remuneração dos ativos.

No 3T16, os prêmios emitidos somaram R\$2,0 bilhões, queda de 18,6% no comparativo com o 3T15, justificada pela retração nos segmentos de automóveis (-26,3%) e danos (-16,7%), parcialmente compensada pelo crescimento no segmento demais (+33,3%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

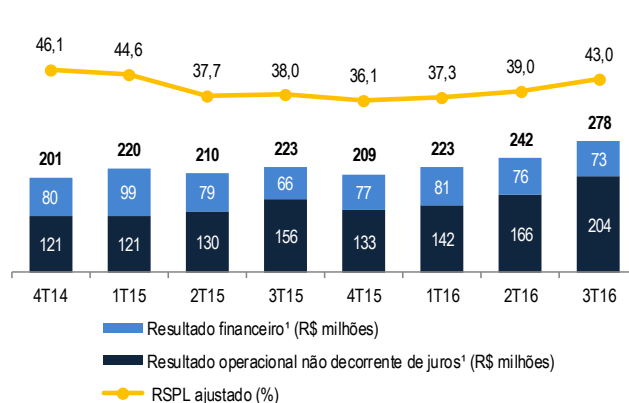
No 9M16, o lucro líquido foi de R\$220,7 milhões, queda de 25,9% em relação ao lucro líquido ajustado do 9M15, desempenho explicado pela deterioração de 2,4 p.p. no índice combinado, em virtude da piora nos índices de sinistralidade, principalmente em automóveis e danos, e de comissionamento.

Os prêmios emitidos caíram 6,4% no comparativo, impactados pela queda de 18,2% no segmento de automóveis, parcialmente compensada pelo incremento nos segmentos de danos e demais.

Figura 9 – Brasilprev | Taxa de gestão



Figura 10 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



*Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido do segmento de Previdência atingiu R\$277,6 milhões no 3T16, crescimento de 24,8% em relação ao lucro líquido ajustado do 3T15. A evolução observada é resultante da melhora do resultado operacional não decorrente de juros, explicada por maiores receitas com taxas de gestão (+25,3%), em consequência da expansão de 32,3% no volume de recursos administrados.

No 3T16, o volume de contribuições de previdência apresentou crescimento de 30,2% em relação ao 3T15, com evolução concentrada principalmente nos produtos de contribuição esporádica na modalidade VGBL. A captação líquida totalizou R\$5,5 bilhões, evolução de 28,2% em relação ao 3T15, justificada pela melhora de 1,4 p.p. no índice de resgates anualizado, que atingiu 7,8% no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido do segmento de Previdência cresceu 13,8% em relação ao lucro ajustado do 9M15, totalizando R\$742,3 milhões. O desempenho do período foi impactado pela elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015.

O resultado antes dos impostos e participações foi de R\$1,3 bilhão, equivalente a um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2015. A melhora observada no comparativo é resultante do aumento do resultado operacional não decorrente de juros, explicado tanto pelo incremento das receitas com taxas de gestão como pela melhora de 2,6 p.p. no índice de eficiência.

O volume de contribuições cresceu 18,4% em relação ao mesmo período de 2015, com destaque para os planos VGBL e com desempenho semelhante entre as modalidades periódica e esporádica. No mesmo período, a captação líquida atingiu R\$18,8 bilhões, evolução de 10,3% em relação ao 9M15, desempenho explicado tanto pela expansão do volume de contribuições como pela melhora de 0,8 p.p. no índice de resgates.

Figura 11 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

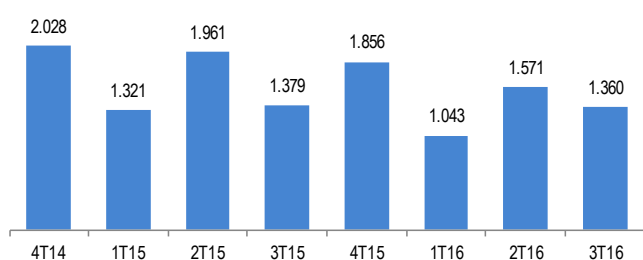
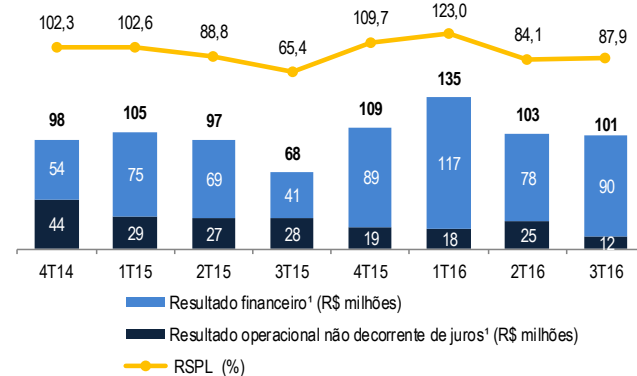


Figura 12 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o lucro líquido do segmento de Capitalização foi de R\$101,2 milhões, alta de 48,1% em relação ao 3T15. O resultado antes dos impostos e participações foi de R\$184,5 milhões, equivalente a um crescimento de 62,3%, impulsionado pela evolução da margem financeira de juros.

O resultado de capitalização apresentou queda de 50,6% em relação ao 3T15. A performance no período é explicada em parte pela redução de 3,6% na receita líquida com títulos de capitalização, além do fato de a base de comparação do 3T15 ter apresentado resultado positivo na linha de variação das provisões técnicas. Esta linha é composta, basicamente, pelas variações mensais das provisões de bônus dos produtos de renda variável, que possuem como contrapartida o resultado das aplicações contabilizado no resultado financeiro, uma vez que a rentabilidade dos recursos, bem como o risco do investimento, pertence aos clientes e não sensibilizam o resultado da Companhia. Tal efeito de base de comparação foi parcialmente compensado pela queda de 25,0% das despesas com resultado de sorteio em relação ao 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O segmento de Capitalização acumulou lucro de R\$338,9 milhões no 9M16, alta de 25,5% em relação ao mesmo período de 2015. O crescimento do resultado financeiro, suportado pela melhora da margem financeira, foi o principal responsável pelo aumento do lucro no período, efeito este que foi parcialmente compensado pelo aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015. Isolando esse efeito, o resultado antes de impostos e participações registrou crescimento de 38,0% na mesma base de comparação.

No acumulado até setembro, o resultado de capitalização registrou retração de 27,0% quando comparado com o mesmo período de 2015. O desempenho no comparativo foi consequência da queda de 19,0% na receita líquida com títulos de capitalização, em função de uma arrecadação 14,7% menor e do aumento na cota de capitalização média. Por outro lado, a contração da receita líquida com títulos de capitalização foi parcialmente compensada por menores despesas de custo de aquisição e de resultado de sorteio, que registraram queda de 21,5% e de 23,9%, respectivamente, além de menores despesas gerais e administrativas.

Figura 13 – IRB | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

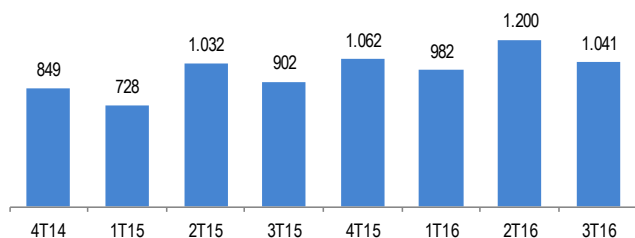
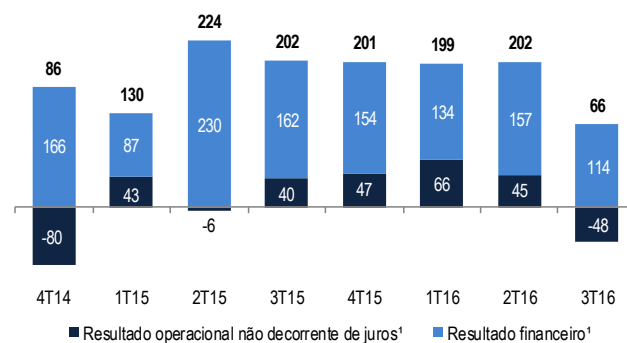


Figura 14 – IRB | Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o lucro líquido da operação de Resseguros foi de R\$66,5 milhões, queda de 67,1% em relação ao 3T15. O desempenho no comparativo é justificado pelo aumento de 23,4 p.p. do índice de sinistralidade, além de decréscimo no resultado financeiro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O lucro líquido da operação de Resseguros foi de R\$467,6 milhões no 9M16, queda de 16,0% em relação ao mesmo período de 2015. O desempenho no comparativo é explicado principalmente pela retração do resultado financeiro, aliado ao aumento de 13,8 p.p. no índice de sinistralidade, que levou à queda do resultado operacional não decorrente de juros.

Figura 15– BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

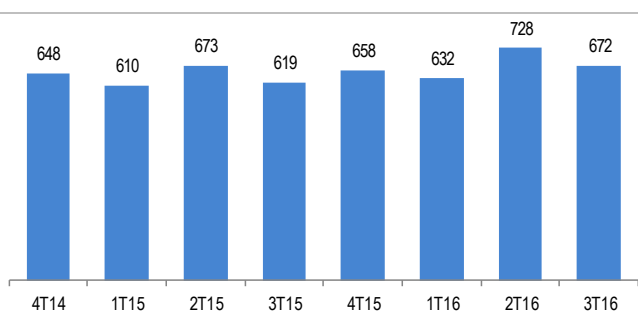
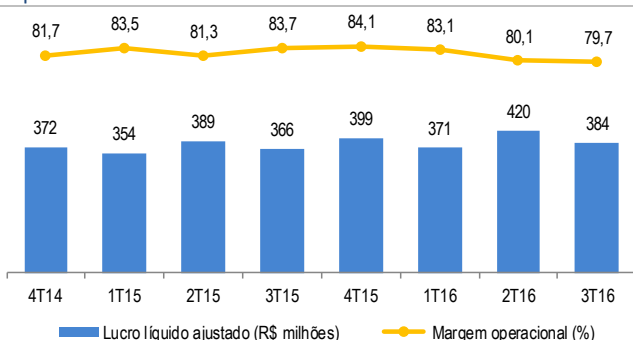


Figura 16 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora apresentou lucro líquido de R\$384,0 milhões no 3T16, crescimento de 4,9% na comparação com o 3T15, justificado:

- (i) pelo incremento de 8,5% das receitas de corretagem, impulsionado pelo crescimento nos segmentos de vida e previdência; e
- (ii) pelo crescimento de 28,0% do resultado financeiro, em função do aumento do saldo médio de aplicações financeiras.

No comparativo, a margem operacional da BB Corretora registrou retração de 4,0 p.p., explicada em grande parte pela majoração da alíquota de PIS/PASEP e COFINS, em vigor desde março de 2016.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,2 bilhão, desempenho 5,9% superior ao resultado obtido no mesmo período de 2015, explicado:

- (i) pelo aumento de 6,9% nas receitas de corretagem, impulsionado pelas receitas provenientes dos segmentos de vida, rural e previdência; e
- (ii) pelo crescimento de 30,0% do resultado financeiro, em função do aumento tanto da taxa média como do volume de ativos rentáveis.

No acumulado até setembro, a margem operacional da BB Corretora teve retração de 1,9 p.p. que, assim como na análise trimestral, é explicada principalmente pela elevação da alíquota de PIS/PASEP e COFINS a partir de março deste ano.

■ GUIDANCE 2016

Nos nove primeiros meses do ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade registrou crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2015, 0,6 p.p. abaixo do piso do intervalo revisado do Guidance 2016. As principais justificativas para esse desvio estão relacionadas:

- (i) à piora nos índices de sinistralidade da BB MAPFRE SH1, concentrada nos segmentos prestamista e rural; da MAPFRE BB SH2, em função da deterioração nos segmentos de automóvel e de danos; e do IRB Brasil-RE.
- (ii) à greve dos bancários, que se estendeu por todo o mês de setembro, impactando as vendas esperadas para o período, enquanto no exercício de 2015 a paralisação ocorreu no mês de outubro e teve menor duração.

A Companhia reforça suas estimativas e espera que o crescimento do seu lucro líquido ajustado convirja para o intervalo de 4,0% a 8,0% ao longo do último trimestre de 2016.

Na tabela a seguir, é apresentado o acompanhamento do desempenho da BB Seguridade no acumulado do ano.

Tabela 4 – Estimativas 2016 vs realizado

Indicador	Realizado 9M 16	Estimativa 2016
BB Seguridade - Crescimento do lucro líquido ajustado (%)	3,4	4,0 - 8,0

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 16
		3 T 15	4 T 15	1 T 16	2 T 16	
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	759.579	769.935	807.974	805.139	958.693
Participação de mercado	%	14,7%	14,6%	15,8%	15,5%	17,3%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	350.329	656.296	161.816	415.122	175.164
Participação de mercado	%	22,4%	33,3%	15,1%	25,8%	15,6%
Posição		1º	1º	3º	1º	3º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	48.382	24.762	52.345	54.027	51.141
Participação de mercado	%	6,2%	2,6%	6,4%	6,5%	6,0%
Posição		5º	7º	5º	5º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	880.835	608.995	375.143	762.620	586.211
Participação de mercado	%	71,4%	82,2%	78,6%	77,4%	67,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Automóvel						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1263.275	1222.799	1032.637	1100.789	930.650
Participação de mercado	%	14,6%	14,3%	13,6%	13,6%	11,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	4º
Danos						
Prêmios emitidos	R\$ mil	955.837	805.361	880.931	916.232	796.224
Participação de mercado	%	14,7%	14,0%	15,1%	14,4%	12,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	138.061.890	148.246.754	157.295.939	171.816.005	182.723.662
Participação de mercado	%	27,8%	28,2%	28,5%	29,4%	29,8%
Posição		2º	2º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	7.847.432	9.892.606	7.898.302	13.922.495	10.213.313
Participação de mercado	%	36,3%	33,9%	35,2%	44,5%	39,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	12.161.846	12.354.369	11.723.268	11.207.605	11.011.804
Participação de mercado	%	39,4%	39,8%	38,6%	37,7%	37,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.378.614	1.856.387	1.043.471	1.570.613	1.359.880
Participação de mercado	%	26,1%	32,5%	21,4%	29,3%	25,8%
Posição		2º	1º	2º	1º	2º

Fonte: Susep

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.393.453	0,17%
Free Float	42.883	671.606.547	33,58%
Estrangeiros	1012	549.092.198	27,45%
Pessoa Jurídica	3.464	90.553.306	4,53%
Pessoa Física	38.407	31961043	1,60%
Total	42.885	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

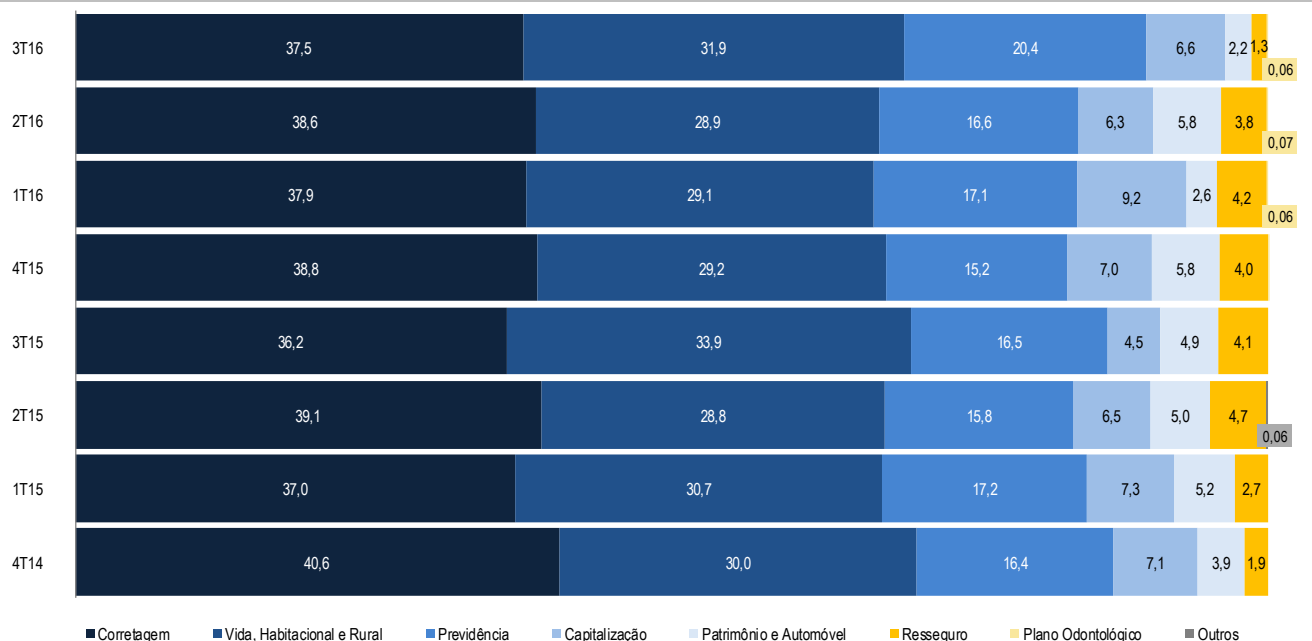
	Unidade	Fluxo Trimestral				3T 16
		3T 15	4T 15	1T 16	2T 16	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,51	0,48	0,54	0,49
Dividendos por ação	R\$	0,87	0,00	0,82	0,00	0,82
Valor patrimonial por ação	R\$	4,12	3,79	4,26	3,99	4,49
Cotação de fechamento	R\$	24,81	24,33	29,70	28,11	29,88
Dividend yield anualizado ¹	%	5,79	5,84	5,39	5,41	5,98
Valor de mercado	R\$ milhões	49.620	48.660	59.400	56.220	59.760
M múltiplos						
P/L (12 meses)	x	12,93	12,33	15,02	13,90	14,77
P/VPA	x	6,02	6,42	6,97	7,04	6,65
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		945.622	980.065	1.161.348	903.793	741.392
Volume médio diário	R\$ milhões	134	127	155	152	113
Volume médio diário BM & FBOVESPA	R\$ milhões	5.877	5.659	5.994	6.343	6.224
Participação no volume médio BM & FBOVESPA	%	2,27	2,25	2,59	2,40	1,82

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

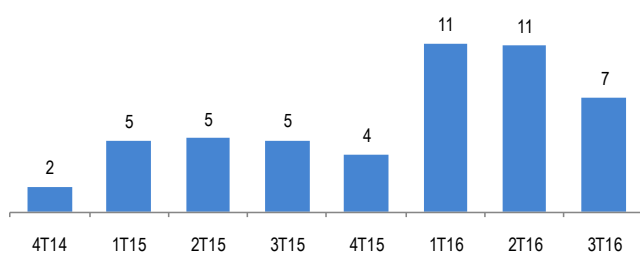
Figura 17 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros, BB Cor e da operação com planos odontológicos, quando negativos.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 18 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

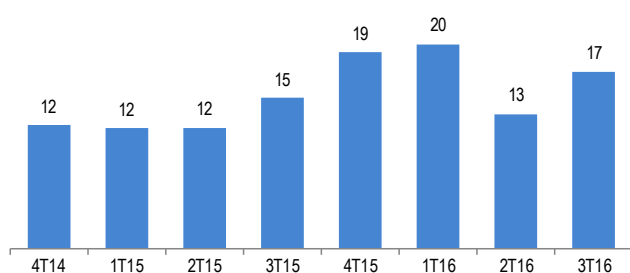
No 3T16, o resultado financeiro da BB Seguridade apresentou crescimento de 58,5% em relação ao 3T15, desempenho explicado pela expansão do volume médio de ativos em caixa e equivalentes, e pelo aumento da taxa média Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o resultado financeiro da Companhia apresentou alta de 106,6% em relação ao mesmo período de 2015, justificada pela expansão de 47,8% do volume médio de ativos em caixa e pelo aumento da taxa média Selic.

■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 19 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por:

- (i) maiores despesas com serviços técnicos especializados, em razão de contratação de empresas de consultoria; e
- (ii) alta nas despesas com tributos, em função do recolhimento de IOF relativo ao resgate de aplicações de curto prazo para pagamento de dividendos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as despesas gerais e administrativas da BB Seguridade apresentaram evolução de 32,0% em relação ao 9M15, explicado por:

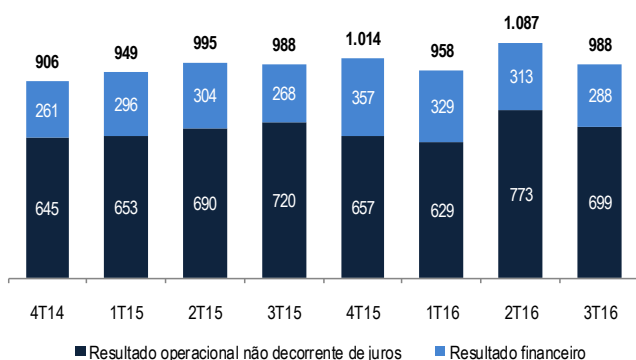
- (i) incremento das despesas com tributos, em razão do recolhimento de IOF sobre resgate de aplicações financeiras de curto prazo em função do pagamento de dividendos e do restabelecimento, a partir de julho de 2015, das alíquotas de 0,65% de PIS/PASEP e de 4,00% para COFINS, incidentes sobre as receitas financeiras da *holding*; e
- (ii) crescimento das despesas administrativas, explicado pelo aumento das despesas com serviços técnicos especializados, em razão de contratação de empresas de consultoria.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Despesas administrativas	(2.149)	(2.792)	(6.419)	198,7	129,9	(8.094)	(11.350)	40,2
Serviços técnicos especializados	(360)	(713)	(4.691)	1203,1	557,8	(2.759)	(5.502)	99,4
Taxa condominial	(818)	(912)	(722)	(11,7)	(20,8)	(2.178)	(2.511)	15,3
Gastos com comunicação	(340)	(375)	(313)	(7,9)	(16,5)	(855)	(980)	14,6
Outras despesas administrativas	(631)	(792)	(693)	9,8	(12,5)	(2.301)	(2.357)	2,4
Despesa com pessoal	(10.649)	(10.330)	(5.083)	(52,3)	(50,8)	(28.451)	(27.311)	(4,0)
Proventos	(5.911)	(5.591)	(2.251)	(61,9)	(59,7)	(15.834)	(14.689)	(7,2)
Encargos sociais	(3.106)	(3.072)	(1.285)	(58,6)	(58,2)	(8.423)	(7.770)	(7,8)
Honorários	(915)	(881)	(885)	(3,3)	0,5	(2.196)	(2.561)	16,6
Benefícios	(717)	(786)	(662)	(7,7)	(15,8)	(1.998)	(2.291)	14,7
Despesas com tributos	(1.883)	(503)	(5.758)	205,7	1.045,9	(2.368)	(12.235)	416,6
COFINS	(1.595)	(420)	(1.602)	0,4	281,1	(1.624)	(3.944)	142,8
PIS/Pasep	(257)	(68)	(258)	0,4	280,0	(263)	(636)	141,5
IOF	(30)	(2)	(3.898)	12.892,3	167.522,8	(478)	(7.641)	1498,6
Outras	(1)	(13)	(0)	(81,8)	(98,0)	(3)	(14)	429,0
Outras receitas e despesas operacionais	-	448	(49)	-	-	663	405	(38,9)
Despesas gerais e administrativas	(14.681)	(13.176)	(17.309)	17,9	31,4	(38.251)	(50.490)	32,0

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 20 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos.

Figura 21 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

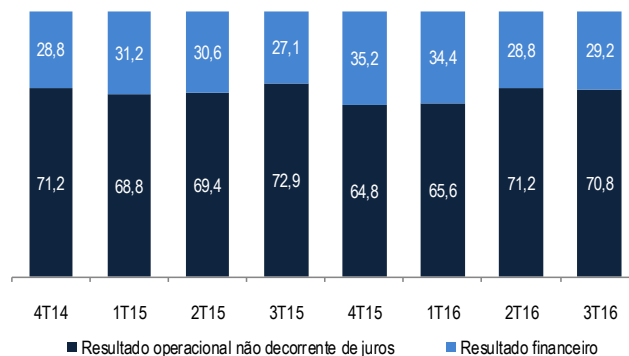


Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Resultado operacional não decorrente de juros	719.762	773.233	699.435	(2,8)	(9,5)	2.063.359	2.101.228	1,8
Vida, Habitacional e Rural	265.234	237.492	248.173	(6,4)	4,5	688.210	685.335	(0,4)
Patrimônio e Automóvel	(8.675)	12.583	(15.346)	76,9	-	(2.378)	(31.693)	1232,7
Previdência	117.336	124.597	153.283	30,6	23,0	306.079	384.506	25,6
Capitalização	18.403	16.410	7.816	(57,5)	(52,4)	56.230	36.370	(35,3)
Resseguro	8.111	9.098	(9.712)	-	-	15.633	12.810	(18,1)
Planos Odontológicos	(565)	576	360	-	(37,5)	(455)	1.496	-
Holdings e corretora	319.917	372.477	314.861	(16)	(15,5)	1.000.039	1.012.404	12
Resultado financeiro	267.896	313.480	288.496	7,7	(8,0)	868.059	931.101	7,3
Vida, Habitacional e Rural	77.791	77.036	78.556	10	2,0	235.099	240.458	2,3
Patrimônio e Automóvel	58.072	50.300	37.585	(35,3)	(25,3)	151.256	142.063	(6,1)
Previdência	49.573	56.791	54.940	10,8	(3,3)	183.022	172.210	(5,9)
Capitalização	27.159	51.993	59.667	119,7	14,8	123.778	189.555	53,1
Resseguro	33.190	32.115	23.287	(29,8)	(27,5)	98.003	82.697	(15,6)
Planos Odontológicos	124	134	237	91,4	76,1	235	424	80,2
Holdings e corretora	21.987	45.111	34.223	55,7	(24,1)	76.666	103.693	35,3
Lucro líquido ajustado	987.657	1.086.714	987.930	0,0	(9,1)	2.931.417	3.032.328	3,4

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado operacional não decorrente de juros combinado somou R\$699,4 milhões, retração de 2,8% em relação ao 3T15, justificada principalmente:

- (i) pela queda de R\$17,8 milhões do resultado operacional da operação de Resseguros, em razão da piora no índice de sinistralidade;
- (ii) pela retração de R\$17,1 milhões do resultado operacional não decorrente de juros da operação de Vida, Habitacional e Rural, explicada pelo aumento da sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista;
- (iii) pela contração de R\$10,6 milhões do resultado operacional não decorrente de juros da operação de Capitalização, justificada principalmente pela queda de 3,6% na receita líquida com títulos de capitalização; e
- (iv) pela redução de R\$6,7 milhões no resultado operacional não decorrente de juros do segmento de Patrimônio e Automóvel, em razão da piora da sinistralidade.

A queda do resultado operacional não decorrente de juros dos segmentos mencionados anteriormente foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$35,9 milhões do resultado operacional não decorrente de juros de Previdência, explicado pelo crescimento de 25,3% das receitas com taxas de gestão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O resultado operacional não decorrente de juros combinado totalizou R\$2,1 bilhões no 9M16. O crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2015 deu-se principalmente em razão:

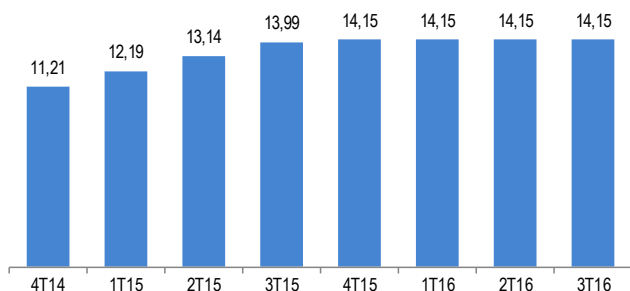
- (i) do incremento de R\$78,4 milhões no resultado operacional não decorrente de juros da operação de Previdência, explicado tanto pelo incremento das receitas com taxas de gestão como pela melhora de 2,6 p.p. no índice de eficiência; e
- (ii) do crescimento de R\$69,5 milhões no resultado operacional da BB Corretora, justificado pela expansão de 6,9% nas receitas de corretagem, em razão de maiores receitas oriundas das operações de Vida, Habitacional e Rural e de Previdência.

Parcialmente compensados:

- (i) pela queda de R\$29,3 milhões do resultado não-juros da operação de seguros Patrimônio e Automóvel, decorrente do aumento do índice de sinistralidade; e
- (ii) pela contração de R\$19,9 milhões no segmento de Capitalização, em função de receitas líquidas com títulos de capitalização 19,0% menores no comparativo.

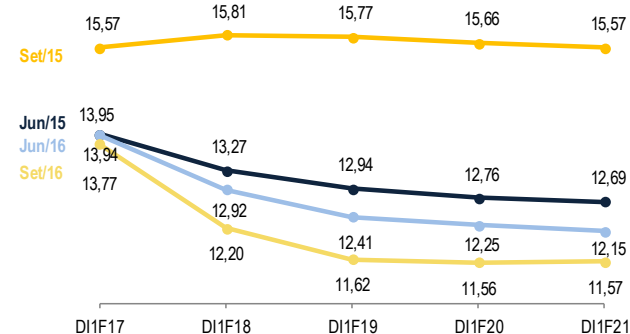
RESULTADO FINANCEIRO

Figura 22 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Figura 23 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas somou R\$288,5 milhões no 3T16, crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado, justificado principalmente em função:

- (i) do aumento de R\$32,5 milhões no resultado financeiro oriundo do negócio de Capitalização, justificado em grande parte pelo fechamento observado na curva de juros futuros e por uma maior taxa média Selic, que impactaram positivamente a rentabilidade dos investimentos marcados a mercado, além do aumento na taxa média de ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- (ii) da alta de R\$5,4 milhões no resultado financeiro do segmento de Previdência, devido ao aumento no saldo médio de ativos rentáveis associado à forte contração da taxa média dos passivos onerosos; e
- (iii) do crescimento de R\$12,2 milhões do resultado financeiro combinado da BB Seguridade, da BB Corretora e das *holdings* BB Seguros e BB Cor, fruto de uma maior taxa média Selic e do aumento no volume de ativos rentáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas somou R\$931,1 milhões no 9M16, aumento de 7,3% em relação ao 9M15, explicado:

- (i) pelo crescimento de R\$65,8 milhões do resultado financeiro da operação de Capitalização, devido ao fechamento na curva de juros futuros e à maior taxa média Selic que impactaram positivamente o retorno dos ativos financeiros marcados a mercado;
- (ii) pelo incremento de R\$27,0 milhões no resultado financeiro combinado da BB Seguridade, da BB Corretora e das *holdings* BB Seguros e BB Cor, fruto de uma maior taxa média Selic e do aumento no volume de ativos rentáveis; e
- (iii) pelo aumento de R\$5,4 milhões no resultado financeiro da operação de Vida, Habitacional e Rural, em função principalmente do aumento do saldo médio de aplicações financeiras.

Figura 24 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

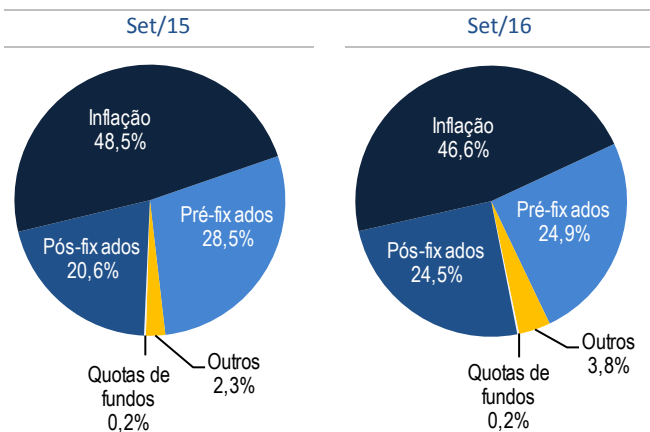
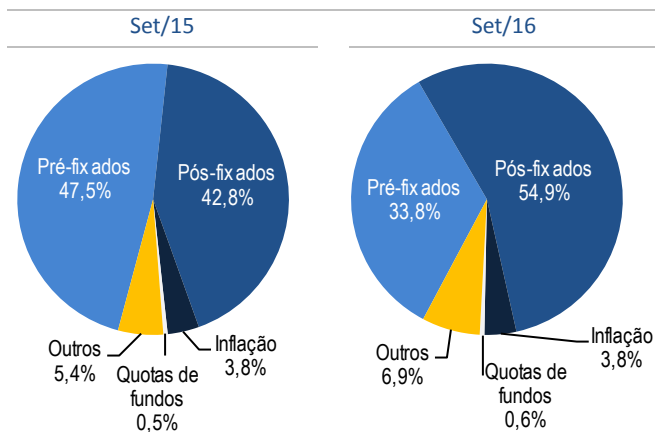


Figura 25 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Para negociação	9.678.934	10.283.594	9.326.910	(3,6)	(9,3)
Pré-fixados	4.600.794	3.494.067	3.156.939	(31,4)	(9,6)
Pós-fixados	4.144.828	5.227.054	5.118.588	23,5	(2,1)
Inflação	363.241	344.593	353.714	(2,6)	2,6
Quotas de fundos	50.449	46.909	51.442	2,0	9,7
Outros	519.621	1.170.970	646.227	24,4	(44,8)
Disponível para venda	2.211.983	1.100.619	1.760.356	(20,4)	59,9
Pré-fixados	114.502	72.622	31.275	(72,7)	(56,9)
Pós-fixados	380.592	472.142	620.775	63,1	31,5
Inflação	1.713.002	544.658	868.885	(49,3)	59,5
Outros	3.887	11.196	239.421	6.059,1	2.038,4
Mantidos até o vencimento	10.897.185	12.536.932	12.344.707	13,3	(1,5)
Pré-fixados	1.768.751	2.471.837	2.637.393	49,1	6,7
Pós-fixados	158.381	197.339	9.317	(94,1)	(95,3)
Inflação	8.970.052	9.867.756	9.697.996	8,1	(1,7)

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	8.252.827	9.628.779	8.987.940	8,9	(6,7)
Caixa e equivalentes de caixa	113.739	297.315	191.670	68,5	(35,5)
Investimentos em participações societárias	8.109.816	7.739.443	8.743.998	7,8	13,0
Ativos por impostos correntes	29.244	39.163	48.418	65,6	23,6
Dividendos a receber	-	1.550.209	-	-	-
Outros ativos	28	2.649	3.854	13.664,3	45,5
Passivo	5.630	1.642.798	7.254	28,8	(99,6)
Dividendos e bonificações a pagar	5	1.635.524	5	-	-
Passivos por impostos correntes	54	191	349	546,3	82,7
Outros passivos	5.571	7.083	6.900	23,9	(2,6)
Patrimônio líquido	8.247.197	7.985.981	8.980.686	8,9	12,5

■ CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Ao final de setembro de 2016, a linha de caixa e equivalentes de caixa atingiu saldo de R\$191,7 milhões, aumento de 68,5% em 12 meses, composta principalmente por aplicações em operações compromissadas.

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/16	Set/15	Jun/16	Set/16
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.681.984	7.677.702	8.298.328
Corretagem						-
BB Cor Participações	Holding	(1)	100,0	427.832	61.741	445.670

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/16	Set/15	Jun/16	Set/16
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A	 Holding	(1)	74,99	2.712.565	3.121.739	2.828.873
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora			-	-	-
MAPFRE Vida S.A.	Seguradora			-	-	-
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	 Holding	(1)	50,00	2.168.558	2.325.815	2.348.905
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora			-	-	-
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora			-	-	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Seguradora			-	-	-
BB MAPFRE Assistência S.A.	Seguradora			-	-	-
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.637.714	1.927.155	1.903.549
Saúde						
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A	 Saúde	(1)	75,00	1.513	6.231	6.828
Capitalização						
Brasilcap Capitalização	 Capitalização	(1)	66,66	344.956	470.462	364.887
Resseguro						
IRB	 Resseguradora	(1)	20,43	641.136	626.384	642.368

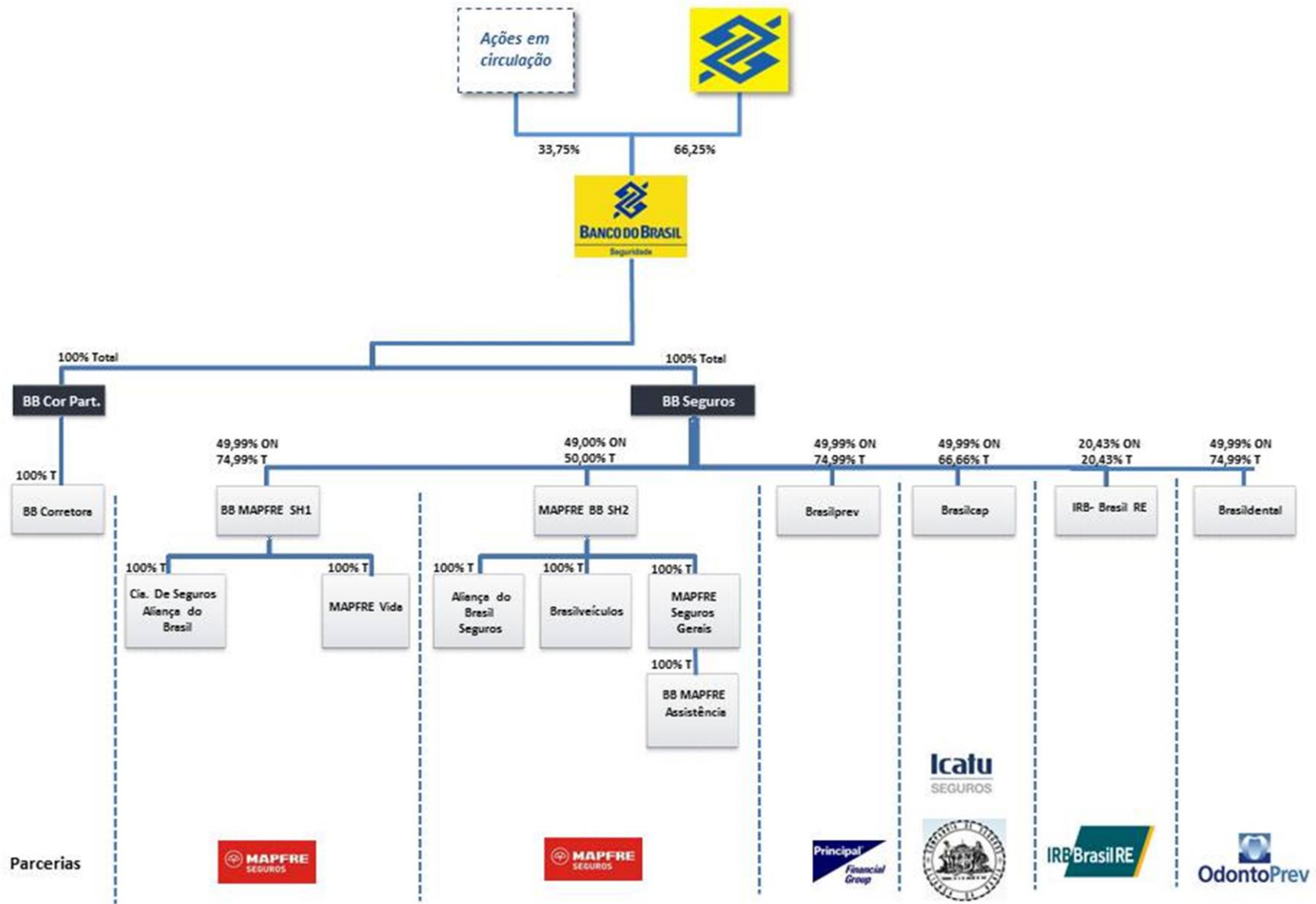
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Cor Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/16	Set/15	Jun/16	Set/16
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	 Corretora	(1)	100,00	401.073	34.976	418.950

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Figura 26 – Análise Patrimonial | Estrutura societária em 30/09/2016



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido totalizou R\$9,0 bilhões ao final de setembro de 2016, 8,9% maior que o do mesmo período de 2015.

O Capital Social, no montante de R\$5,6 bilhões está dividido em 2,0 bilhões de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$9,0 bilhões corresponde a um valor patrimonial de R\$4,49 por ação.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos não apropriados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2014	5.646.768	266	2.290.014	(266)	-	(12.798)	7.923.984
Transações com pagamento baseado em ações	-	446	-	(446)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos - 2º semestre/2014	-	-	(1.103.927)	-	-	-	(1.103.927)
Reservas de lucros	-	-	432.859	-	(432.859)	-	-
Dividendos propostos do 1º semestre/2015	-	-	-	-	(1.731.440)	-	(1.731.440)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(35.290)	(35.290)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.193.870	-	3.193.870
Saldos em 30.09.2015	5.646.768	712	1.618.946	(712)	1.029.571	(48.088)	8.247.197
Mutações do Período	-	446	(671.068)	(446)	1.029.571	(35.290)	323.213
Saldos em 31.12.2015	5.646.768	712	2.027.573	(48.961)	-	(45.324)	7.580.768
Transações com pagamento baseado em ações	-	292	-	(292)	-	-	-
Programa de recompra de ações	-	-	-	(33.953)	-	-	(33.953)
Reservas de lucros	-	-	408.880	-	(408.880)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2016	-	-	-	-	(1.635.518)	-	(1.635.518)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	132	-	132
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	36.929	36.929
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.032.328	-	3.032.328
Saldos em 30.09.2016	5.646.768	1.004	2.436.453	(83.206)	988.062	(8.395)	8.980.686
Mutações do Período	-	292	408.880	(34.245)	988.062	36.929	1.399.918

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

A seguir, a descrição resumida dos produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a. **Seguro de vida** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b. **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista)** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte ou invalidez do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c. **Seguro habitacional** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d. **Seguros rurais** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

■ PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

A BB Seguridade oferece produtos de seguro para automóveis, patrimônio em geral e perdas e danos, por meio de sua coligada MAPFRE BB SH2, em uma parceria firmada com a MAPFRE Brasil em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou-se em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 50,0% no capital total da MAPFRE BB SH2, mantendo 51,0% das ações preferenciais e 49,0% das ações com direito a voto.

Nos segmentos operados pela MAPFRE BB SH2, as apólices de seguros de grandes riscos e de automóveis exigem um atendimento mais especializado, o que resulta em uma maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado, quando comparado com o do canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela MAPFRE BB SH2:

- a. **Seguros de patrimônio:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais (proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas).
- b. **Seguro automóvel:** produto designado para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação a roubo e aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, favorecendo que o cliente realize a comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, a maior parte das renovações dos seguros de automóveis ocorre anualmente, propiciando o assédio da concorrência e dificultando o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c. **DPVAT:** seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir, continuando a vigorar apenas uma reserva de mercado de 40% aos resseguradores sediados no Brasil. Tal reserva passou a valer de fato em março de 2011.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência, e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receitas operacionais: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Atualmente, existem três tipos de produtos de previdência privada no Brasil: (i) o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), (ii) o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e (iii) os planos tradicionais, que não são mais comercializados. As modalidades de previdência privada aberta no Brasil são descritas a seguir:

- a. **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL)** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b. **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL)** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis na base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. Nesta modalidade, o benefício fiscal está na incidência de IR apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. Outra vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em

VGBL não entram no espólio nem no inventário que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c. **Plano Tradicional** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados e totalizam R\$9,1 bilhões do total de ativos sob gestão da Brasilprev.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e na Espanha.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento escolhidos, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operações e de comercialização são cobertos com essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 16 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	2.094.321	2.096.620	1.818.700	(13,2)	(13,3)	5.503.199	5.412.165	(1,7)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(430.502)	(216.618)	153.602	-	-	(656.372)	298.875	-
Prêmios ganhos	1.663.819	1.880.002	1.972.302	18,5	4,9	4.846.827	5.711.040	17,8
Receita com emissão de apólices	6.261	3.372	2.717	(56,6)	(19,4)	12.923	12.138	(6,1)
Sinistros ocorridos	(435.294)	(874.922)	(673.836)	54,8	(23,0)	(1719.294)	(2.426.034)	41,1
Custos de aquisição	(428.657)	(469.817)	(470.401)	9,7	0,1	(1215.809)	(1.390.087)	14,3
Resultado com resseguro	(46.192)	154.573	(99.891)	116,3	-	77.835	196.525	152,5
Despesas administrativas	(85.757)	(88.936)	(85.860)	0,1	(3,5)	(229.347)	(267.914)	16,8
Despesas com tributos	(55.376)	(57.157)	(59.168)	6,8	3,5	(157.989)	(179.087)	13,4
Outras receitas e despesas operacionais	(64.749)	(18.665)	(64.687)	(0,1)	246,6	(159.829)	(147.437)	(7,8)
Resultado das operações de seguros	554.055	528.451	521.175	(5,9)	(1,4)	1.455.317	1.509.145	3,7
Resultado financeiro	156.684	168.258	161.498	3,1	(4,0)	481.890	520.233	8,0
Receitas financeiras	195.454	235.084	217.602	11,3	(7,4)	599.717	698.292	16,4
Despesas financeiras	(38.770)	(66.826)	(56.104)	44,7	(16,0)	(117.827)	(178.059)	51,1
Resultado patrimonial	(7.646)	(7.729)	(7.798)	2,0	0,9	(22.816)	(23.267)	2,0
Resultado operacional	703.093	688.979	674.876	(4,0)	(2,0)	1.914.391	2.006.110	4,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(4.196)	4.186	(1)	(100,0)	-	(4.193)	3.998	-
Resultado antes dos impostos e participações	698.897	693.165	674.875	(3,4)	(2,6)	1.910.198	2.010.108	5,2
Impostos	(236.180)	(269.959)	(237.117)	0,4	(12,2)	(666.033)	(767.668)	15,3
Participações sobre o resultado	(5.289)	(3.781)	(2.060)	(61,0)	(45,5)	(12.924)	(7.884)	(39,0)
Lucro líquido ajustado	457.429	419.425	435.698	(4,8)	3,9	1.231.241	1.234.556	0,3
Eventos extraordinários	29.297	-	-	-	-	29.297	-	-
Majoração da alíquota de contribuição social	29.297	-	-	-	-	29.297	-	-
Lucro líquido	486.725	419.425	435.698	(10,5)	3,9	1.260.538	1.234.556	(2,1)

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	2.094.321	2.096.620	1.818.700	(13,2)	(13,3)	5.503.199	5.412.165	(1,7)
Prêmios de resseguro - cessão	(336.097)	(285.166)	(185.367)	(44,8)	(35,0)	(430.459)	(583.589)	35,6
Prêmios retidos	1.758.225	1.811.454	1.633.333	(7,1)	(9,8)	5.072.741	4.828.576	(4,8)
Variações das provisões técnicas de prêmios	(168.892)	(132.319)	111.150	-	-	(508.234)	305.766	-
Prêmios ganhos retidos	1.589.333	1.679.136	1.744.484	9,8	3,9	4.564.507	5.134.342	12,5
Receita com emissão de apólices	6.261	3.372	2.717	(56,6)	(19,4)	12.923	12.138	(6,1)
Sinistros retidos	(406.999)	(519.480)	(545.910)	34,1	5,1	(1359.138)	(1652.810)	21,6
Custos de aquisição	(428.657)	(469.817)	(470.401)	9,7	0,1	(1215.809)	(1390.087)	14,3
Despesas administrativas	(85.757)	(88.936)	(85.860)	0,1	(3,5)	(229.347)	(267.914)	16,8
Despesas com tributos	(55.376)	(57.157)	(59.168)	6,8	3,5	(157.989)	(179.087)	13,4
Outras receitas e despesas operacionais	(64.749)	(18.665)	(64.687)	(0,1)	246,6	(159.829)	(147.437)	(7,8)
Resultado das operações de seguros	554.055	528.451	521.175	(5,9)	(1,4)	1.455.317	1.509.144	3,7
Resultado financeiro	156.684	168.258	161.498	3,1	(4,0)	481.890	520.233	8,0
Receitas financeiras	195.454	235.084	217.602	11,3	(7,4)	599.717	698.292	16,4
Despesas financeiras	(38.770)	(66.826)	(56.104)	44,7	(16,0)	(117.827)	(178.059)	51,1
Resultado patrimonial	(7.646)	(7.729)	(7.798)	2,0	0,9	(22.816)	(23.267)	2,0
Resultado operacional	703.093	688.979	674.876	(4,0)	(2,0)	1.914.391	2.006.110	4,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(4.196)	4.186	(1)	(100,0)	-	(4.193)	3.998	-
Resultado antes dos impostos e participações	698.897	693.165	674.875	(3,4)	(2,6)	1.910.198	2.010.108	5,2
Impostos	(236.180)	(269.959)	(237.117)	0,4	(12,2)	(666.033)	(767.668)	15,3
Participações sobre o resultado	(5.289)	(3.781)	(2.060)	(61,0)	(45,5)	(12.924)	(7.884)	(39,0)
Lucro líquido ajustado	457.429	419.425	435.698	(4,8)	3,9	1.231.241	1.234.556	0,3

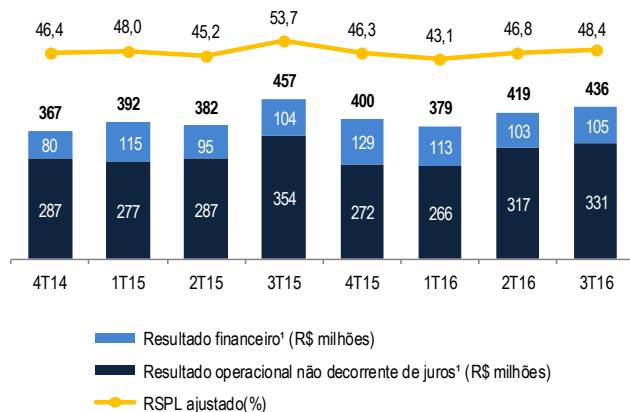
Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos + indenização de sinistros recuperação + despesas com sinistros recuperação + variação da provisão de sinistros IBNR + salvados e ressarcidos + variação da provisão de sinistro IBNER PSL + variação de despesas relacionadas do IBNR + variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 27 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$435,7 milhões no 3T16, queda de 4,8% em relação ao lucro líquido ajustado do 3T15. O desempenho do trimestre foi impactado pela redução do resultado operacional, em virtude da deterioração de 5,0 p.p. do índice combinado, parcialmente compensada pela melhora do resultado financeiro.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 48,4%, queda de 5,3 p.p. em relação ao 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$1,2 bilhão, crescimento de 0,3% em relação ao lucro líquido ajustado do mesmo período de 2015. O desempenho do período foi impactado pela elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015, em cumprimento a Lei 13.169/15.

O resultado antes dos impostos e participações registrou evolução de 5,2%, explicada:

- (iii) pelo crescimento do resultado das operações de seguros, em razão do aumento no volume de prêmios ganhos; e
- (iv) pela melhora do resultado financeiro, suportada pela expansão do saldo médio das aplicações.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial

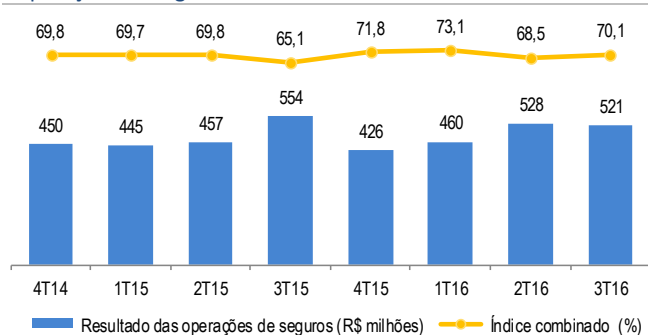
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	25,6	30,9	31,3	5,7	0,4	29,8	32,2	2,4
Índice de comissionamento	27,0	28,0	27,0	(0,0)	(1,0)	26,6	27,1	0,4
Índice de despesas gerais e administrativas	13,0	9,8	12,0	(0,9)	2,2	12,0	11,6	(0,4)
Índice combinado	65,1	68,5	70,1	5,0	1,6	68,1	70,6	2,5
Índices ajustados de desempenho operacional^{1 2}								
Índice de sinistralidade	25,6	30,9	31,3	5,7	0,4	29,8	31,6	1,9
Índice de comissionamento	27,0	28,0	27,0	(0,0)	(1,0)	26,6	27,1	0,4
Índice de despesas gerais e administrativas	13,4	11,5	12,0	(1,4)	0,5	12,8	12,1	(0,7)
Índice combinado	65,6	70,2	70,1	4,5	(0,1)	68,9	70,6	1,7
Demais índices								
Índice combinado ampliado	59,3	62,3	64,2	4,9	1,9	61,6	64,1	2,5
Alíquota de imposto efetiva	33,8	38,9	35,1	1,3	(3,8)	34,9	38,2	3,3
RSPL ajustado	53,7	46,8	48,4	(5,3)	1,6	49,7	46,5	(3,2)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

² Considera eventuais ajustes que influenciem no comportamento dos indicadores, detalhados nas seções correspondentes, quando aplicável.

RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

Figura 28 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado das operações de seguros



ANÁLISE DO TRIMESTRE

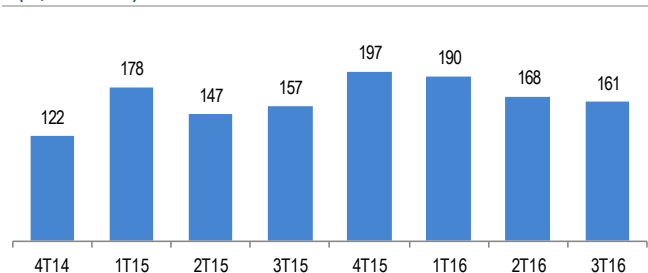
No 3T16, o resultado das operações de seguros registrou queda de 5,9% em relação ao 3T15, desempenho resultante da deterioração de 5,0 p.p. do índice combinado. A piora do índice combinado no comparativo é explicada pelo aumento da sinistralidade no período, concentrado nos segmentos de vida e prestamista, parcialmente compensado pela queda do índice de despesas gerais e administrativas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado das operações de seguros apresentou evolução de 3,7% em relação ao mesmo período de 2015, desempenho diretamente relacionado ao incremento do volume de prêmios ganhos, parcialmente compensado pela piora do índice de sinistralidade.

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro cresceu 3,1% em relação ao 3T15, desempenho justificado pela expansão do saldo médio dos ativos rentáveis, parcialmente compensada pela compressão da margem financeira.

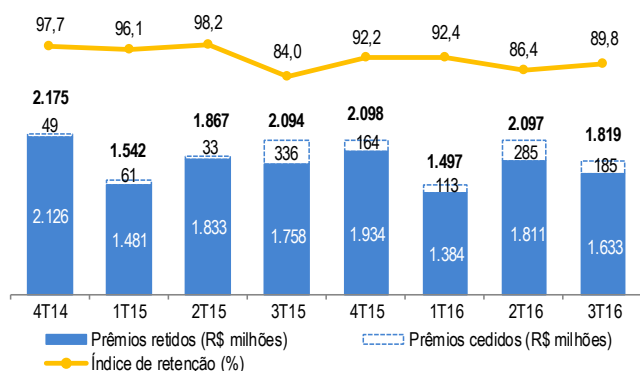
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado financeiro apresentou crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pela evolução do saldo médio das aplicações, parcialmente compensada pela retração da margem financeira.

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, os prêmios emitidos somaram R\$1,8 bilhão, volume 13,2% inferior ao observado no 3T15, justificado pela queda em prêmios emitidos de rural, principalmente no ramo agrícola, e de prestamista, parcialmente compensado pelo crescimento nas emissões de seguro de vida. Cabe destacar que no exercício de 2016 houve comercialização antecipada, com início em fevereiro, do custeio agrícola para a safra de verão 2016/2017, diferentemente do que ocorreu em 2015, quando a liberação do crédito para o custeio iniciou-se em julho, seguindo o fluxo regular do ano safra.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos registraram queda de 1,7% no comparativo com o 9M15, concentrada no ramo prestamista, parcialmente compensada pelo incremento no volume de prêmios de seguro de vida e rural.

Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos no canal bancário (R\$ milhões)

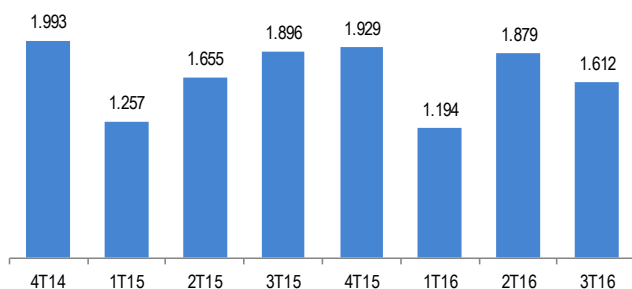


Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos nos demais canais (R\$ milhões)

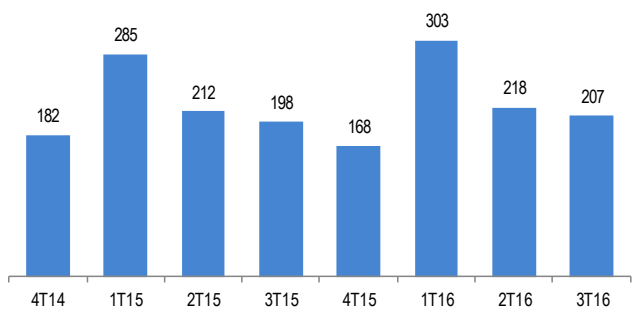


Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Vida	759.579	805.139	958.693	26,2	19,1	2.225.623	2.571.806	15,6
Prestamista	350.329	415.122	175.164	(50,0)	(57,8)	1.449.019	752.101	(48,1)
Habitacional	48.382	54.027	51.141	5,7	(5,3)	143.099	157.513	10,1
Rural	880.835	762.620	586.211	(33,4)	(23,1)	1.462.143	1.723.975	17,9
DPVAT	54.880	59.262	46.832	(14,7)	(21,0)	222.556	205.223	(7,8)
Demais	316	450	658	108,5	46,2	759	1.545	103,6
Total	2.094.321	2.096.619	1.818.699	(13,2)	(13,3)	5.503.199	5.412.163	(1,7)

Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

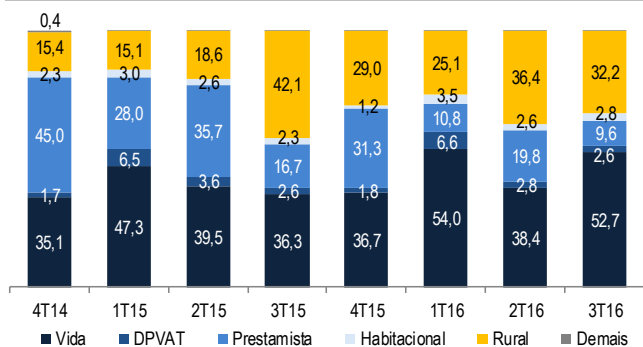
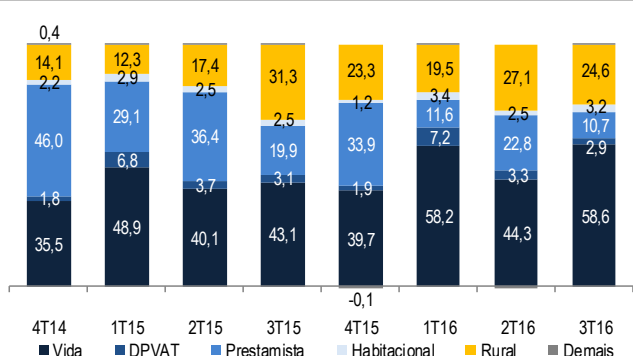


Figura 34 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)



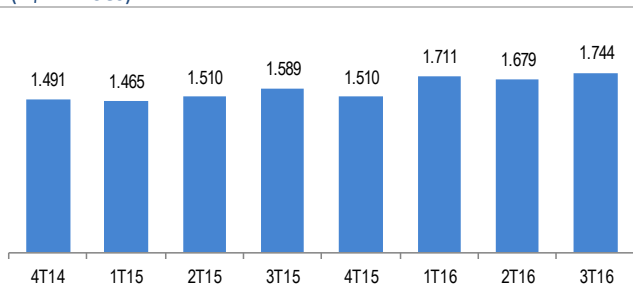
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Provisão de prêmios não ganhos	(392.986)	(174.171)	124.160	-	-	(570.790)	348.978	-
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(16)	-	-	-	-	(292)	-	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	200	(175)	(71)	-	(59,7)	(1474)	(1840)	24,8
Provisão excedentes técnicos	5.790	(225)	256	(95,6)	-	330	4.433	1244,1
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(21418)	(24.587)	-	14,8	-	(78.360)	-
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	(43.490)	(20.628)	53.843	-	-	(84.146)	25.662	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(430.502)	(216.618)	153.602	-	-	(656.372)	298.875	-

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Figura 35 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios ganhos retidos (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o volume de prêmios ganhos retidos reportou crescimento de 9,8% em relação ao 3T15, sustentado em grande parte pelos ramos de rural e vida, parcialmente compensado pela queda no ramo prestamista.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

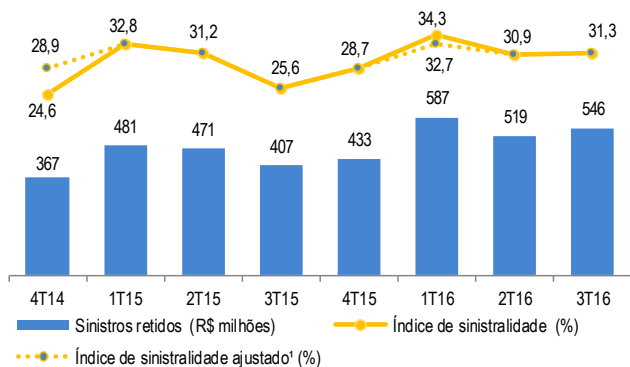
No 9M16, os prêmios ganhos retidos registraram crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2015. O desempenho no comparativo está diretamente relacionado à evolução observada nos ramos de vida, rural e em menor escala no ramo habitacional.

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Vida	748.512	799.323	829.001	10,8	3,7	2.116.169	2.461.479	16,3
Prestamista	400.627	383.920	359.028	(10,4)	(6,5)	1.145.548	1.124.356	(1,8)
Habitacional	44.575	45.204	53.591	20,2	18,6	143.026	146.323	2,3
Rural	340.243	392.255	455.423	33,9	16,1	937.960	1.198.356	27,8
DPVAT	55.080	59.086	46.761	(15,1)	(20,9)	221.082	203.383	(8,0)
Demais	296	(652)	680	129,6	-	723	444	(38,6)
Total	1.589.334	1.679.136	1.744.484	9,8	3,9	4.564.508	5.134.342	12,5

SINISTROS RETIDOS

Figura 36 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



¹Os ajustes segregam efeitos de reversão de provisões IBNER, sinistralidade de períodos passados avisados do produto não contributivo e reversão de provisão de excedente técnico.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o índice de sinistralidade registrou piora de 5,7 p.p. em relação ao 3T15, efeito resultante principalmente do aumento da sinistralidade nos ramos de vida e prestamista, em virtude do aumento da frequência de sinistros no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o índice de sinistralidade registrou piora de 2,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, explicada em grande parte por uma maior sinistralidade do ramo prestamista, em função do aumento da frequência de sinistros e do lançamento de despesa de sinistro adicional no 1T16, no valor de R\$27,8 milhões, em virtude de regularização de sinistros passados avisados do produto não-contributivo, não contabilizados anteriormente devido a inconsistências cadastrais.

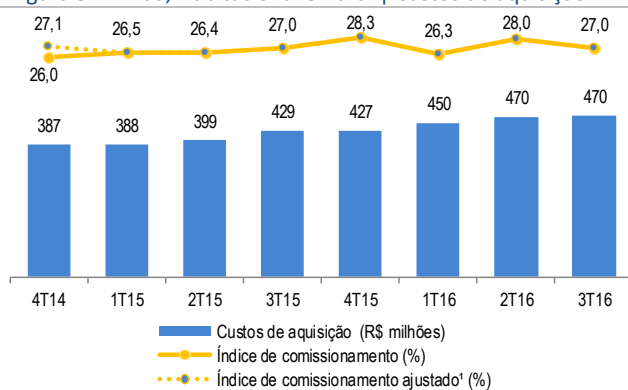
Segregando esse efeito, a sinistralidade seria de 31,6%, equivalente a uma piora de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T15	s/2T16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Sinistros ocorridos	(435.294)	(874.922)	(673.836)	54,8	(23,0)	(1.719.294)	(2.426.035)	41,1
Despesas com sinistros	(477.827)	(1004.345)	(696.605)	45,8	(30,6)	(1769.197)	(2.552.316)	44,3
Varição de sinistros IBNR	874	(41.897)	(19.529)	-	(53,4)	(52.720)	(124.177)	135,5
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	548	128.814	(4.533)	-	-	(975)	128.639	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro	44.969	53.993	54.296	20,7	0,6	118.926	147.152	23,7
Recuperação de sinistros - Resseguro	28.295	355.441	127.926	352,1	(64,0)	360.156	773.225	114,7
Salvados	936	56	619	(33,9)	1008,1	1307	1203	(8,0)
Ressarcimentos	108	669	5	(95,5)	(99,3)	120	674	461,9
Serviços de assistência	(7.164)	(7.579)	(7.658)	6,9	1,0	(20.122)	(22.397)	11,3
Outros	2.263	(4.632)	(430)	-	(90,7)	3.366	(4.812)	-
Sinistros retidos	(406.999)	(519.480)	(545.910)	34,1	5,1	(1.359.138)	(1.652.810)	21,6
Ajustes	-	-	-	-	-	-	27.822	-
Sinistralidade adicional prestamista	-	-	-	-	-	-	27.822	-
Sinistros retidos ajustados	(406.999)	(519.480)	(545.910)	34,1	5,1	(1.359.138)	(1.624.988)	19,6

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 37 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



¹Os ajustes segregam os efeitos da reversão de provisões relacionadas aos custos de aquisição no ramo “demais” e da reversão de provisão de excedente técnico

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o índice de comissionamento foi de 27,0%, permanecendo estável em relação ao 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

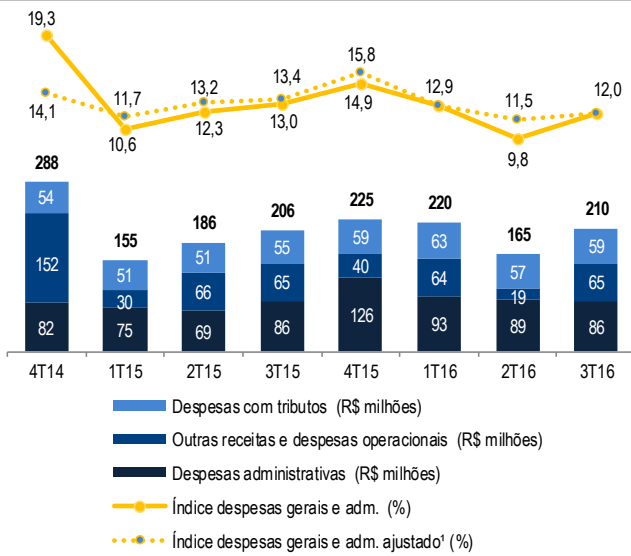
No acumulado até setembro, o índice de comissionamento atingiu 27,1%, incremento de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Comissão sobre prêmios emitidos	(439.423)	(468.193)	(418.605)	(4,7)	(10,6)	(1.296.058)	(1.204.075)	(7,1)
Comissão de agenciamento	(1.879)	(1.687)	(3.148)	67,5	86,6	(10.667)	(5.023)	(52,9)
Recuperação de comissões - Co-seguros	5.654	5.469	5.670	0,3	3,7	15.263	16.882	10,6
Varição do custo de aquisição diferido	37.314	30.476	(23.615)	-	-	168.520	(101.876)	-
Outros custos de aquisição	(30.324)	(35.881)	(30.704)	13	(14,4)	(92.867)	(95.996)	3,4
Custos de aquisição	(428.657)	(469.817)	(470.401)	9,7	0,1	(1.215.809)	(1.390.087)	14,3

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 38 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



¹Os ajustes segregam os efeitos da transferência de recursos entre companhias do Grupo Segurador, de constituições e reversões de provisão para créditos de liquidação duvidosa, do reforço de contribuição para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR) e da reversão de provisão de excedente técnico.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou melhora de 1,0 p.p. em relação ao 3T15, beneficiado pela redução das despesas de contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), justificada em parte pelo menor volume de prêmios de seguro agrícola no trimestre. Cabe destacar que, no 3T15, houve reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante total de R\$7,0 milhões, contabilizada em redução ao valor recuperável com impacto na linha de “outras receitas e despesas operacionais”.

Segregando esse efeito, o índice de despesas gerais e administrativas no 3T16 seria 1,4 p.p. inferior no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou melhora de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. Em ambos os períodos ocorreram reversões de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com impacto na linha redução ao valor recuperável no montante de R\$28,9 milhões no 9M16, e de R\$36,7 milhões no 9M15.

Segregando o efeito das reversões, o índice de despesas gerais e administrativas no 9M16 seria 0,7 p.p. inferior ao índice ajustado do 9M15.

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Despesas administrativas	(85.757)	(88.936)	(85.860)	0,1	(3,5)	(229.347)	(267.913)	16,8
Pessoal próprio	(39.573)	(33.567)	(38.396)	(3,0)	14,4	(107.002)	(109.647)	2,5
Serviços de terceiros	(22.292)	(23.603)	(22.832)	2,4	(3,3)	(60.448)	(70.136)	16,0
Localização e funcionamento	(11.975)	(20.195)	(15.970)	33,4	(20,9)	(32.392)	(59.957)	85,1
Publicidade e propaganda institucional	(4.156)	(2.866)	(4.334)	4,3	51,2	(9.900)	(8.779)	(11,3)
Publicações	(43)	(38)	(66)	51,3	73,3	(543)	(601)	10,7
Outras despesas administrativas	(4.335)	(6.043)	(15.35)	(64,6)	(74,6)	(10.709)	(10.779)	0,6
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(3.382)	(2.624)	(2.726)	(19,4)	3,9	(8.352)	(8.014)	(4,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(64.749)	(18.665)	(64.687)	(0,1)	246,6	(159.829)	(147.437)	(7,8)
Contribuição ao FESR	(40.807)	(34.710)	(29.441)	(27,9)	(15,2)	(92.259)	(109.372)	18,5
Despesas com cobrança	(4.801)	(5.968)	(5.257)	9,5	(11,9)	(15.718)	(19.678)	25,2
Contingências cíveis	(1.047)	(5.617)	(5.952)	468,6	6,0	(15.063)	(14.975)	(0,6)
Despesas com eventos	(2.197)	(1.336)	(1.819)	(17,2)	36,2	(6.423)	(4.072)	(36,6)
Endomarketing	(3.184)	(7.101)	(3.559)	11,8	(49,9)	(9.562)	(10.660)	11,5
Encargos sociais	(145)	(12)	(133)	(8,3)	971,3	(424)	(271)	(36,0)
Redução ao valor recuperável	7.629	41.091	(3.418)	-	-	33.691	37.533	11,4
Outras receitas e despesas operacionais	(20.197)	(5.012)	(15.109)	(25,2)	201,4	(54.070)	(25.942)	(52,0)
Despesas com tributos	(55.376)	(57.157)	(59.168)	6,8	3,5	(157.989)	(179.086)	13,4
COFINS	(46.087)	(48.198)	(48.259)	4,7	0,1	(131.605)	(148.697)	13,0
PIS	(7.541)	(7.365)	(7.844)	4,0	6,5	(21.523)	(23.763)	10,4
Taxa de fiscalização	(1.062)	(1.455)	(1.455)	37,1	(0,0)	(3.162)	(4.366)	38,1
Outras despesas com tributos	(687)	(139)	(1.609)	134,3	1059,8	(1.699)	(2.260)	33,0
Despesas gerais e administrativas	(205.882)	(164.757)	(209.715)	1,9	27,3	(547.165)	(594.436)	8,6
Ajustes	(6.939)	(28.900)	-	-	-	(36.739)	(28.900)	(21,3)
Reversão de PCLD	(6.939)	(28.900)	-	-	-	(36.739)	(28.900)	(21,3)
Despesas gerais e administrativas ajustadas	(212.821)	(193.657)	(209.715)	(1,5)	8,3	(583.903)	(623.336)	6,8

Tabela 25 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	759.579	805.139	958.693	26,2	19,1	2.225.623	2.571.806	15,6
Prêmios de resseguro - cessão	(1.967)	(1.885)	(1.886)	(4,1)	0,1	(9.104)	(5.796)	(36,3)
Prêmios retidos	757.612	803.254	956.807	26,3	19,1	2.216.519	2.566.010	15,8
Variação das provisões técnicas de prêmios	(9.100)	(3.931)	(127.806)	1304,4	3.151,0	(100.350)	(104.531)	4,2
Prêmios ganhos	748.512	799.323	829.001	10,8	3,7	2.116.169	2.461.479	16,3
Sinistros retidos	(239.608)	(245.288)	(311.281)	29,9	26,9	(710.565)	(803.659)	13,1
Custos de aquisição	(237.785)	(260.135)	(260.978)	9,8	0,3	(678.434)	(773.967)	14,1
Margem técnica	271.119	293.900	256.741	(5,3)	(12,6)	727.170	883.853	21,5

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No trimestre, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida atingiu R\$958,7 milhões, crescimento de 26,2% em relação ao 3T15. Ambos os canais de distribuição apresentaram evolução no comparativo, com destaque para o canal bancário, que cresceu 29,6%, impulsionado pelo lançamento do novo portfólio de vida, com início de comercialização em julho/16. Já o canal corretor apresentou crescimento de 11,6% na mesma base de comparação.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida atingiu R\$2,6 bilhões, incremento de 15,6% em relação ao mesmo período de 2015, com aumento na emissão de prêmios tanto no canal bancário (+16,9%) como no canal corretor (+10,7%).

Figura 39 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

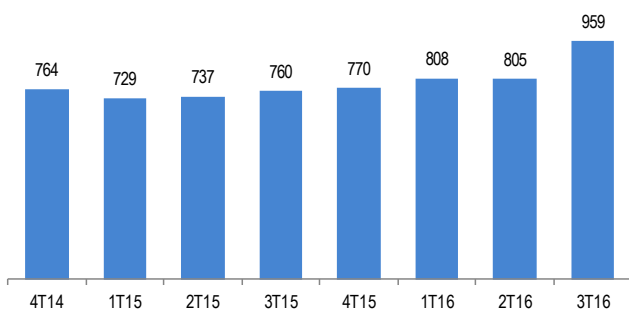


Figura 40 – Vida | Composição dos prêmios emitidos (%)

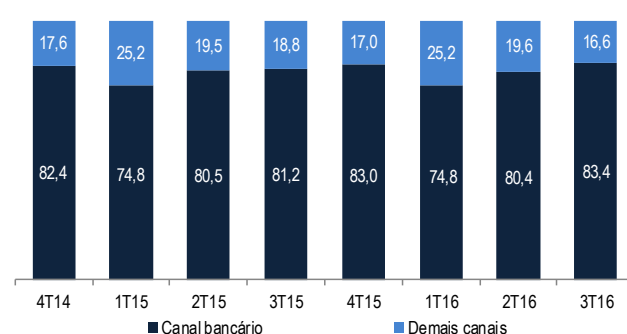


Figura 41 – Vida | Prêmios emitidos no canal bancário (R\$ milhões)

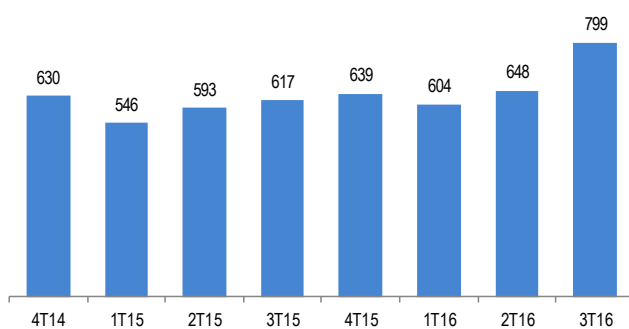


Figura 42 – Vida | Prêmios emitidos nos demais canais (R\$ milhões)

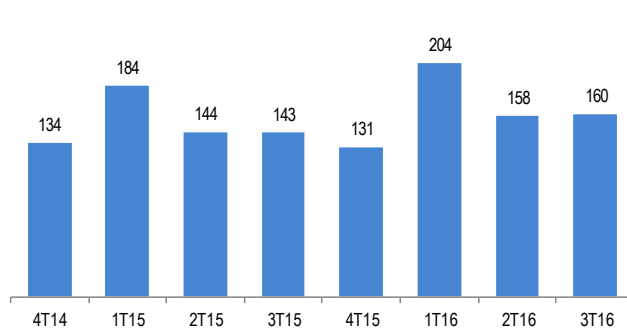


Figura 43 – Vida | Margem técnica (R\$ milhões)

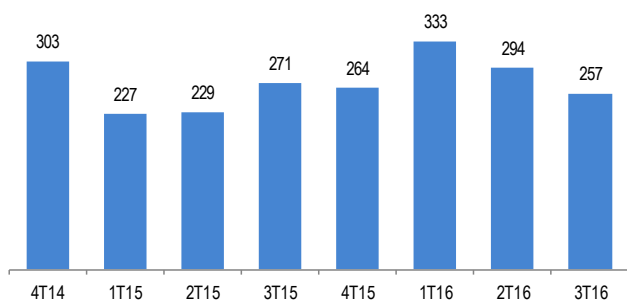
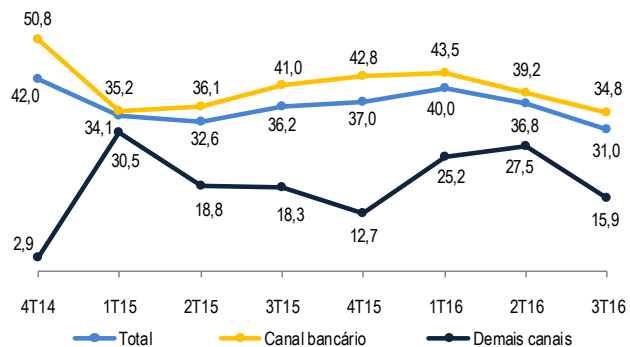


Figura 44 – Vida | Margem técnica por canal de distribuição (%)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A margem técnica dos seguros de vida atingiu 31,0% no 3T16, piora de 5,2 p.p. em relação ao 3T15. A piora é explicada pela deterioração de 5,5 p.p. na sinistralidade, que atingiu ambos os canais de distribuição, em função do aumento da frequência de sinistros no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a margem técnica dos seguros de vida atingiu 35,9%, crescimento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2015, justificado em grande parte pela queda da sinistralidade no canal bancário.

Figura 45 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

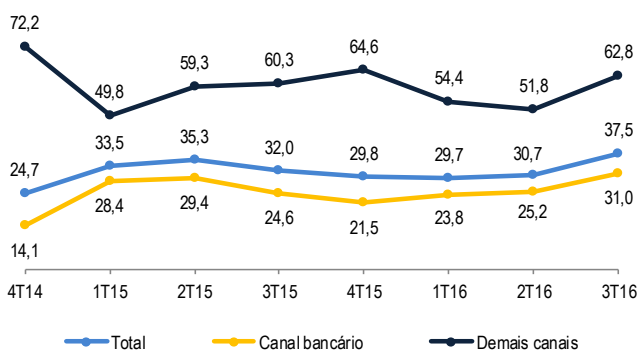


Figura 46 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

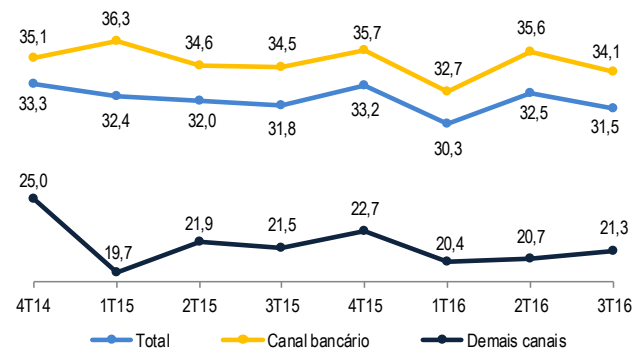


Tabela 26 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	350.329	415.122	175.164	(50,0)	(57,8)	1.449.019	752.101	(48,1)
Prêmios de resseguro - cessão	(1)	(1.247)	(743)	98.425,9	(40,4)	(344)	(2.826)	721,7
Prêmios retidos	350.329	413.874	174.420	(50,2)	(57,9)	1.448.675	749.275	(48,3)
Variação das provisões técnicas de prêmios	50.299	(29.954)	184.608	267,0	-	(303.127)	375.080	-
Prêmios ganhos	400.627	383.920	359.028	(10,4)	(6,5)	1.145.548	1.124.356	(1,8)
Sinistros retidos	(64.541)	(84.247)	(118.322)	83,3	40,4	(212.931)	(326.253)	53,2
Custos de aquisição	(114.838)	(115.888)	(111.155)	(3,2)	(4,1)	(330.101)	(341.657)	3,5
Margem técnica	221.248	183.786	129.551	(41,4)	(29,5)	602.516	456.446	(24,2)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

Os prêmios emitidos de seguro prestamista totalizaram R\$175,2 milhões no 3T16, queda de 50,0% em relação ao 3T15. A margem técnica apresentou redução de 19,1 p.p., impactada pela piora de 16,9 p.p. no índice de sinistralidade, justificada em grande parte por uma frequência maior de sinistros, aliada à queda de 10,4% no volume de prêmios ganhos e ao aumento de 2,3 p.p. no índice de comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, os prêmios emitidos somaram R\$752,1 milhões, queda de 48,1% em relação ao 9M15. A margem técnica atingiu 40,6%, queda de 12,0 p.p. no comparativo, explicada em grande parte pelo aumento do índice de sinistralidade, que foi negativamente impactado por uma maior frequência de sinistros, especialmente no 3T16, e ainda pelo lançamento, no primeiro trimestre, de avisos de sinistros relativos a períodos passados no produto não-contributário, no valor de R\$27,8 milhões, que não haviam sido contabilizados anteriormente em função de inconsistências cadastrais.

Segregando o efeito dos avisos de sinistros do produto não-contributário, a sinistralidade no acumulado até setembro seria de 26,5%, 8,0 p.p. superior ao registrado no 9M15, o que resultaria em uma queda de 9,5 p.p. na margem técnica.

Figura 47 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

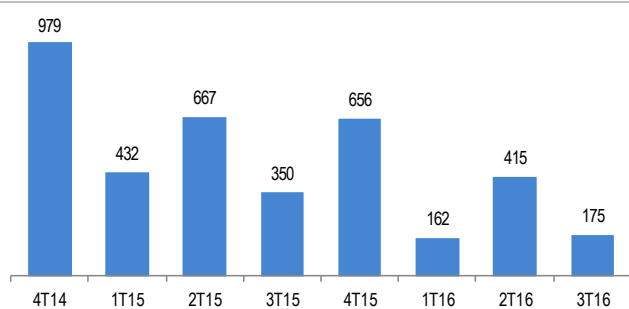


Figura 48 – Prestamista | Margem técnica

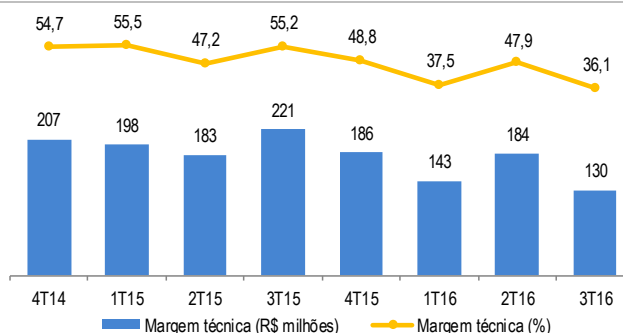


Figura 49 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

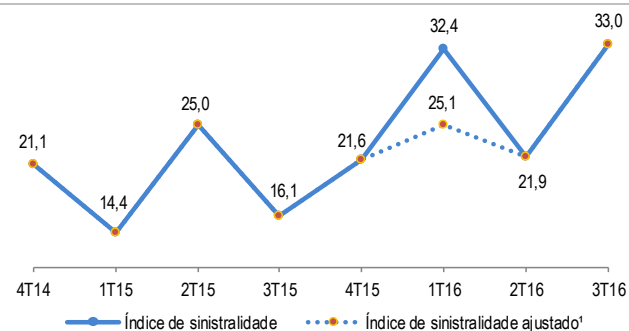
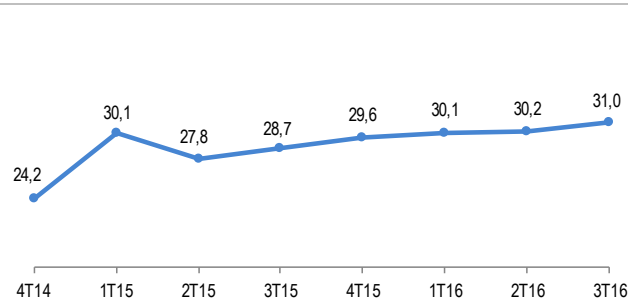


Figura 50 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)



¹Os ajustes segregam os efeitos da contabilização de avisos de sinistro relativos a períodos passados do produto não-contributário.

Tabela 27 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	880.835	762.620	586.211	(33,4)	(23,1)	1.462.143	1.723.975	17,9
Prêmios de resseguro - cessão	(330.444)	(271.955)	(183.702)	(44,4)	(32,5)	(410.778)	(561.035)	36,6
Prêmios retidos	550.390	490.665	402.510	(26,9)	(18,0)	1.051.365	1.162.939	10,6
Variação das provisões técnicas de prêmios	(210.147)	(98.410)	52.913	-	-	(113.405)	35.417	-
Prêmios ganhos	340.243	392.255	455.423	33,9	16,1	937.960	1.198.356	27,8
Sinistros retidos	(51.055)	(132.062)	(70.975)	39,0	(46,3)	(223.025)	(323.926)	45,2
Custos de aquisição	(70.233)	(86.825)	(91.271)	30,0	5,1	(188.353)	(253.683)	34,7
Margem técnica	218.956	173.368	293.177	33,9	69,1	526.582	620.748	17,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, os prêmios emitidos no ramo rural totalizaram R\$586,2 milhões, queda de 33,4% na comparação com o 3T15. A redução no volume de prêmios no trimestre foi impactada em grande parte pela queda observada no seguro agrícola, justificada pela comercialização antecipada do custeio agrícola para a safra de verão 2016/2017, com início em fevereiro de 2016, diferentemente do que ocorreu em 2015, quando a liberação do crédito para o custeio iniciou-se em julho, seguindo o fluxo regular do ano safra.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, os prêmios emitidos no ramo rural totalizaram R\$1,7 bilhão, aumento de 17,9% na comparação com o 9M15. O seguro agrícola foi o produto que registrou maior incremento no período, de 45,2% (prêmios retidos: +46,9%), impactado positivamente pela comercialização antecipada do custeio agrícola para a safra de verão 2016/2017, conforme mencionado anteriormente, enquanto o penhor rural contribuiu com crescimento de 4,1% (prêmios retidos: +3,4%).

Figura 51 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

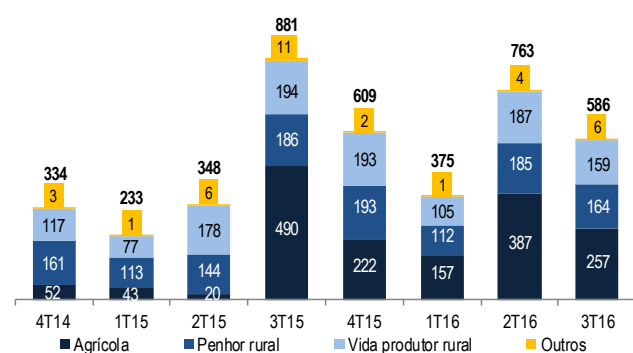


Figura 52 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

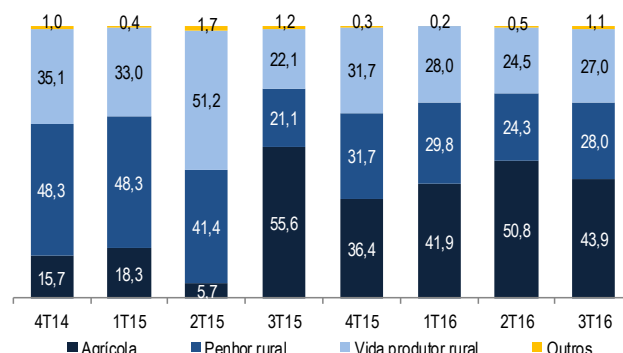


Figura 53 – Rural | Margem técnica

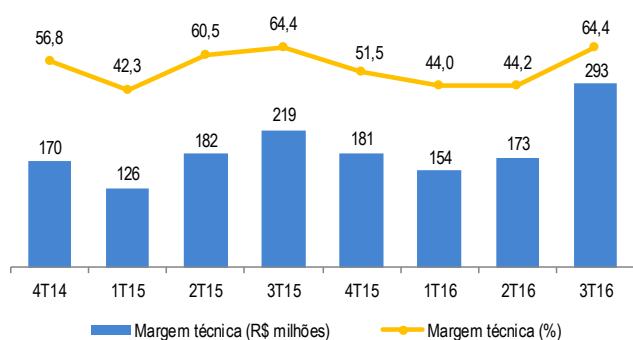
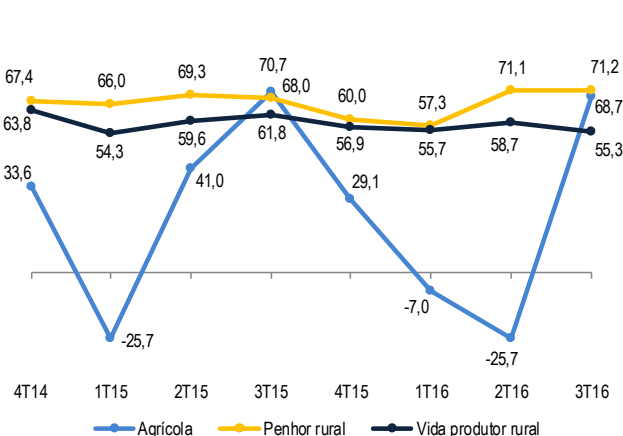


Figura 54 – Rural | Margem técnica por produto (%)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No trimestre, a margem técnica do ramo rural atingiu 64,4%, permanecendo estável em relação ao 3T15. A queda do índice de comissionamento compensou a piora de 0,6 p.p. da sinistralidade, explicada em grande parte pelo aumento de sinistros do seguro agrícola, com efeitos do fim do fenômeno El Niño, marcado por estiagem no Centro-Oeste e Nordeste e maior índice de chuvas no Sul do país, e também do fenômeno La Niña que trouxe geadas e granizo sobre as culturas de café no Sudeste.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a margem técnica do ramo rural atingiu 51,8%, queda de 4,3 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2015, em função principalmente da maior sinistralidade no seguro agrícola, decorrente de danos relacionados aos fenômenos El Niño e La Niña, e no seguro vida produtor rural.

Figura 55 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

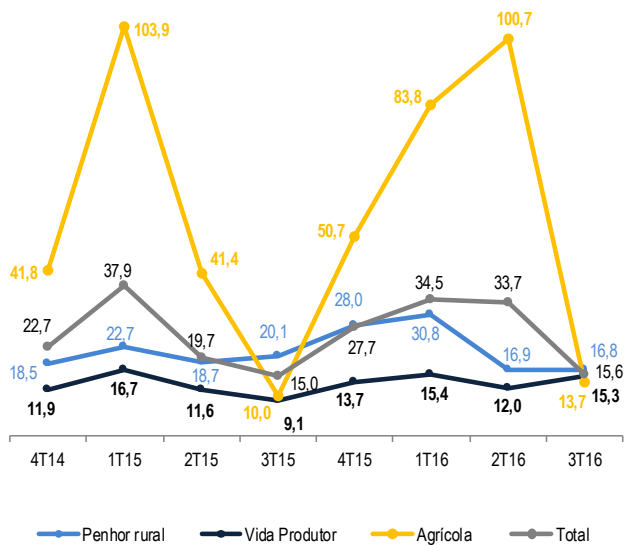


Figura 56 – Rural | Índice de comissionamento (%)

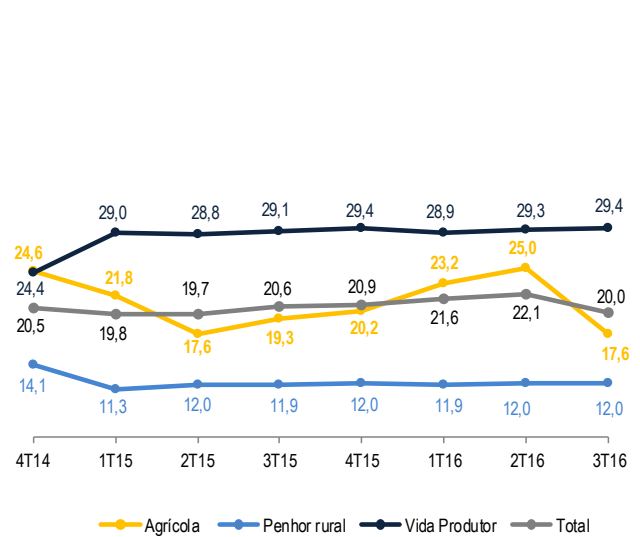


Tabela 28 - Habitacional | Principais números

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	48.382	54.027	51.141	5,7	(5,3)	143.099	157.513	10,1
Prêmios de resseguro - cessão	(3.664)	(8.966)	938	-	-	(10.189)	(12.824)	25,9
Prêmios retidos	44.719	45.061	52.079	16,5	15,6	132.910	144.689	8,9
Varição das provisões técnicas de prêmios	(144)	143	1511	-	954,6	10.116	1.634	(83,8)
Prêmios ganhos	44.575	45.204	53.591	20,2	18,6	143.026	146.323	2,3
Sinistros retidos	(4.553)	(7.352)	(5.378)	18,1	(26,8)	(19.310)	(23.554)	22,0
Custos de aquisição	(4.883)	(6.057)	(6.184)	26,7	2,1	(15.353)	(17.581)	14,5
Margem técnica	35.139	31.794	42.028	19,6	32,2	108.364	105.188	(2,9)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16 os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$51,1 milhões, crescimento de 5,7% em relação ao 3T15. A margem técnica atingiu 78,4% no trimestre, queda de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, resultado do aumento de 0,5 p.p. no índice de comissionamento, parcialmente compensado pela melhora de 0,2 p.p. no índice de sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos de seguro habitacional totalizaram R\$157,5 milhões, volume 10,1% superior ao reportado no mesmo período de 2015. A margem técnica atingiu 71,9%, queda de 3,9 p.p. no comparativo, justificada pelo aumento da sinistralidade, decorrente de maior frequência de avisos de sinistro concentrados principalmente no primeiro trimestre deste ano, e pelo crescimento de 1,3 p.p. do índice de comissionamento.

Figura 57 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

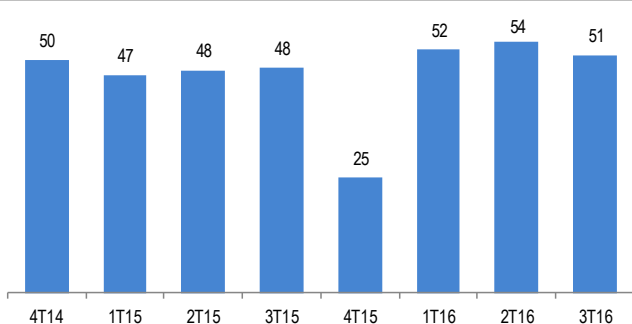


Figura 58 – Habitacional | Margem técnica

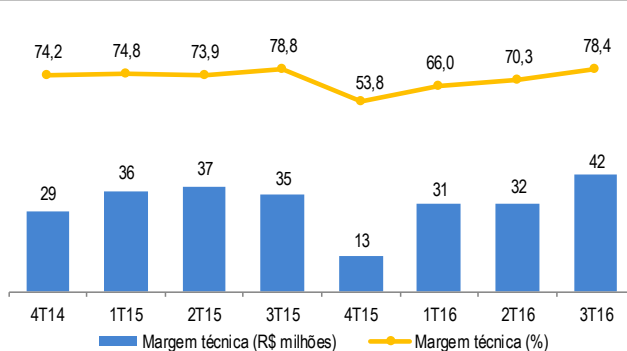


Figura 59 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

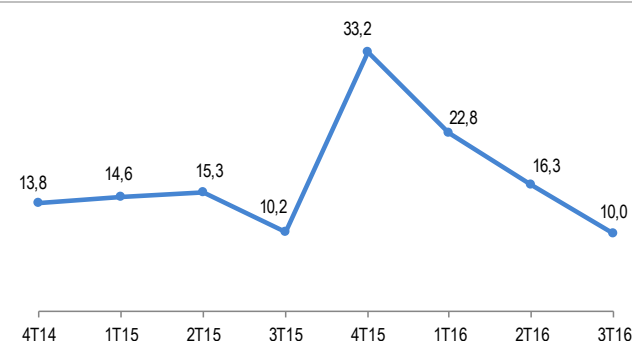
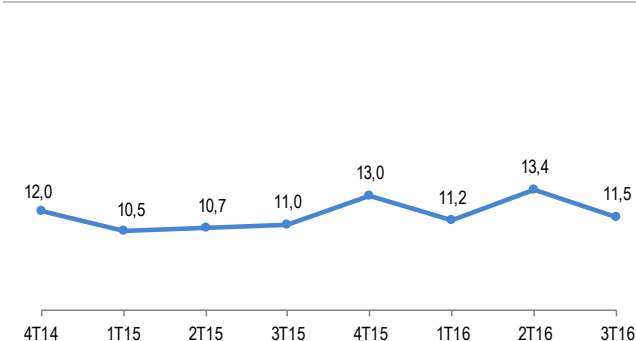


Figura 60 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 29 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	54.880	59.262	46.832	(14,7)	(21,0)	222.556	205.223	(7,8)
Prêmios retidos	54.880	59.262	46.832	(14,7)	(21,0)	222.556	205.223	(7,8)
Variação das provisões técnicas de prêmios	200	(175)	(71)	-	(59,7)	(1474)	(1840)	24,8
Prêmios ganhos	55.080	59.086	46.761	(15,1)	(20,9)	221.082	203.383	(8,0)
Sinistros retidos	(47.435)	(50.505)	(39.885)	(15,9)	(21,0)	(193.424)	(175.272)	(9,4)
Custos de aquisição	(783)	(830)	(656)	(16,3)	(21,0)	(3.158)	(2.874)	(9,0)
Margem técnica	6.861	7.751	6.221	(9,3)	(19,7)	24.500	25.238	3,0

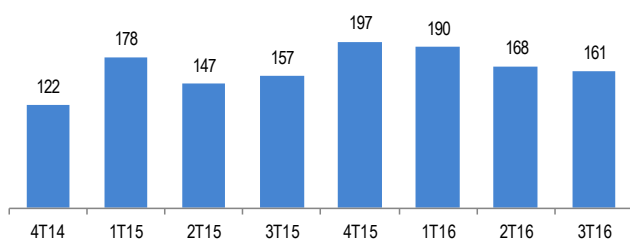
Demais

Tabela 30 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	316	450	658	108,5	46,2	759	1.545	103,6
Prêmios de resseguro - cessão	(21)	(1112)	26	-	-	(43)	(1108)	2.500,5
Prêmios retidos	295	(662)	684	131,8	-	717	437	(39,1)
Variação das provisões técnicas de prêmios	0	10	(4)	-	-	6	7	28,1
Prêmios ganhos	296	(652)	680	129,6	-	723	444	(38,6)
Sinistros retidos	193	(26)	(69)	-	166,5	116	(146)	-
Custos de aquisição	(136)	(82)	(157)	15,5	91,8	(411)	(326)	(20,5)
Margem técnica	354	(760)	454	28,5	-	428	(28)	-

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 61 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro de juros cresceu 2,7% em relação ao 3T15, evolução explicada pela expansão do saldo médio dos ativos rentáveis, parcialmente compensada pela compressão da margem financeira.

As receitas de juros ajustadas registraram crescimento de 11,3%, decorrente do aumento tanto do volume de aplicações como da taxa de remuneração dos recursos. O saldo médio dos ativos rentáveis cresceu 8,6%, enquanto a taxa média das aplicações apresentou evolução de 0,3 p.p., justificada em grande parte por uma maior taxa média Selic e pelo movimento de fechamento de curva de juros observado no trimestre.

As despesas de juros ajustadas cresceram 50,1%, desempenho explicado tanto pelo aumento do volume como da taxa média dos passivos onerosos. O saldo médio dos passivos onerosos foi 24,3% superior no comparativo, enquanto a taxa média registrou aumento de 1,2 p.p., decorrente de uma maior taxa de atualização de débitos com operações de seguros e resseguros e de sinistros a liquidar.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro de juros cresceu 7,9%, impulsionado pelo aumento do saldo médio das aplicações, parcialmente compensado pela retração da margem financeira.

As receitas de juros reportaram incremento de 14,8%, desempenho explicado tanto pela expansão do volume médio de aplicações como pelo aumento da taxa média de remuneração. A evolução da taxa média é explicada em grande parte pelo aumento do retorno de instrumentos financeiros marcados a mercado, justificado por uma maior taxa média Selic e pelo fechamento da curva de juros.

As despesas de juros ajustadas cresceram 45,7%, desempenho resultante do aumento da taxa média de atualização dos sinistros a liquidar e de débitos com operações de seguros e resseguros, bem como da expansão do saldo médios dos passivos onerosos.

Tabela 31 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Receitas de juros ajustadas	195.431	224.869	217.567	11,3	(3,2)	599.679	688.357	14,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	149.487	158.805	190.823	27,7	20,2	410.189	532.390	29,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	31.060	49.894	3.721	(88,0)	(92,5)	149.832	102.326	(31,7)
Depósitos judiciais	12.462	14.959	13.333	7,0	(10,9)	33.592	40.527	20,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.422	1.211	9.691	300,1	699,9	6.066	13.113	116,2
Despesas de juros ajustadas	(35.697)	(53.810)	(53.585)	50,1	(0,4)	(109.664)	(159.795)	45,7
Sinistros a liquidar	(14.961)	(26.558)	(26.975)	80,3	1,6	(47.671)	(82.153)	72,3
Provisões judiciais	(13.047)	(116.15)	(11.201)	(14,2)	(3,6)	(33.230)	(33.642)	1,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	(7.688)	(15.638)	(15.409)	100,4	(1,5)	(28.763)	(44.000)	53,0
Resultado financeiro de juros	159.734	171.059	163.982	2,7	(4,1)	490.014	528.561	7,9

¹Visão gerencial

Tabela 32 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 16/3T 15		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	20.526	20.810	41.336
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(135)	(27.204)	(27.340)
Depósitos judiciais	1.423	(551)	871
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.567	5.702	7.269
Total¹	17.154	4.983	22.136
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(6.067)	(5.947)	(12.014)
Provisões judiciais	(781)	2.627	1.846
Débitos com operações de seguros e resseguros	(4.119)	(3.602)	(7.721)
Total¹	(10.471)	(7.416)	(17.888)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.051	149	15,1	4.540	191	17,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.703	31	7,3	1.643	4	0,9
Depósitos judiciais	741	12	6,7	829	13	6,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	362	2	2,6	432	10	9,0
Total	6.858	195	11,5	7.445	218	11,8

Tabela 34 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.442	(15)	4,0	1.860	(27)	5,5
Provisões judiciais	624	(13)	7,9	671	(11)	6,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	300	(8)	9,6	410	(15)	13,8
Total	2.367	(36)	5,7	2.941	(54)	6,9

Tabela 35 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 16/9M 15		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	81.964	40.237	122.201
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(11.355)	(36.150)	(47.506)
Depósitos judiciais	4.368	2.567	6.935
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1.647)	8.694	7.047
Total¹	54.963	33.715	88.678
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(7.528)	(26.953)	(34.481)
Provisões judiciais	(2.527)	2.115	(412)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(8.450)	(6.787)	(15.238)
Total¹	(15.382)	(34.749)	(50.131)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 36 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.910	410	14,4	4.621	532	15,6
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.797	150	11,4	1.618	102	8,5
Depósitos judiciais	727	34	6,3	815	41	6,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	310	6	2,6	275	13	6,4
Total	6.744	600	12,2	7.329	688	12,7

Tabela 37 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.446	(48)	4,4	1.592	(82)	6,8
Provisões judiciais	611	(33)	7,3	660	(34)	6,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	180	(29)	20,9	223	(44)	25,4
Total	2.236	(110)	6,6	2.475	(160)	8,5

Tabela 38 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Títulos para negociação	2.140.924	3.534.045	2.738.995	27,9	(22,5)
Pré-fixados	177.621	330.813	255.330	43,7	(22,8)
Pós-fixados	1635.553	2.032.268	2.051.702	25,4	10
Inflação	737	795	0	(100,0)	(100,0)
Outros	327.013	1.170.170	431.962	32,1	(63,1)
Disponível para venda	1.939.508	1.030.807	1.775.383	(8,5)	72,2
Pré-fixados	47.835	35.057	25.106	(47,5)	(28,4)
Pós-fixados	247.241	369.584	499.153	101,9	35,1
Inflação	1682.699	641.490	960.625	(42,9)	49,7
Outros	(38.267)	(15.323)	290.499	-	-
Mantidos até o vencimento	1.703.455	1.815.278	1.471.471	(13,6)	(18,9)
Pré-fixados	424.994	432.894	400.753	(5,7)	(7,4)
Pós-fixados	127.228	140.963	-	-	-
Inflação	1.151.232	1.241.421	1.070.718	(7,0)	(13,8)
Total	5.783.887	6.380.130	5.985.849	3,5	(6,2)

Figura 62 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

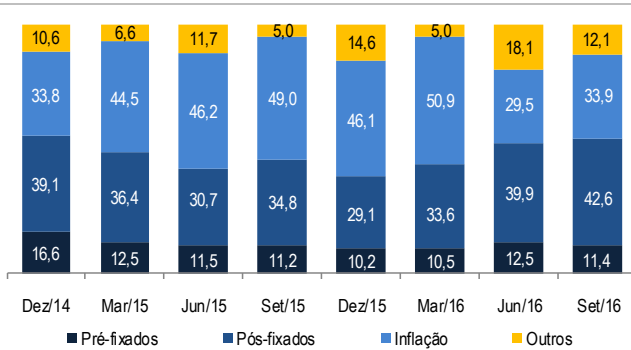
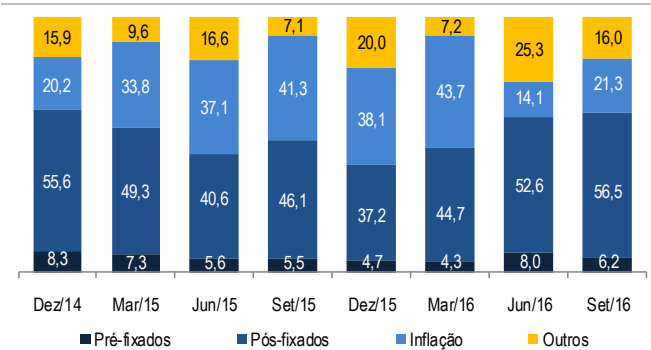


Figura 63 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 39 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	14.213.258	15.478.783	14.866.230	4,6	(4,0)
Caixa	50.336	107.590	98.257	95,2	(8,7)
Aplicações	5.783.887	6.380.130	5.985.849	3,5	(6,2)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.315.769	3.571.895	3.727.316	12,4	4,4
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	490.479	893.757	535.837	9,2	(40,0)
Títulos e créditos a receber	1.590.280	1.402.284	1.433.015	(9,9)	2,2
Outros valores e bens	3.269	9.405	654	(80,0)	(93,0)
Despesas antecipadas	9.545	22.650	13.122	37,5	(42,1)
Custos de aquisição diferidos	1.543.114	1.596.303	1.572.688	1,9	(1,5)
Investimentos	657.951	657.786	657.760	(0,0)	(0,0)
Imobilizado	34.185	87.989	82.332	140,8	(6,4)
Intangível	734.444	748.994	759.400	3,4	1,4
Passivo	10.959.214	11.679.101	11.457.087	4,5	(1,9)
Contas a pagar	835.001	869.834	884.453	5,9	1,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.737.765	1.545.560	1.661.335	(4,4)	7,5
Provisões técnicas – seguros	7.654.877	8.486.568	8.099.039	5,8	(4,6)
Depósitos de terceiros	99.983	12.406	134.808	34,8	19,9
Outros passivos	631.588	664.733	677.452	7,3	1,9
Patrimônio líquido	3.254.044	3.799.682	3.409.143	4,8	(10,3)

Tabela 40 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios a receber	2.723.651	2.829.404	2.808.231	3,1	(0,7)
Operações com seguradoras	38.583	156.268	78.834	104,3	(49,6)
Prêmios	14.491	15.287	46.734	222,5	205,7
Sinistros pagos	20.319	136.998	27.637	36,0	(79,8)
Outros créditos	3.772	3.983	4.463	18,3	12,0
Operações com resseguradoras	574.134	534.427	792.138	38,0	48,2
Prêmios	-	-	-	-	-
Sinistros pagos	409.416	411.219	791.818	93,4	92,6
Outros créditos	164.718	123.207	320	(99,8)	(99,7)
Outros créditos operacionais	63.282	81.553	81.287	28,5	(0,3)
Redução ao valor recuperável	(83.880)	(29.757)	(33.175)	(60,4)	11,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.315.769	3.571.895	3.727.315	12,4	4,4

Tabela 41 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios diferidos - PPNG	314.546	369.995	377.242	19,9	2,0
Prêmios diferidos - RVNE	7.647	8.617	9.188	20,2	6,6
Outros prêmios diferidos	(146)	(145)	-	-	-
Sinistros IBNR	25.594	39.893	42.515	66,1	6,6
Sinistros pendentes de pagamento	103.112	400.151	81.909	(20,6)	(79,5)
Provisão despesas relacionadas	2.761	3.485	3.633	31,6	4,3
Outras provisões	36.965	71.762	21.350	(42,2)	(70,2)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	490.479	893.757	535.837	9,2	(40,0)

Tabela 42 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Títulos e créditos a receber	280.492	98.744	110.433	(60,6)	11,8
Demais créditos tributários e previdenciários	138.460	89.966	80.222	(42,1)	(10,8)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	191.053	180.948	179.461	(6,1)	(0,8)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	202.525	180.394	186.637	(7,8)	3,5
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	756.890	831.668	852.264	12,6	2,5
Outros créditos	25.659	20.604	24.038	(6,3)	16,7
Redução ao valor recuperável	(4.800)	(40)	(40)	(99,2)	0,0
Títulos e créditos a receber	1.590.280	1.402.284	1.433.016	(9,9)	2,2

Tabela 43 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Obrigações a pagar	103.218	135.795	136.790	32,5	0,7
Tributos diferidos	281.501	273.753	271.234	(3,6)	(0,9)
Impostos e encargos sociais a recolher	16.994	12.581	15.899	(6,4)	26,4
Encargos trabalhistas	15.312	13.436	14.881	(2,8)	10,8
Impostos e contribuições	399.882	317.772	426.767	6,7	34,3
Outras contas a pagar	18.093	16.498	18.882	4,4	(83,8)
Contas a pagar	835.001	869.834	884.453	5,9	1,7

Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios a restituir	25.937	35.221	18.812	(27,5)	(46,6)
Operações com seguradoras	22.731	37.340	37.952	67,0	1,6
Operações com resseguradoras	745.904	545.646	658.144	(11,8)	20,6
Corretores de seguros e resseguros	740.564	736.538	721.956	(2,5)	(2,0)
Outros débitos operacionais	202.630	190.817	224.469	10,8	17,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.737.765	1.545.560	1.661.335	(4,4)	7,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Mapfre Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	300.503	303.671	255.938	(14,8)	(15,7)
Capital mínimo requerido (b)	172.942	175.442	171.930	(0,6)	(2,0)
Capital adicional de risco de subscrição	154.700	158.527	161.773	4,6	2,0
Capital adicional de risco de crédito	28.770	26.749	15.277	(46,9)	(42,9)
Capital adicional de risco operacional	2.030	1.986	2.003	(1,3)	0,9
Benefício da correlação entre riscos	(12.559)	(11.820)	(7.123)	(43,3)	(39,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	127.561	128.229	84.008	(34,1)	(34,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	173,8	173,1	148,9	-24,9 p.p.	-24,2 p.p.
Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.641.767	1.358.498	1.435.193	(12,6)	5,6
Capital mínimo requerido (b)	1.301.768	1.186.141	1.186.931	(8,8)	0,1
Capital adicional de risco de subscrição	1.179.537	1.085.482	1.087.339	(7,8)	0,2
Capital adicional de risco de crédito	182.779	142.827	134.871	(26,2)	(5,6)
Capital adicional de risco operacional	21.022	22.652	26.265	24,9	16,0
Benefício da correlação entre riscos	(81.570)	(64.820)	(61.543)	(24,6)	(5,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	339.999	172.357	248.262	(27,0)	44,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	126,1	114,5	120,9	-5,2 p.p.	6,4 p.p.
Total BB Mapfre SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.942.270	1.662.170	1.691.131	(12,9)	1,7
Capital mínimo requerido (b)	1.474.672	1.361.583	1.358.861	(7,9)	(0,2)
Capital adicional de risco de subscrição	1.334.237	1.244.009	1.249.112	(6,4)	0,4
Capital adicional de risco de crédito	211.549	169.576	150.148	(29,0)	(11,5)
Capital adicional de risco operacional	23.052	24.638	28.268	22,6	14,7
Benefício da correlação entre riscos	(94.167)	(76.640)	(68.666)	(27,1)	(10,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	467.560	300.587	332.270	(28,9)	10,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	131,7	122,1	124,5	-7,3 p.p.	2,4 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 46 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	2.421.506	2.283.537	1.970.883	(18,6)	(13,7)	6.866.766	6.428.342	(6,4)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(19.661)	59.670	224.508	-	276,2	(270.276)	349.880	-
Prêmios ganhos	2.229.845	2.343.207	2.195.391	(1,5)	(6,3)	6.596.490	6.778.222	2,8
Receita com emissão de apólices	11.087	4.839	3.899	(64,8)	(19,4)	16.097	16.421	2,0
Sinistros ocorridos	(1266.829)	(1286.609)	(1330.405)	5,0	3,4	(3.939.793)	(3.914.177)	(0,7)
Custos de aquisição	(419.590)	(438.806)	(430.016)	2,5	(2,0)	(1228.002)	(1306.724)	6,4
Resultado com resseguro	(166.568)	(216.006)	(134.397)	(19,3)	(37,8)	(267.226)	(614.290)	129,9
Despesas administrativas	(225.734)	(222.897)	(236.848)	4,9	6,3	(672.118)	(701.991)	4,4
Despesas com tributos	(40.485)	(45.918)	(35.865)	(11,4)	(21,9)	(136.303)	(125.246)	(8,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(126.838)	(75.411)	(72.993)	(42,5)	(3,2)	(317.952)	(216.300)	(32,0)
Resultado das operações de seguros	(5.112)	62.400	(41.234)	706,6	-	51.193	(84.085)	-
Resultado financeiro	183.367	171.771	122.918	(33,0)	(28,4)	477.791	486.396	1,8
Receitas financeiras	448.878	132.438	174.872	(61,0)	32,0	925.980	464.239	(49,9)
Despesas financeiras	(265.511)	39.333	(51.954)	(80,4)	-	(448.189)	22.157	-
Resultado patrimonial	(1.485)	(806)	(840)	(43,4)	4,2	(4.615)	(2.561)	(44,5)
Resultado operacional	176.770	233.364	80.844	(54,3)	(65,4)	524.369	399.750	(23,8)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	755	897	6.211	722,6	592,4	144	6.884	4.680,4
Resultado antes dos impostos e participações	177.525	234.261	87.055	(51,0)	(62,8)	524.513	406.634	(22,5)
Impostos	(65.081)	(97.062)	(33.817)	(48,0)	(65,2)	(191.853)	(167.974)	(12,4)
Participações sobre o resultado	(13.649)	(11.432)	(8.760)	(35,8)	(23,4)	(34.902)	(17.920)	(48,7)
Lucro líquido ajustado	98.795	125.767	44.478	(55,0)	(64,6)	297.758	220.740	(25,9)
Eventos extraordinários	39.887	-	-	-	-	39.887	-	-
Majoração da alíquota de contribuição social	39.887	-	-	-	-	39.887	-	-
Lucro líquido	138.682	125.767	44.478	(67,9)	(64,6)	337.645	220.740	(34,6)

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 47 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	2.421.506	2.283.537	1.970.883	(18,6)	(13,7)	6.866.766	6.428.342	(6,4)
Prêmios de resseguro - cessão	(481.454)	(444.280)	(302.861)	(37,1)	(31,8)	(1.076.803)	(1.165.249)	8,2
Prêmios retidos	1.940.052	1.839.257	1.668.022	(14,0)	(9,3)	5.789.963	5.263.093	(9,1)
Variações das provisões técnicas de prêmios	(79.750)	99.558	146.680	-	47,3	(118.381)	384.251	-
Prêmios ganhos retidos	1.860.303	1.938.816	1.814.702	(2,5)	(6,4)	5.671.582	5.647.345	(0,4)
Receita com emissão de apólices	11.087	4.839	3.899	(64,8)	(19,4)	16.097	16.421	2,0
Sinistros retidos	(1.063.855)	(1.098.222)	(1.084.113)	1,9	(1,3)	(3.282.110)	(3.397.590)	3,5
Custos de aquisição	(443.385)	(438.806)	(430.016)	(3,0)	(2,0)	(1.302.957)	(1.306.724)	0,3
Despesas administrativas	(225.734)	(222.897)	(236.848)	4,9	6,3	(672.118)	(701.991)	4,4
Despesas com tributos	(40.485)	(45.918)	(35.865)	(11,4)	(21,9)	(136.303)	(125.246)	(8,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(103.043)	(75.411)	(72.993)	(29,2)	(3,2)	(242.997)	(216.300)	(11,0)
Resultado das operações de seguros	(5.112)	62.402	(41.234)	706,6	-	51.193	(84.085)	-
Resultado financeiro	183.367	171.771	122.918	(33,0)	(28,4)	477.791	486.396	1,8
Receitas financeiras	448.878	132.438	174.872	(61,0)	32,0	925.980	464.239	(49,9)
Despesas financeiras	(265.511)	39.333	(51.954)	(80,4)	-	(448.189)	22.157	-
Resultado patrimonial	(1.485)	(806)	(840)	(43,4)	4,2	(4.615)	(2.561)	(44,5)
Resultado operacional	176.770	233.364	80.844	(54,3)	(65,4)	524.369	399.750	(23,8)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	755	897	6.211	722,6	592,4	144	6.884	4.680,4
Resultado antes dos impostos e participações	177.525	234.261	87.055	(51,0)	(62,8)	524.513	406.634	(22,5)
Impostos	(65.081)	(97.062)	(33.817)	(48,0)	(65,2)	(191.853)	(167.974)	(12,4)
Participações sobre o resultado	(13.649)	(11.432)	(8.760)	(35,8)	(23,4)	(34.902)	(17.920)	(48,7)
Lucro líquido ajustado	98.794	125.767	44.478	(55,0)	(64,6)	297.758	220.740	(25,9)

¹ De acordo com a Circular Susep nº 508, a partir de 2016 as despesas com representantes, antes contabilizadas na linha "outras receitas e despesas operacionais" passaram a ser contabilizadas na linha "Custos de Aquisição". Diante disso, a demonstração de resultados gerencial do ano de 2015 foi ajustada retroativamente para efeitos de análise.

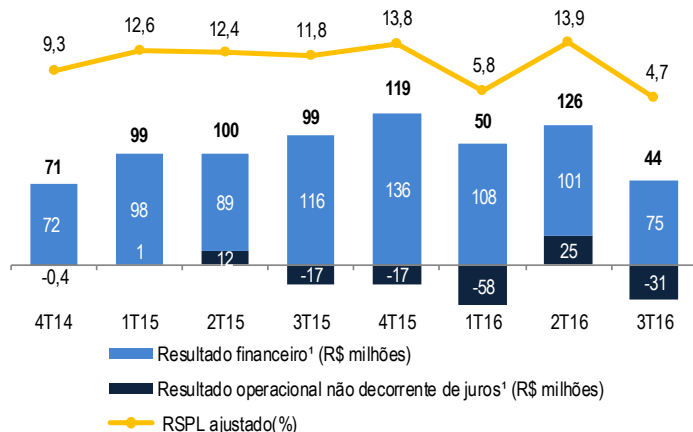
Prêmios retidos = Prêmios emitidos + Prêmios cedidos em resseguro

Varição das Provisões Técnicas = Variação das Provisões Técnicas + Variação das Despesas de Resseguro Provisões

Sinistros Retidos = Sinistros Ocorridos + Indenização de Sinistros Recuperação + Despesas com Sinistros Recuperação + Variação da Provisão de Sinistros IBNR + Salvados e Ressarcidos + Variação da Provisão de Sinistro IBNER PSL + Variação de Despesas Relacionadas do IBNR + Variação da Estimativa de Salvados e Ressarcidos PSL

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 64 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Patrimônio e Automóvel foi de R\$44,0 milhões no 3T16, queda de 55,0% em relação ao 3T15, decorrente:

- do resultado de operações de seguros negativo no trimestre, impactado pela piora de 2,0 p.p. no índice combinado; e
- da retração de 33,0% no resultado financeiro, explicada por uma menor taxa média de remuneração dos ativos.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 4,7% no 3T16, queda de 7,1 p.p. no comparativo com o 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o lucro líquido foi de R\$220,7 milhões, queda de 25,9% em relação ao lucro líquido ajustado do 9M15, desempenho explicado pela deterioração de 2,4 p.p. no índice combinado, em virtude da piora nos índices de sinistralidade e comissionamento.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 8,2%, 4,0 p.p. inferior ao observado no 9M15.

Tabela 48 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

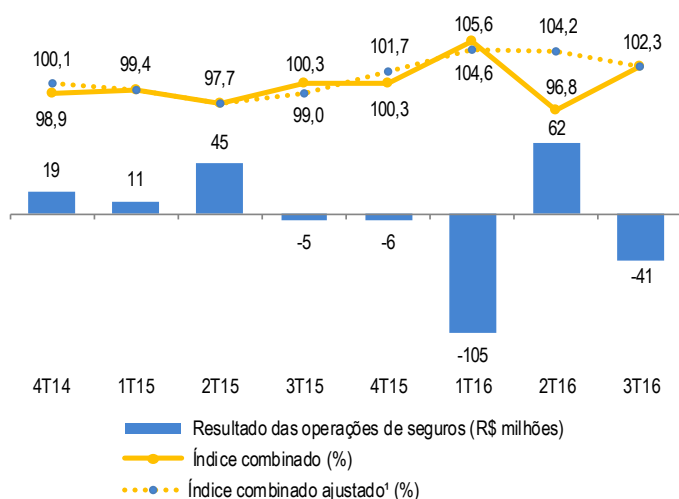
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Índices de desempenho operacional¹								
Índice de sinistralidade	57,2	56,6	59,7	2,6	3,1	57,9	60,2	2,3
Índice de comissionamento	23,8	22,6	23,7	(0,1)	1,1	23,0	23,1	0,2
Índice de despesas gerais e administrativas	19,8	17,8	19,1	(0,8)	1,3	18,5	18,5	(0,1)
Índice combinado	100,3	96,8	102,3	2,0	5,5	99,1	101,5	2,4
Índices ajustados de desempenho operacional¹²								
Índice de sinistralidade	57,2	62,8	59,7	2,6	(3,1)	57,9	62,0	4,1
Índice de comissionamento	23,8	23,3	23,7	(0,1)	0,4	23,0	23,4	0,4
Índice de despesas gerais e administrativas	18,6	18,3	19,1	0,5	0,7	18,1	18,7	0,6
Índice combinado	99,0	104,2	102,3	3,3	(2,0)	98,7	103,7	5,0
Demais indicadores¹								
Índice combinado ampliado	91,3	88,9	95,8	4,5	6,9	91,4	93,4	2,0
Alíquota de imposto efetiva	36,7	41,4	38,8	2,2	(2,6)	36,6	41,3	4,7
RSPL ajustado	11,8	13,9	4,7	(7,0)	(9,2)	12,2	8,2	(4,0)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

² Considera eventuais ajustes que influenciem no comportamento dos indicadores, detalhados nas seções correspondentes, quando aplicável.

RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

Figura 65 – Patrimônio e Automóvel | Resultado das operações de seguros



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado das operações de seguros foi negativo em R\$41,3 milhões, contra um resultado também negativo de R\$5,1 milhões no 3T15, explicado pela piora da sinistralidade, principalmente nos ramos de automóveis e danos, parcialmente compensada pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas.

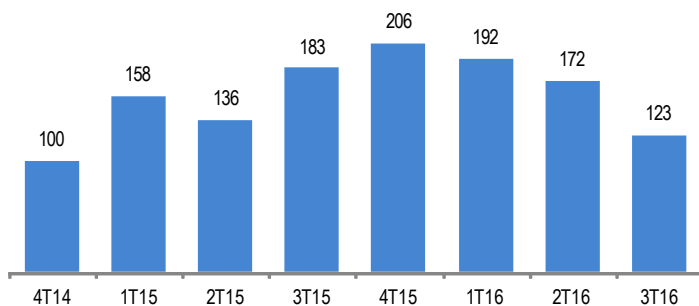
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado das operações de seguros foi negativo em R\$84,1 milhões, ante um resultado positivo de R\$51,2 milhões no 9M15, impactado pelo aumento na sinistralidade tanto no segmento de automóveis como em danos.

¹ Os ajustes segregam os efeitos de transferência de recursos entre companhias do Grupo Segurador, de constituições e reversões de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de reforços e reversões de provisões IBNER e IBNR.

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro apresentou queda de 33,0% em relação ao 3T15, desempenho explicado pela menor taxa média de remuneração dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, impactada em grande parte pela queda nos indicadores de inflação.

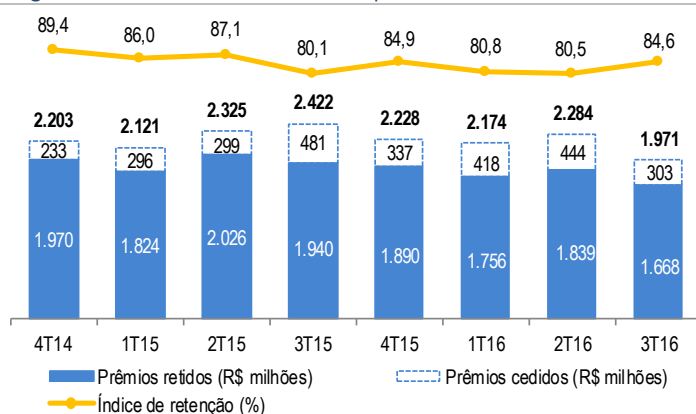
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado financeiro apresentou crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, desempenho justificado pelo aumento do volume médio de aplicações financeiras e por uma maior taxa média de remuneração dos ativos financeiros marcados a mercado.

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 67 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, os prêmios emitidos somaram R\$2,0 bilhões, queda de 18,6% sobre o 3T15, justificada pela retração nos segmentos de automóveis e danos, parcialmente compensada pelo crescimento no ramo demais.

O índice de retenção foi 4,5 p.p. superior no comparativo, efeito resultante da menor participação dos seguros de grandes riscos no *mix* de vendas do trimestre, segmento este que possui um maior volume de prêmios cedidos para resseguro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, os prêmios emitidos caíram 6,4% em relação ao 9M15, impactados pela queda de 18,2% nas vendas do segmento de automóveis, parcialmente compensada pelo incremento nos segmentos de danos e demais.

Figura 68 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos no canal bancário (R\$ milhões)

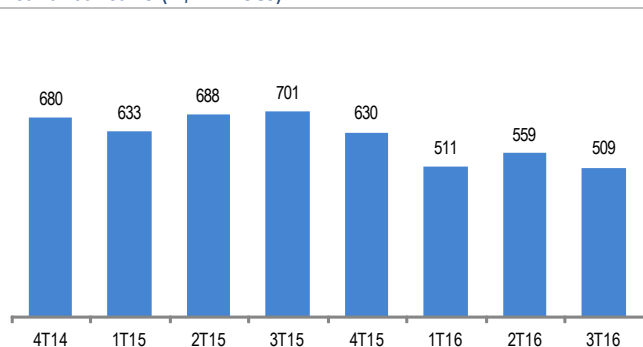


Figura 69 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos nos demais canais (R\$ milhões)

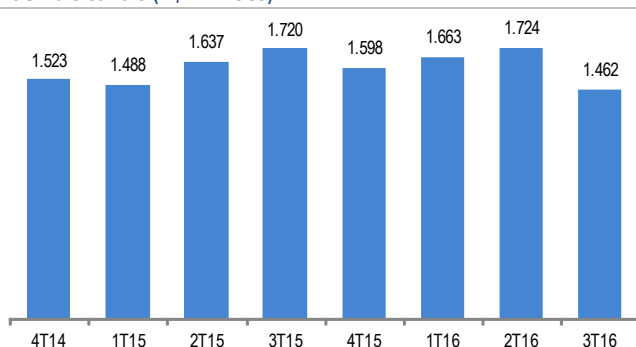


Tabela 49 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Automóveis	1.263.275	1.100.789	930.650	(26,3)	(15,5)	3.746.387	3.064.076	(18,2)
Danos	955.837	916.232	796.224	(16,7)	(13,1)	2.481.100	2.593.387	4,5
DPVAT	69.769	85.032	67.206	(3,7)	(21,0)	277.746	278.150	0,1
Demais	132.625	181.483	176.803	33,3	(2,6)	361.533	492.729	36,3
Total	2.421.506	2.283.536	1.970.883	(18,6)	(13,7)	6.866.766	6.428.342	(6,4)

Figura 70 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos (%)

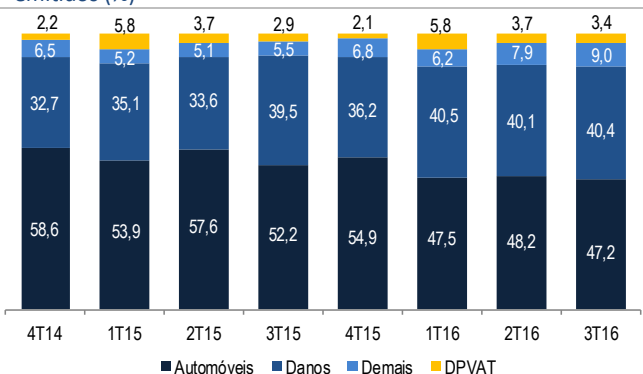
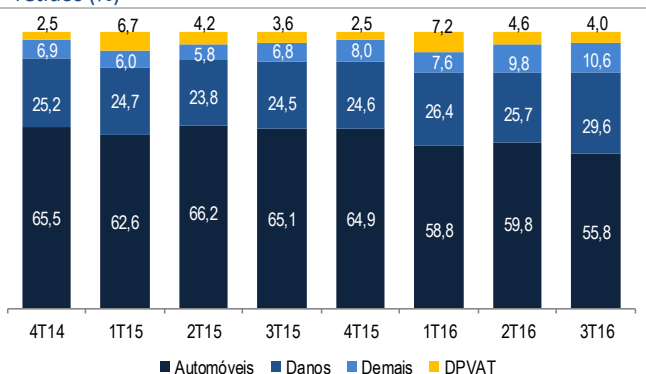


Figura 71 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios retidos (%)



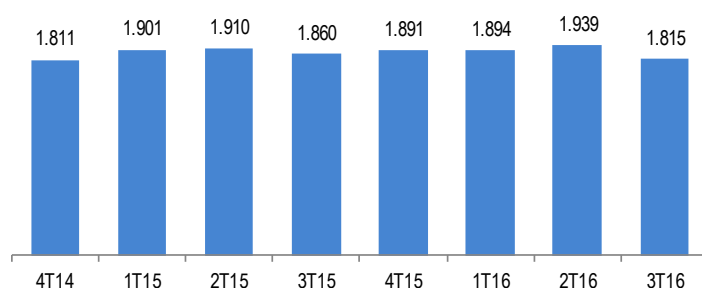
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 50 – Patrimônio e Automóvel | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Provisão de prêmios não ganhos	(198.205)	60.522	224.736	-	271,3	(273.245)	362.856	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	51	(138)	(56)	-	(59,4)	(419)	(1.265)	201,9
Provisão excedentes técnicos	6.492	(715)	(172)	-	(75,9)	3.388	(11.711)	-
Variação das provisões técnicas	(191.661)	59.670	224.508	-	276,3	(270.276)	349.880	-

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Figura 72 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios ganhos retidos (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O volume de prêmios ganhos retidos apresentou queda de 2,5% no comparativo com o 3T15, impactada pelo menor volume de prêmios no segmento de automóveis, parcialmente compensada pela evolução nos ramos de danos e demais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios ganhos retidos registraram retração de 0,4%, reflexo da queda no ramo de automóveis, parcialmente compensada pelo incremento observado em danos e demais.

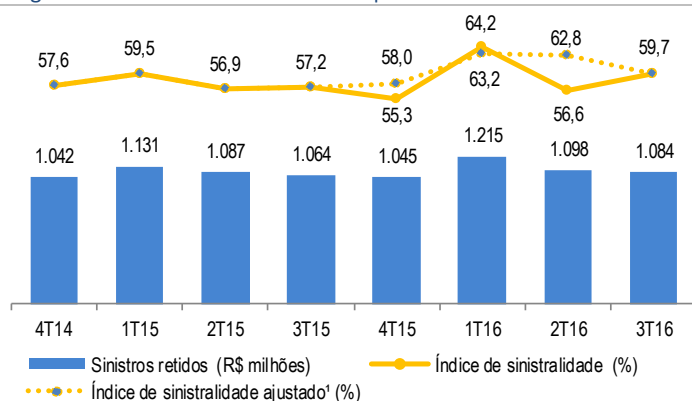
Cabe ressaltar que a linha de prêmios ganhos foi positivamente impactada no 2T16 pela reversão de provisão de prêmios não ganhos no montante de R\$58,3 milhões, decorrente de ajuste de contas e mudança na vigência de risco para periodicidade mensal em seguro na modalidade quebra de garantia, classificado no segmento de danos, contratado para consórcio.

Tabela 51 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Automóveis	1203.178	1.143.410	1.074.659	(10,7)	(6,0)	3.633.193	3.374.352	(7,1)
Danos	464.437	545.791	507.518	9,3	(7,0)	1.389.555	1.526.022	9,8
DPVAT	69.819	84.894	67.151	(3,8)	(20,9)	277.327	276.885	(0,2)
Demais	122.870	164.720	165.375	34,6	0,4	371.507	470.086	26,5
Total	1.860.303	1.938.816	1.814.702	(2,5)	(6,4)	5.671.582	5.647.345	(0,4)

SINISTROS RETIDOS

Figura 73 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros retidos



¹ Os ajustes segregam os efeitos dos reforços e reversões de provisões IBNR e IBNER.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O índice de sinistralidade no 3T16 apresentou aumento de 2,5 p.p. em relação ao 3T15, explicado em grande parte pela piora da sinistralidade nos ramos de automóveis e danos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a sinistralidade apresentou piora de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2015, justificada pelo aumento da sinistralidade nos ramos de automóveis e danos, parcialmente compensada pela melhora observada no ramo demais.

Cabe ressaltar que neste comparativo a sinistralidade foi impactada:

- (i) pelo reforço de provisões IBNR e IBNER, no montante total de R\$18,5 milhões no 1T16;
- (ii) pela reversão de provisão de prêmios não ganhos (PPNG) no montante total de R\$58,3 milhões no 2T16, em razão de ajuste de cotas e mudança na vigência de risco para periodicidade mensal em seguro de quebra de garantia contratado para consórcios; e
- (iii) pela reversão de provisão de IBNER e IBNR no 2T16, no montante de R\$83,5 milhões, decorrente de ajuste na metodologia de cálculo, passando a incorporar estimativa de recuperação de salvados, e de um aumento de avisos de sinistros no primeiro semestre, que levou a uma reversão destas provisões uma vez que quando avisados estes sinistros passam a integrar a provisão de sinistros a liquidar.

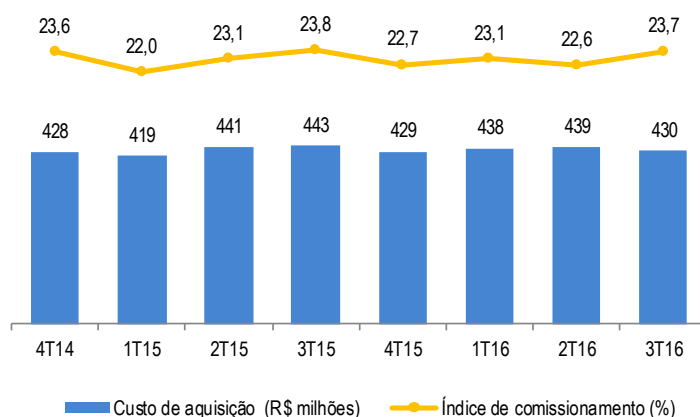
Segregando esses efeitos, o índice de sinistralidade atingiria 62,0%, piora de 4,1 p.p. na mesma base de comparação.

Tabela 52 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Sinistros ocorridos	(1.266.829)	(1.286.608)	(1.330.405)	5,0	3,4	(3.939.794)	(3.914.177)	(0,7)
Despesas com sinistros	(1334.815)	(1387.052)	(1439.011)	7,8	3,7	(4.063.607)	(4.086.768)	0,6
Varição de sinistros IBNR	4.918	(25.214)	20.698	320,9	-	(41.347)	(75.488)	82,6
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	(11521)	20.837	(40.669)	253,0	-	(43.251)	(45.280)	4,7
Varição de despesas relacionadas do IBNR	(214)	116	339	-	1915	(113)	432	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro	5.325	(19.193)	3.587	(32,6)	-	27.990	(1556)	-
Recuperação de sinistros - Resseguro	202.974	188.387	246.292	213	30,7	657.681	516.587	(21,5)
Salvados	89.721	92.577	91912	2,4	(0,7)	242.656	262.330	8,1
Ressarcimentos	29.861	37.535	39.871	33,5	6,2	80.679	112.457	39,4
Varição da estimativa de salvados e ressarcidos - PSL	7.492	58.599	39.629	428,9	(32,4)	34.213	98.426	187,7
Serviços de assistência	(57.597)	(64.814)	(46.760)	(18,8)	(27,9)	(177.012)	(178.730)	1,0
Sinistros retidos	(1.063.855)	(1.098.222)	(1.084.113)	1,9	(1,3)	(3.282.110)	(3.397.590)	3,5
Ajustes	-	(83.506)	-	-	-	-	(64.988)	-
Reforço de provisão IBNER e IBNR	-	-	-	-	-	-	18.518	-
Reversão de provisão IBNER e IBNR	-	(83.506)	-	-	-	-	(83.506)	-
Sinistros retidos ajustados	(1.063.855)	(1.181.728)	(1.084.113)	1,9	(8,3)	(3.282.110)	(3.462.578)	5,5

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 74 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o índice de comissionamento registrou queda de 0,1 p.p. em relação ao 3T15, com melhora observada tanto nos produtos vendidos no canal bancário como no canal corretor.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

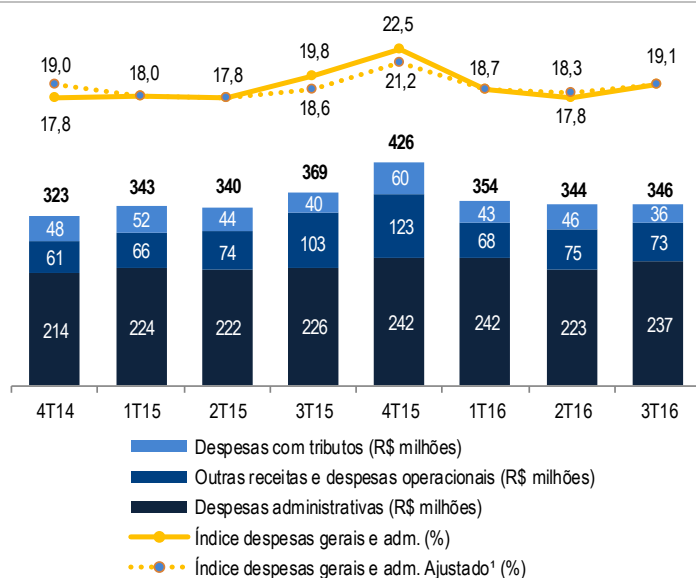
No acumulado do ano, o índice de comissionamento registrou aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2015, e de 0,4 p.p. se considerado o ajuste pela reversão de provisão de prêmio não ganho (PPNG), no montante de R\$58,3 milhões no 2T16. Contribuiu para este desempenho o aumento do índice de comissionamento observado no canal bancário.

Tabela 53 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Comissão sobre prêmios emitidos	(343.127)	(323.496)	(312.189)	(9,0)	(3,5)	(994.008)	(952.407)	(4,2)
Comissão de agenciamento	(39.858)	(47.410)	(47.354)	18,8	(0,1)	(106.523)	(125.285)	17,6
Recuperação de comissões - co-seguros	(32)	344	3.010	-	775,1	1.906	4.899	157,0
Varição do custo de aquisição diferido	7.969	(15.042)	(18.739)	-	24,6	2.884	(66.453)	-
Outros custos de aquisição	(68.335)	(53.202)	(54.744)	(19,9)	2,9	(207.216)	(167.479)	(19,2)
Custos de aquisição	(443.384)	(438.806)	(430.016)	(3,0)	(2,0)	(1.302.956)	(1.306.724)	0,3

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas



¹Os ajustes segregam os efeitos de transferência de recursos entre companhias do Grupo Segurador e de constituições e reversões de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou melhora de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. Cabe ressaltar que no 3T15 houve reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa, contabilizada na linha redução ao valor recuperável, no montante de R\$23,9 milhões, que impactou negativamente o 3T15. Excluindo esse efeito, o indicador no 3T16 seria 0,5 p.p. superior, explicado em grande parte pelo menor volume de prêmios ganhos, uma vez que o saldo de despesas gerais e administrativas se manteria estável no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 18,5%, permanecendo estável em relação ao mesmo período de 2015.

Cabe ressaltar que houve reversão de provisão para prêmio não ganho (PPNG), no montante de R\$58,3 milhões no 2T16, com impacto sobre o volume de prêmios ganhos daquele período. Segregando este efeito, o índice de despesas gerais e administrativas do 9M16 seria de 18,7%, equivalente a uma piora de 0,6 p.p. em relação ao indicador ajustado do 9M15.

Tabela 54 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Despesas administrativas	(225.734)	(222.897)	(236.848)	4,9	6,3	(672.118)	(701.991)	4,4
Pessoal próprio	(120.423)	(115.597)	(122.567)	1,8	6,0	(361.876)	(364.979)	0,9
Serviços de terceiros	(42.496)	(47.824)	(44.590)	4,9	(6,8)	(135.508)	(141.133)	4,2
Localização e funcionamento	(57.662)	(54.687)	(60.161)	4,3	10,0	(160.291)	(176.930)	10,4
Publicidade e propaganda institucional	(4.149)	(3.271)	(4.441)	7,0	35,8	(11.134)	(9.653)	(13,3)
Publicações	(49)	(46)	(80)	64,8	76,6	(881)	(773)	(12,2)
Outras despesas administrativas	(956)	(1.472)	(5.008)	424,1	240,2	(2.428)	(8.522)	251,0
Outras receitas e despesas operacionais	(103.043)	(75.411)	(72.993)	(29,2)	(3,2)	(242.997)	(216.300)	(11,0)
Contribuição ao FESR	363	2	(5)	-	-	363	(3)	-
Despesas com cobrança	(8.520)	(9.828)	(9.266)	8,8	(5,7)	(23.722)	(31.879)	34,4
Contingências cíveis	(9.262)	4.984	4.354	-	(12,6)	(12.903)	7.287	-
Despesas com eventos	(3.580)	(3.825)	(2.184)	(39,0)	(42,9)	(10.592)	(6.440)	(39,2)
Endomarketing	(4.580)	(4.628)	(2.317)	(49,4)	(49,9)	(8.264)	(6.960)	(15,8)
Encargos sociais	(681)	-	-	-	-	(2.047)	(325)	(84,1)
Redução ao valor recuperável	(27.181)	(4.015)	(15.126)	(44,4)	276,8	(40.746)	(36.341)	(10,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(49.600)	(58.101)	(48.449)	(2,3)	(16,6)	(145.084)	(141.640)	(2,4)
Despesas com tributos	(40.485)	(45.918)	(35.865)	(11,4)	(21,9)	(136.303)	(125.246)	(8,1)
COFINS	(30.936)	(35.040)	(25.395)	(17,9)	(27,5)	(106.322)	(93.074)	(12,5)
PIS	(5.160)	(5.552)	(4.264)	(17,4)	(23,2)	(17.579)	(15.207)	(13,5)
Taxa de fiscalização	(2.112)	(2.779)	(2.779)	31,6	0,0	(6.337)	(8.337)	31,6
Outras despesas com tributos	(2.276)	(2.547)	(3.427)	50,6	34,6	(6.065)	(8.628)	42,3
Despesas gerais e administrativas	(369.261)	(344.225)	(345.706)	(6,4)	0,4	(1.051.418)	(1.043.536)	(0,7)

Tabela 55 – Seguro de Automóvel | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Prêmios emitidos	1.263.275	1.100.789	930.650	(26,3)	(15,5)	3.746.387	3.064.076	(18,2)
Prêmios de resseguro - cessão	(8)	4	(0)	(94,0)	-	(1420)	(786)	(44,6)
Prêmios retidos	1.263.267	1.100.793	930.649	(26,3)	(15,5)	3.744.967	3.063.290	(18,2)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(60.090)	42.617	144.009	-	237,9	(111.775)	311.063	-
Prêmios ganhos	1.203.178	1.143.410	1.074.659	(10,7)	(6,0)	3.633.193	3.374.352	(7,1)
Sinistros retidos	(783.657)	(757.778)	(756.434)	(3,5)	(0,2)	(2.331.359)	(2.340.428)	0,4
Custos de aquisição	(210.529)	(192.229)	(187.899)	(10,7)	(2,3)	(611.613)	(583.814)	(4,5)
Margem técnica	208.992	193.403	130.325	(37,6)	(32,6)	690.221	450.110	(34,8)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O volume de prêmios emitidos do ramo de automóveis atingiu R\$930,7 milhões no 3T16, queda de 26,3% em relação ao 3T15, explicada em grande parte pelo menor volume de vendas de veículos novos no mercado, refletida na retração de 12,6% da frota segurada, e pela maior participação de produtos plurianuais no mix de produtos vendidos durante o 3T15, que antecipou parte das emissões com vigência em 2016.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, os prêmios emitidos caíram 18,2% em relação ao mesmo período de 2015, em virtude da retração das vendas de veículos novos, aliada ao fato de o mix de produtos vendidos no 9M15 ter apresentado uma maior participação da modalidade plurianual no canal bancário, fato que antecipou parte das emissões com vigência em 2016.

Figura 76 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

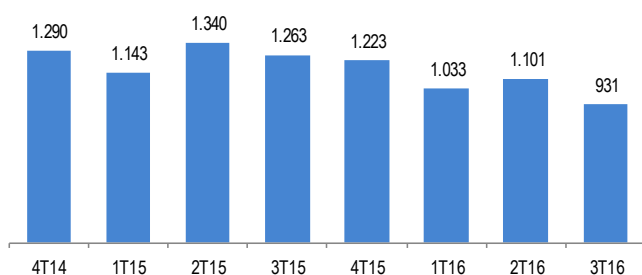


Figura 78 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos no canal bancário (R\$ milhões)

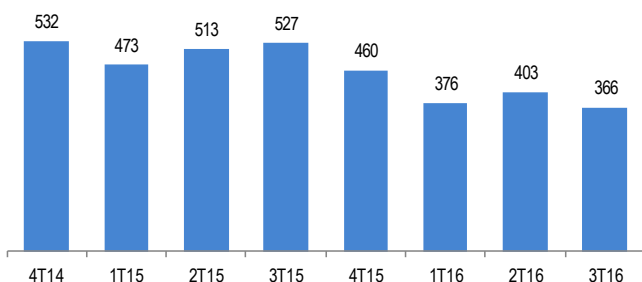


Figura 77 – Seguro de Automóvel | Frota segurada (mil)

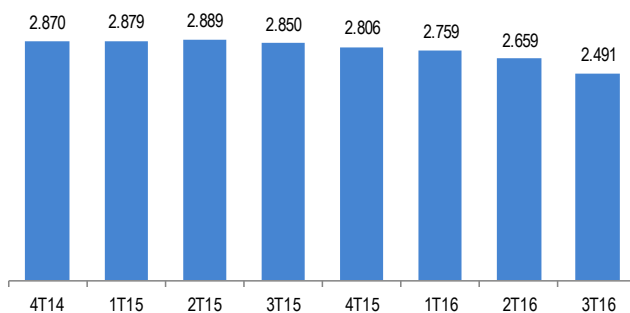


Figura 79 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos nos demais canais (R\$ milhões)

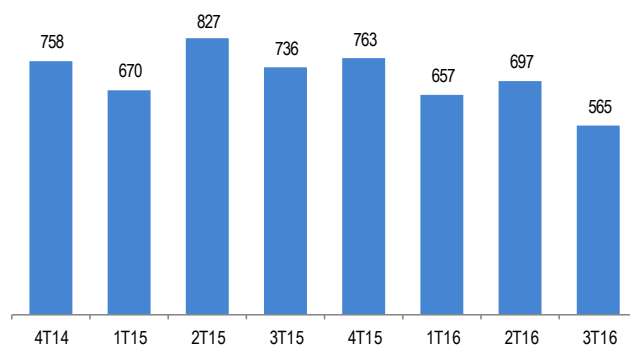


Figura 80 – Seguro de Automóvel | Margem técnica (R\$ milhões)

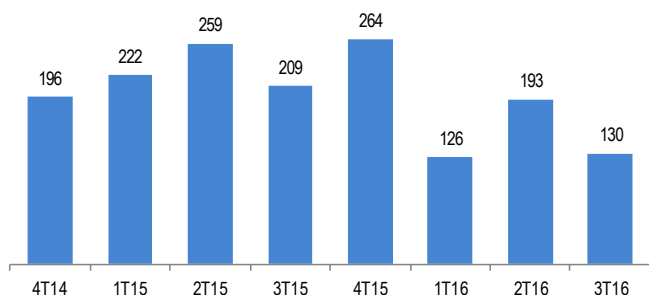
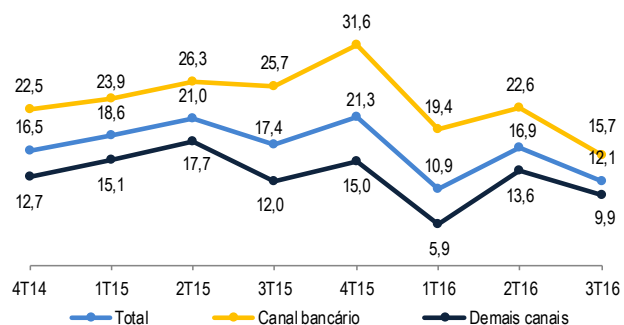


Figura 81 – Seguro de Automóvel | Margem técnica por canal de distribuição (%)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, a margem técnica no segmento de automóveis registrou queda de 5,3 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2015. A retração da margem é explicada pelo aumento da sinistralidade, em função do maior número de ocorrências de roubos e furtos no período aliado ao menor volume de prêmios ganhos no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, a margem técnica no segmento de automóveis atingiu 13,3%, queda de 5,7 p.p. em relação ao 9M15, impactada pelo aumento de 5,2 p.p. no índice de sinistralidade, explicado em grande parte pelo maior número de ocorrências de roubos e furtos no período.

O índice de comissionamento atingiu 17,3% no 9M16, crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 9M15, concentrado no canal corretor.

Figura 82 – Seguro de Automóvel | Índice de sinistralidade (%)

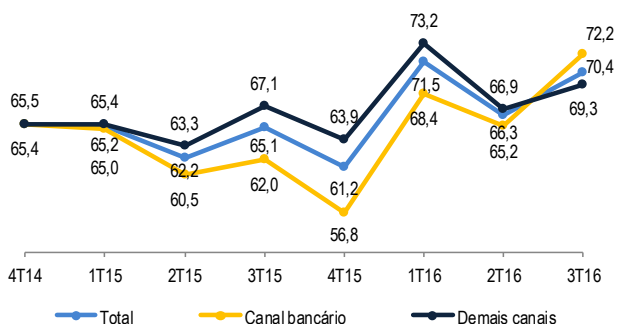


Figura 83 – Seguro de Automóvel | Índice de Comissionamento (%)

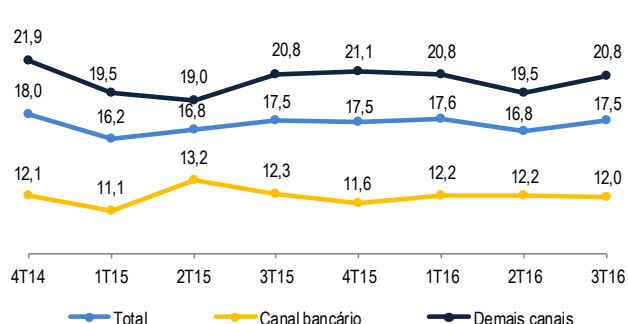


Tabela 56 – Seguro de Danos | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	955.837	916.232	796.224	(16,7)	(13,1)	2.481.100	2.593.387	4,5
Prêmios de resseguro - cessão	(480.951)	(443.907)	(302.268)	(37,2)	(31,9)	(1.073.850)	(1.163.036)	8,3
Prêmios retidos	474.887	472.325	493.957	4,0	4,6	1.407.250	1.430.351	1,6
Variação das provisões técnicas de prêmios	(10.450)	73.466	13.561	-	(81,5)	(17.695)	95.671	-
Prêmios ganhos	464.437	545.791	507.518	9,3	(7,0)	1.389.555	1.526.022	9,8
Sinistros retidos	(187.419)	(235.022)	(240.133)	28,1	2,2	(604.971)	(724.794)	19,8
Custos de aquisição	(172.148)	(193.138)	(181.008)	5,1	(6,3)	(490.335)	(554.549)	13,1
Margem técnica	104.870	117.631	86.377	(17,6)	(26,6)	294.250	246.679	(16,2)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16 o volume de prêmios emitidos no segmento de danos somou R\$796,2 milhões, retração de 16,7% em relação ao 3T15, com queda observada em ambos os canais de distribuição. O desempenho foi impactado principalmente pelo menor volume de emissões de prêmios de grandes riscos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o total de prêmios emitidos foi de R\$2,6 bilhões, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2015, concentrado no canal corretor que registrou aumento de 9,4% enquanto o canal bancário apresentou retração de 14,5% na mesma base de comparação.

Figura 84 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

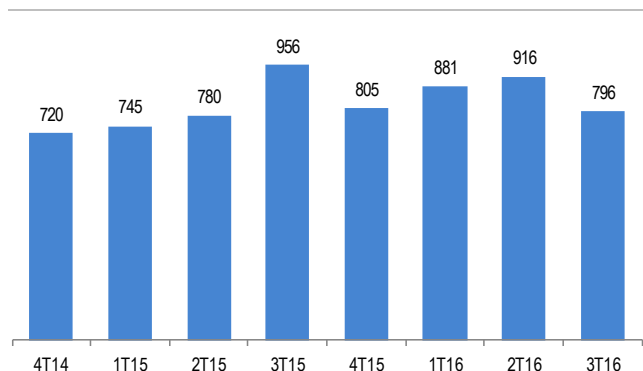


Figura 85 – Seguro de Danos | Composição dos prêmios emitidos por canal (%)

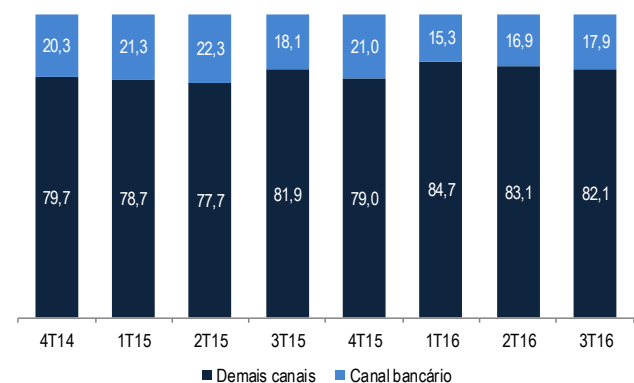


Figura 86 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos no canal bancário (R\$ milhões)

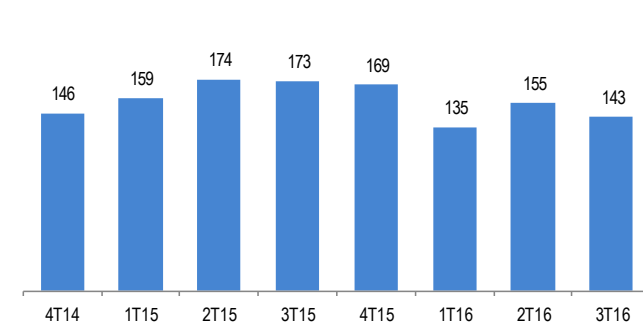


Figura 87 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos nos demais canais (R\$ milhões)

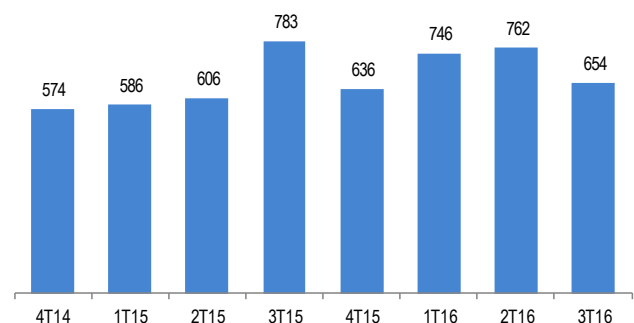
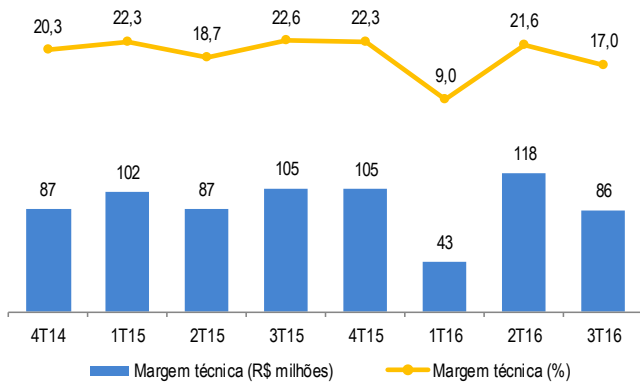


Figura 88 – Seguro de Danos | Margem técnica



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, a margem técnica no segmento de danos registrou queda de 5,6 p.p. no comparativo com o 3T15, justificado pela piora de 7,0 p.p. no índice de sinistralidade, concentrada no canal corretor, parcialmente compensada pela melhora de 1,4 p.p. no índice de comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, a margem técnica do segmento de danos foi de 16,2%, queda de 5,0 p.p. em relação ao 9M15. A queda é explicada pela deterioração tanto do índice de sinistralidade como do índice de comissionamento. Adicionalmente, a margem foi impactada pelas seguintes movimentações ocorridas no 2T16:

- (i) reversão de provisão de IBNER e IBNR, no montante de R\$50,2 milhões, em virtude de um aumento de avisos de sinistros no primeiro semestre, que levou a uma reversão destas provisões uma vez que quando avisados estes sinistros passam a integrar a provisão de sinistros a liquidar; e
- (ii) reversão de R\$58,3 milhões, referente a provisão de prêmio não ganho (PPNG) do seguro quebra de garantia contratado para consórcios, em função de alteração de metodologia de contratação do seguro, passando de pagamento integral (regime tradicional) para pagamento mensal.

Figura 89 – Seguro de Danos | Índice de sinistralidade (%)

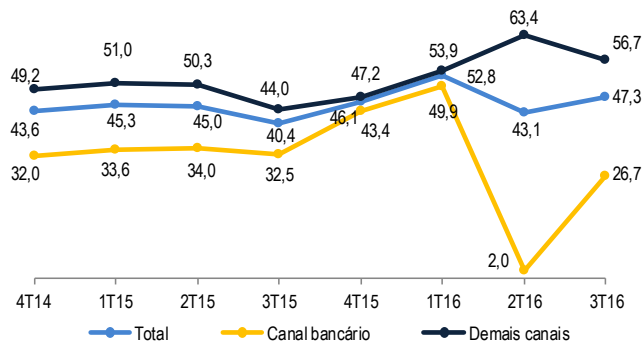
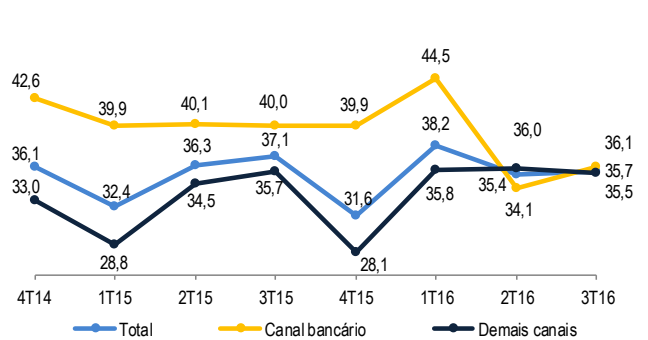


Figura 90 – Seguro de Danos | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 57 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Prêmios emitidos	69.769	85.032	67.206	(3,7)	(21,0)	277.746	278.150	0,1
Prêmios retidos	69.769	85.032	67.206	(3,7)	(21,0)	277.746	278.150	0,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	50	(138)	(56)	-	(59,4)	(419)	(1265)	2019
Prêmios ganhos	69.819	84.894	67.151	(3,8)	(20,9)	277.327	276.885	(0,2)
Sinistros retidos	(60.139)	(72.582)	(31.056)	(48,4)	(57,2)	(242.939)	(212.517)	(12,5)
Custos de aquisição	(996)	(1.191)	(941)	(5,5)	(21,0)	(3.937)	(3.895)	(1,1)
Margem técnica	8.684	11.121	35.154	304,8	216,1	30.452	60.473	98,6

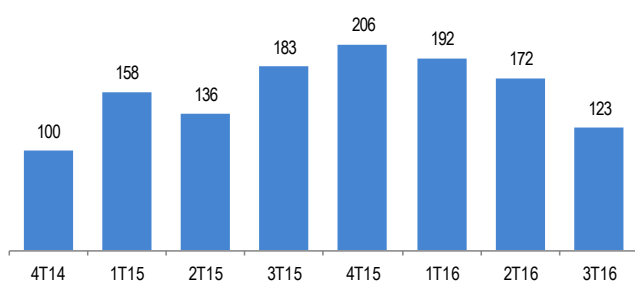
Demais

Tabela 58 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Prêmios emitidos	132.625	181.483	176.803	33,3	(2,6)	361.533	492.729	36,3
Prêmios de resseguro - cessão	(495)	(377)	(592)	19,6	57,2	(1534)	(1426)	(7,0)
Prêmios retidos	132.129	181.106	176.210	33,4	(2,7)	360.000	491.302	36,5
Variação das provisões técnicas de prêmios	(9.259)	(16.386)	(10.835)	17,0	(33,9)	11.507	(21216)	-
Prêmios ganhos	122.870	164.720	165.375	34,6	0,4	371.507	470.086	26,5
Sinistros retidos	(32.641)	(32.839)	(56.491)	73,1	72,0	(102.844)	(119.851)	16,5
Custos de aquisição	(59.712)	(52.249)	(60.167)	0,8	15,2	(197.073)	(164.468)	(16,5)
Margem técnica	30.517	79.632	48.717	59,6	(38,8)	71.590	185.768	159,5

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 91 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro apresentou queda de 33,0% em relação ao 3T15. O desempenho é justificado pela menor taxa média de remuneração dos ativos.

No comparativo, a queda da inflação impactou negativamente o retorno da carteira de títulos remunerados a este indexador classificados na categoria mantidos até o vencimento, efeito que foi parcialmente compensado pela maior taxa média Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro registrou crescimento de 1,8%, explicado em grande parte pela expansão do saldo médio das aplicações financeiras, bem como pela maior taxa média de remuneração dos ativos rentáveis marcados a mercado, resultado de uma maior taxa média Selic.

Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Títulos para negociação	1.313.733	2.331.329	2.211.533	68,3	(5,1)
Pré-fixados	45.420	-	4.556	(90,0)	-
Pós-fixados	719.896	1.745.520	1.563.956	117,2	(10,4)
Inflação	439	490	290	(34,1)	(41,0)
Outros	547.978	585.319	642.732	17,3	9,8
Disponível para venda	1.462.211	595.864	797.265	(45,5)	33,8
Pré-fixados	157.261	92.667	24.896	(84,2)	(73,1)
Pós-fixados	390.372	389.982	492.920	26,3	26,4
Inflação	849.409	67.841	236.297	(72,2)	248,3
Outros	65.168	45.374	43.152	(33,8)	(4,9)
Mantidos até o vencimento	1.529.907	1.646.356	1.522.618	(0,5)	(7,5)
Pré-fixados	627.817	631.198	651.835	3,8	3,3
Pós-fixados	125.946	183.261	18.634	(85,2)	(89,8)
Inflação	776.145	831.896	852.149	9,8	2,4
Total	4.305.851	4.573.549	4.531.417	5,2	(0,9)

Figura 92 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações totais por indexador (%)

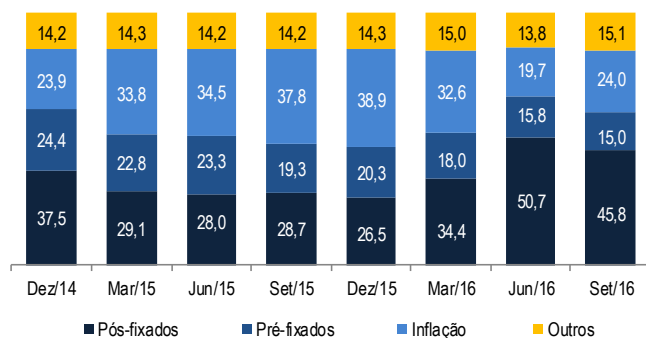
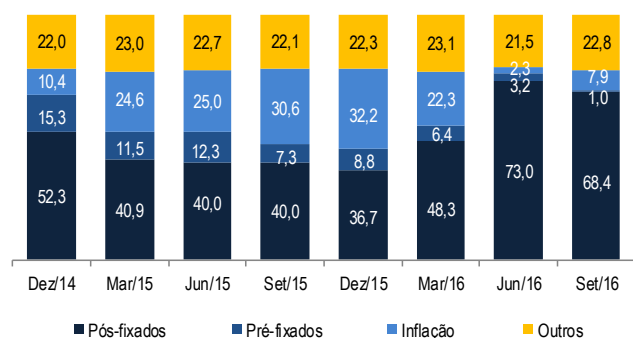


Figura 93 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Balanço Patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	14.866.178	14.484.008	14.161.111	(4,7)	(2,2)
Caixa	209.349	167.962	119.492	(42,9)	(28,9)
Aplicações	4.305.851	4.573.549	4.531.417	5,2	(0,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.388.770	3.972.081	3.755.418	(14,4)	(5,5)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.315.378	2.163.390	2.163.084	(6,6)	(0,0)
Títulos e créditos a receber	1.587.463	1.652.805	1.663.231	4,8	0,6
Outros valores e bens	364.540	348.404	344.479	(5,5)	(1,1)
Despesas antecipadas	22.696	16.763	28.094	23,8	67,6
Custos de aquisição diferidos	956.194	739.546	719.650	(24,7)	(2,7)
Investimentos	264.843	258.618	257.508	(2,8)	(0,4)
Imobilizado	117.585	89.714	73.150	(37,8)	(18,5)
Intangível	333.509	501.176	505.588	51,6	0,9
Passivo	11.448.371	10.751.720	10.382.652	(9,3)	(3,4)
Contas a pagar	750.840	740.426	589.576	(21,5)	(20,4)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.754.450	1.270.426	1.223.282	(30,3)	(3,7)
Provisões técnicas – seguros	8.016.577	7.963.607	7.767.768	(3,1)	(2,5)
Depósitos de terceiros	288.067	110.455	133.012	(53,8)	20,4
Outros passivos	638.437	666.805	669.014	4,8	0,3
Patrimônio líquido	3.417.807	3.732.289	3.778.459	10,6	1,2

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios a receber	3.389.533	3.164.516	2.954.670	(12,8)	(6,6)
Operações com seguradoras	129.442	106.241	129.217	(0,2)	21,6
Prêmios	81.074	56.582	65.904	(18,7)	16,5
Sinistros pagos	22.795	32.165	43.575	91,2	35,5
Outros créditos	25.573	17.495	19.738	(22,8)	12,8
Operações com resseguradoras	834.583	641.089	695.833	(16,6)	8,5
Prêmios	-	-	-	-	-
Sinistros pagos	704.398	599.755	556.929	(20,9)	(7,1)
Outros créditos	130.185	41.334	138.904	6,7	236,1
Outros créditos operacionais	156.083	243.418	175.559	12,5	(27,9)
Redução ao valor recuperável	(120.870)	(183.184)	(199.860)	65,4	9,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.388.770	3.972.081	3.755.418	(14,4)	(5,5)

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios diferidos - PPNG	769.767	757.919	687.436	(10,7)	(9,3)
Prêmios diferidos - RVNE	135.167	146.072	148.770	10,1	1,8
Sinistros IBNR	96.260	105.570	99.614	3,5	(5,6)
Sinistros pendentes de pagamento	1.291.888	1.128.698	1.202.394	(6,9)	6,5
Provisão despesas relacionadas	22.296	25.131	24.869	11,5	(1,0)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.315.378	2.163.390	2.163.084	(6,6)	(0,0)

Tabela 63 – Patrimônio e Automóvel | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Títulos e créditos a receber	171.039	209.073	212.817	24,4	1,8
Demais créditos tributários e previdenciários	40.757	71.421	60.334	48,0	(15,5)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	344.631	332.086	325.921	(5,4)	(1,9)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	268.229	251.060	254.122	(5,3)	1,2
Depósitos judiciais e fiscais	703.180	746.542	763.785	8,6	2,3
Outros créditos	67.698	63.426	65.504	(3,2)	3,3
Redução ao valor recuperável	(8.072)	(20.803)	(19.253)	138,5	(7,5)
Títulos e créditos a receber	1.587.463	1.652.805	1.663.231	4,8	0,6

Tabela 64 – Patrimônio e Automóvel | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Obrigações a pagar	327.738	256.346	215.221	(34,3)	(16,0)
Tributos diferidos	52.682	51.593	51.351	(2,5)	(0,5)
Impostos e encargos sociais a recolher	213.429	192.799	180.049	(15,6)	(6,6)
Encargos trabalhistas	48.771	46.906	51.719	6,0	10,3
Impostos e contribuições	52.374	62.508	39.814	(24,0)	(36,3)
Outras contas a pagar	55.847	130.275	51.422	(7,9)	(60,5)
Contas a pagar	750.840	740.426	589.576	(21,5)	(20,4)

Tabela 65 – Patrimônio e Automóvel | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Prêmios a restituir	25.833	18.154	11.893	(54,0)	(34,5)
Operações com seguradoras	100.117	156.856	166.922	66,7	6,4
Operações com resseguradoras	1.155.602	715.583	689.478	(40,3)	(3,6)
Corretores de seguros e resseguros	336.867	323.944	337.549	0,2	4,2
Outros débitos operacionais	136.031	55.890	17.438	(87,2)	(68,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.754.450	1.270.426	1.223.282	(30,3)	(3,7)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 66 – Patrimônio e Automóvel | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Brasilveículos					
Patrimônio líquido ajustado (a)	555.657	492.138	503.338	(9,4)	2,3
Capital mínimo requerido (b)	482.280	443.590	409.628	(15,1)	(7,7)
Capital adicional de risco de subscrição	433.709	398.409	369.711	(14,8)	(7,2)
Capital adicional de risco de crédito	64.237	59.113	50.697	(21,1)	(14,2)
Capital adicional de risco operacional	13.142	12.573	12.136	(7,7)	(3,5)
Benefício da correlação entre riscos	(28.809)	(26.505)	(22.916)	(20,5)	(13,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	73.377	48.548	93.710	27,7	93,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	115,2	110,9	122,9	7,7 p.p.	11,9 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	225.465	211.165	217.460	(3,6)	3,0
Capital mínimo requerido (b)	125.925	116.584	108.268	(14,0)	(7,1)
Capital adicional de risco de subscrição	106.891	101.234	93.462	(12,6)	(7,7)
Capital adicional de risco de crédito	24.825	18.484	17.404	(29,9)	(5,8)
Capital adicional de risco operacional	4.699	4.954	4.998	6,4	0,9
Benefício da correlação entre riscos	(10.491)	(8.088)	(7.596)	(27,6)	(6,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	99.540	94.581	109.192	9,7	15,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	179,0	181,1	200,9	21,8 p.p.	19,7 p.p.
MAPFRE Seguros Gerais					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.600.169	1.925.756	1.951.086	21,9	1,3
Capital mínimo requerido (b)	1.029.891	1.044.869	1.007.776	(2,1)	(3,6)
Capital adicional de risco de subscrição	884.573	892.614	863.440	(2,4)	(3,3)
Capital adicional de risco de crédito	185.959	195.109	181.799	(2,2)	(6,8)
Capital adicional de risco operacional	39.162	40.387	40.537	3,5	0,4
Benefício da correlação entre riscos	(79.803)	(83.241)	(78.000)	(2,3)	(6,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	570.279	880.887	943.310	65,4	7,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	155,4	184,3	193,6	38,2 p.p.	9,3 p.p.
Total MAPFRE BB SH2					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.381.291	2.629.060	2.671.884	12,2	1,6
Capital mínimo requerido (b)	1.637.734	1.605.043	1.525.672	(6,8)	(4,9)
Capital adicional de risco de subscrição	1.425.173	1.392.257	1.326.613	(6,9)	(4,7)
Capital adicional de risco de crédito	275.021	272.706	249.900	(9,1)	(8,4)
Capital adicional de risco operacional	57.003	57.914	57.671	1,2	(0,4)
Benefício da correlação entre riscos	(119.464)	(117.834)	(108.512)	(9,2)	(7,9)
Suficiência de capital (a) - (b)	743.558	1.024.017	1.146.212	54,2	11,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	145,4	163,8	175,1	29,7 p.p.	11,3 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.3 PREVIDÊNCIA

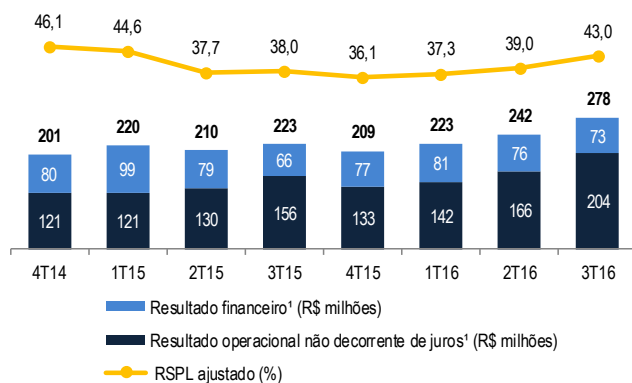
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 67 – Previdência | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Receita total de previdência e seguros	7.847.432	13.922.494	10.218.318	30,2	(26,6)	27.071.021	32.039.114	18,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(7.801.764)	(13.872.139)	(10.170.159)	30,4	(26,7)	(26.941.801)	(31.892.373)	18,4
Receita líquida de previdência e seguros	45.668	50.355	48.159	5,5	(4,4)	129.220	146.741	13,6
Receitas com taxas de gestão	418.124	474.295	524.060	25,3	10,5	1.133.131	1.428.572	26,1
Varição de outras provisões técnicas	(6.097)	(30.732)	10.051	-	-	(34.331)	(31.721)	(7,6)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(16.016)	(13.636)	(43.533)	17,8	219,3	(53.289)	(78.494)	47,3
Custos de aquisição	(103.072)	(97.540)	(128.545)	24,7	31,8	(293.274)	(331.521)	13,0
Prêmios ganhos	48.973	54.075	49.732	1,5	(8,0)	148.763	150.509	1,2
Contribuições para cobertura de riscos	49.535	49.225	49.453	(0,2)	0,5	149.214	147.989	(0,8)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(562)	4.850	278	-	(94,3)	(450)	2.520	-
Resultado bruto	387.580	436.818	459.924	18,7	5,3	1.030.221	1.284.087	24,6
Despesas administrativas	(75.352)	(83.570)	(84.757)	12,5	14	(220.884)	(247.618)	12,1
Despesas com tributos	(34.753)	(38.679)	(42.544)	22,4	10,0	(94.349)	(117.151)	24,2
Outras receitas e despesas operacionais	(7.968)	(10.074)	(5.558)	(30,2)	(44,8)	(20.886)	(26.253)	25,7
Resultado de previdência e seguros	269.507	304.495	327.066	21,4	7,4	694.101	893.065	28,7
Resultado financeiro	111.931	136.230	115.576	3,3	(15,2)	405.009	396.835	(2,0)
Receitas financeiras	3.113.778	5.129.648	5.707.781	83,3	11,3	9.848.868	16.349.507	66,0
Despesas financeiras	(3.001.847)	(4.993.418)	(5.592.205)	86,3	12,0	(9.443.860)	(15.952.672)	68,9
Resultado operacional	381.439	440.724	442.641	16,0	0,4	1.099.109	1.289.899	17,4
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(38)	85	-	-	-	29	85	192,4
Resultado antes dos impostos e participações	381.401	440.809	442.641	16,1	0,4	1.099.138	1.289.983	17,4
Impostos	(156.148)	(195.757)	(162.052)	3,8	(17,2)	(437.952)	(538.275)	22,9
Participações sobre o resultado	(2.693)	(3.185)	(2.940)	9,2	(7,7)	(9.028)	(9.372)	3,8
Lucro líquido ajustado	222.560	241.866	277.649	24,8	14,8	652.158	742.337	13,8
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	294.091	-	-
Reversão de provisões técnicas	-	-	-	-	-	514.055	-	-
Tributos sobre eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(23.904)	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(196.061)	-	-
Lucro líquido	222.560	241.866	277.649	24,8	14,8	946.249	742.337	(21,5)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 94 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido do segmento de Previdência atingiu R\$277,6 milhões no 3T16, crescimento de 24,8% em relação ao lucro líquido ajustado reportado no 3T15. A evolução observada é resultante, principalmente, da melhora do resultado operacional não decorrente de juros, explicada por maiores receitas com taxas de gestão.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 43,0% no 3T16, 5,0 p.p. superior ao reportado no 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o lucro líquido cresceu 13,8% em relação ao lucro líquido ajustado do 9M15, atingindo R\$742,3 milhões. O desempenho do período foi impactado pela elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015, em cumprimento a Lei 13.169/15.

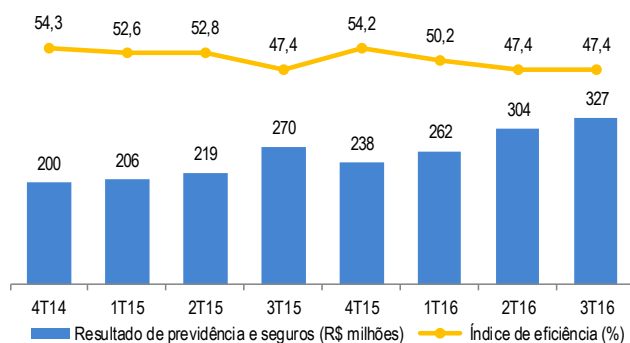
No 9M16, o resultado antes dos impostos e participações foi de R\$1,3 bilhão, equivalente a um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2015. A melhora observada no comparativo é resultante do aumento do resultado operacional não decorrente de juros, explicado tanto pelo incremento das receitas com taxas de gestão como pela melhora de 2,6 p.p. no índice de eficiência.

Tabela 68 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Índice de comissionamento	1,3	0,7	1,3	(0,1)	0,6	1,1	1,0	(0,0)
Taxa de carregamento	0,6	0,4	0,5	(0,1)	0,1	0,5	0,5	(0,0)
Taxa de gestão	1,21	1,16	1,15	(0,06)	(0,01)	1,22	1,16	(0,06)
Índice de resgate	9,2	8,4	7,8	(1,4)	(0,6)	9,2	8,4	(0,8)
Índice de eficiência	47,4	47,4	47,4	(0,0)	0,0	50,8	48,3	(2,6)
Taxa de imposto	40,9	44,4	36,6	(4,3)	(7,8)	39,8	41,7	1,9
RSPL ajustado	38,0	39,0	43,0	5,0	3,9	41,5	39,4	(2,1)

RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

Figura 95 – Previdência | Resultado de previdência e seguros e Índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No trimestre, o resultado de previdência e seguros cresceu 21,4% em relação ao 3T15, impulsionado principalmente pelo aumento de 25,3% das receitas com taxa de gestão, em consequência da expansão de 32,3% no volume de recursos administrados.

O índice de eficiência atingiu 47,4%, permanecendo estável no comparativo.

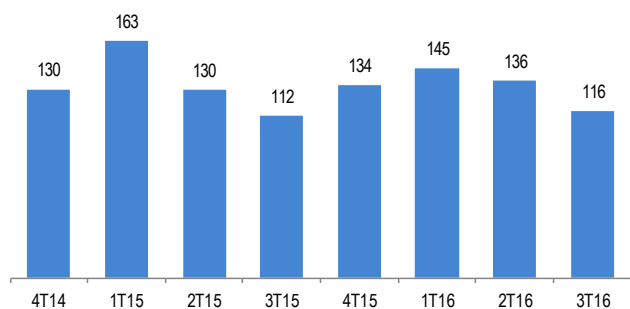
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado de previdência e seguros cresceu 28,7% em relação ao mesmo período de 2015, impulsionado pelo aumento de 26,1% das receitas com taxa de gestão, efeito que, por sua vez, resulta da expansão do volume de recursos administrados nos últimos 12 meses.

O índice de eficiência atingiu 48,3%, equivalente a uma melhora de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 96 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro registrou crescimento de 3,3% quando comparado ao 3T15, explicado pelo aumento do volume de ativos rentáveis e pela forte contração da taxa média dos passivos onerosos.

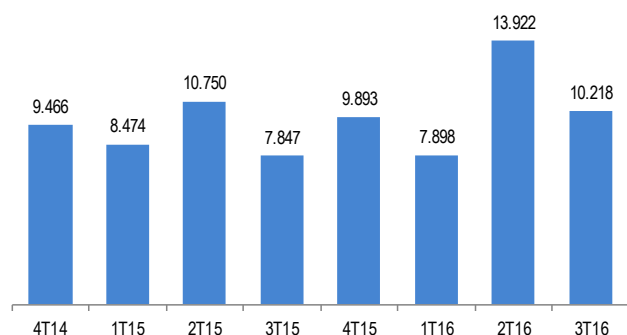
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro apresentou queda de 2,0% em relação ao mesmo período de 2015, efeito resultante da retração de 0,7 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 97 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o volume de contribuições de previdência apresentou crescimento de 30,2% em relação ao 3T15, com evolução concentrada principalmente nos produtos de contribuição esporádica na modalidade VGBL.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o volume de contribuições apresentou crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2015, com destaque para os planos VGBL e desempenho semelhante entre as modalidades periódica e esporádica.

Figura 98 – Previdência | Composição das contribuições (%)

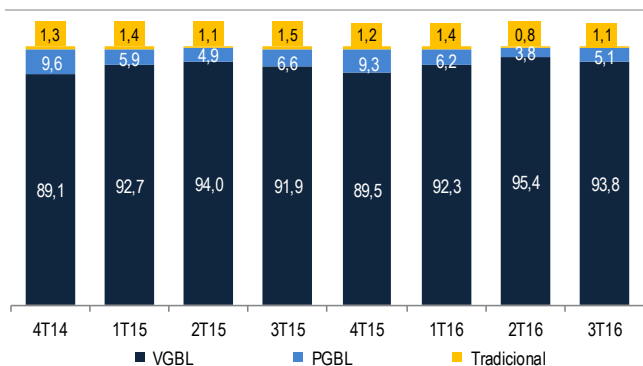
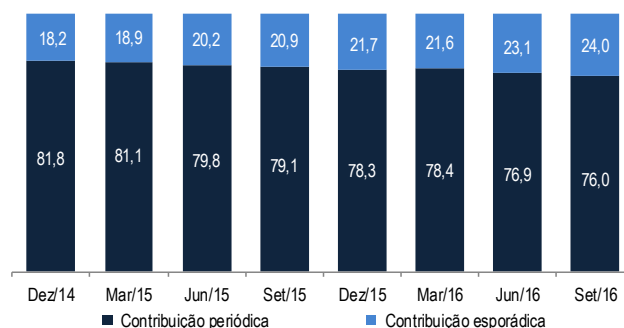


Figura 99 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

Figura 100 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate

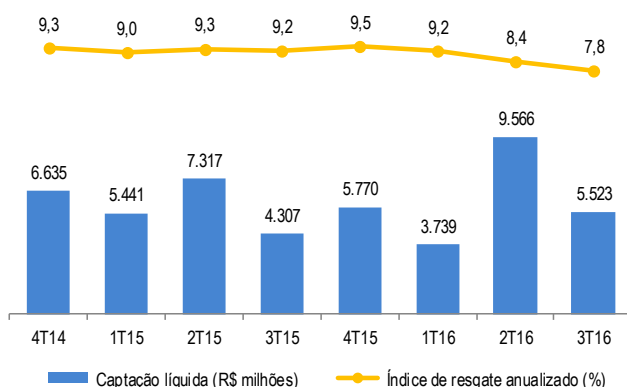
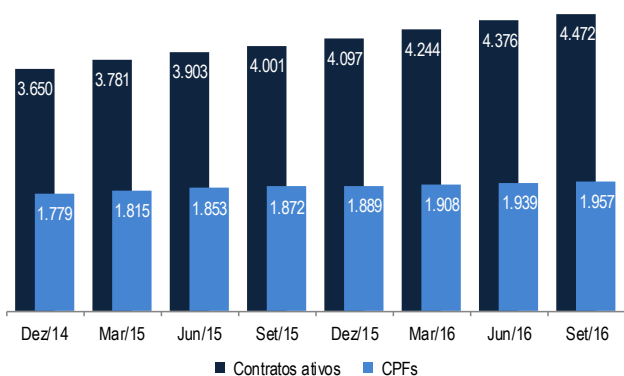


Figura 101 – Previdência | Quantidade de planos ativos e CPFs (mil)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A captação líquida totalizou R\$5,5 bilhões no 3T16, evolução de 28,2% em relação ao mesmo período de 2015, justificada pela melhora de 1,4 p.p. no índice de resgates anualizado, que atingiu 7,8% no trimestre, aliada ao incremento de 30,2% no volume de contribuições.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, a captação líquida atingiu R\$18,8 bilhões, evolução de 10,3% em relação ao 9M15, desempenho explicado tanto pela expansão do volume de contribuições como pela melhora de 0,8 p.p. no índice de resgates.

Tabela 69 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

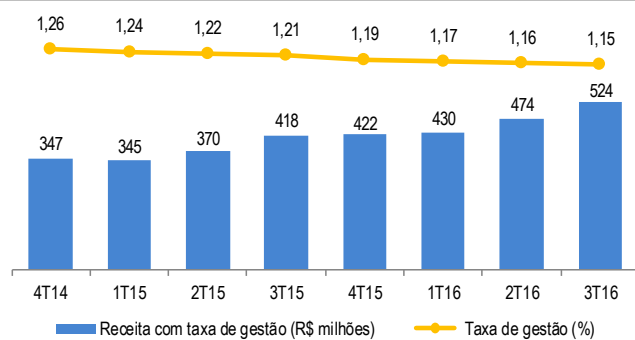
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	128.076.672	154.099.072	168.474.686	31,5	9,3
Constituição	4.012.319	9.570.507	5.391.035	34,4	(43,7)
Reversão	75.802	(125.100)	(117.649)	-	(6,0)
Atualização	2.948.926	4.930.207	5.530.392	87,5	12,2
Saldo Final	135.113.719	168.474.686	179.278.465	32,7	6,4
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	1.774.277	2.079.483	2.177.485	22,7	4,7
Constituição	358.571	88.146	269.462	(24,9)	205,7
Reversão	(328.748)	(63.432)	(235.650)	(28,3)	271,5
Atualização	57.629	61.613	74.703	29,6	21,2
Saldo Final	1.861.728	2.165.810	2.286.001	22,8	5,5
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.020.887	1.117.384	1.163.834	14,0	4,2
Constituição	134.085	268.354	108.009	(19,4)	(59,8)
Reversão	(85.055)	(236.984)	(126.926)	49,2	(46,4)
Atualização	16.526	26.754	14.281	(13,6)	(46,6)
Saldo Final	1.086.442	1.175.508	1.159.197	6,7	(1,4)
Total de Provisões	138.061.890	171.816.005	182.723.661	32,3	6,3

Tabela 70 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	122.792.109	148.474.744	162.775.252	32,6	9,6
Constituição	4.412.214	9.808.442	5.656.788	28,2	(42,3)
Reversão	(142.172)	(196.666)	(245.572)	72,7	24,9
Atualização	2.767.636	4.688.732	5.402.929	95,2	15,2
Saldo Final	129.829.787	162.775.252	173.589.397	33,7	6,6
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	8.079.727	8.821.196	9.040.754	11,9	2,5
Constituição	92.760	118.951	111.881	20,6	(5,9)
Reversão	(195.829)	(229.235)	(234.815)	19,9	2,4
Atualização	255.444	329.842	216.446	(15,3)	(34,4)
Saldo Final	8.232.103	9.040.754	9.134.266	11,0	1,0
Total de Provisões	138.061.890	171.816.005	182.723.661	32,3	6,3

TAXA DE GESTÃO

Figura 102 – Previdência | Taxa de gestão^{1,2}



¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

As receitas com taxa de gestão registraram crescimento de 25,3% em relação ao 3T15, justificado pela expansão de 32,3% do volume de ativos sob gestão.

A taxa de gestão média apresentou retração de 0,06 p.p., explicada pela maior participação de planos VGBL no saldo de ativos sob gestão, que em geral possuem taxa mais baixa, além da redução de participação dos planos tradicionais, que possuem uma taxa de gestão mais elevada.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as receitas com taxa de gestão cresceram 26,1% em relação ao 9M15. Na mesma base de comparação, a taxa de gestão média registrou retração de 0,06 p.p., explicada pela redução da participação da carteira de planos tradicionais no total de ativos, os quais possuem taxa de gestão mais elevada, e a maior concentração na carteira de planos VGBL.

Figura 103 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

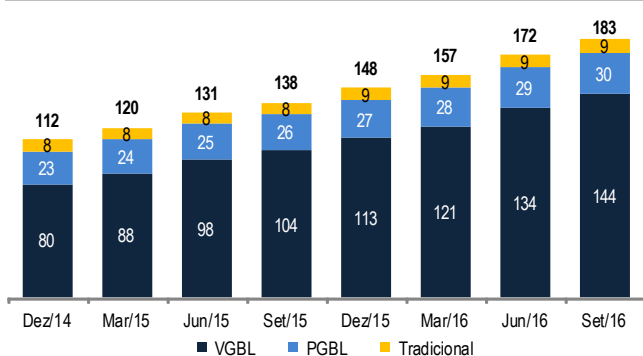
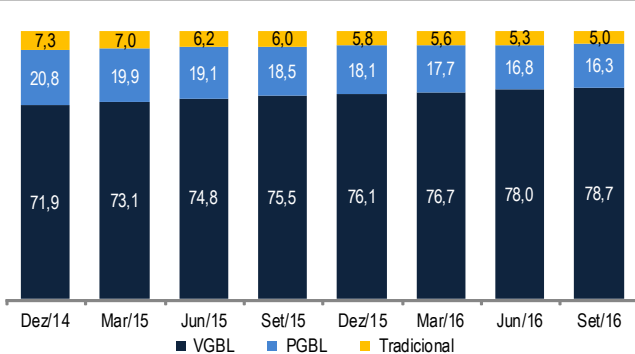


Figura 104 – Previdência | Provisões técnicas (%)



Ao final de setembro de 2016 o volume de provisões técnicas alcançou R\$182,7 bilhões, crescimento de 32,3% no comparativo com setembro de 2015. O volume de ativos administrados de planos PGBL e VGBL atingiu R\$173,6 bilhões, evolução de 33,7% no período de 12 meses.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 105 – Previdência | Despesas gerais e administrativas (R\$milhões)

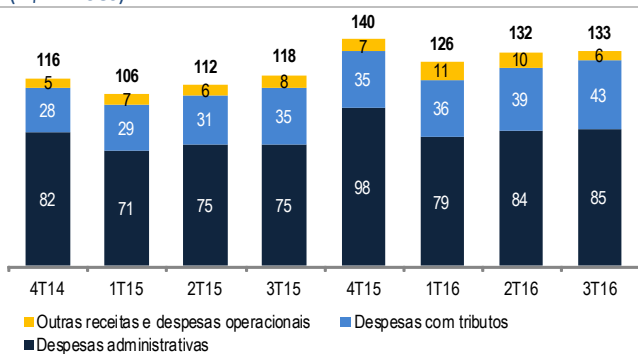
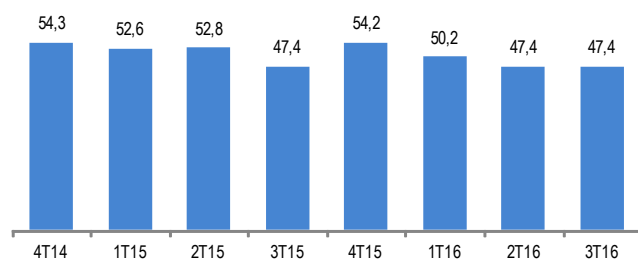


Figura 106 – Previdência | Índice de eficiência (%)



No acumulado do ano, o índice de eficiência foi de 48,3%, melhora de 2,6 p.p. em relação ao 9M15, reflexo principalmente do crescimento de 26,1% das receitas com taxa de gestão, associado ao rígido controle das despesas.

Tabela 71 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Despesas administrativas	75.352	83.570	84.757	12,5	1,4	220.884	247.618	12,1
Pessoal próprio	27.224	30.626	32.061	17,8	4,7	81.605	92.851	13,8
Serviços de terceiros	33.496	35.576	38.752	15,7	8,9	93.819	108.282	15,4
Localização e funcionamento	9.993	10.299	10.594	6,0	2,9	29.662	30.991	4,5
Publicidade e propaganda	4.336	6.642	3.464	(20,1)	(47,8)	14.961	14.899	(0,4)
Outras	304	428	(114)	-	-	837	595	(28,9)
Outras receitas e despesas operacionais	7.968	10.074	5.558	(30,3)	(44,8)	20.885	26.253	25,7
Despesas com incentivo de vendas	2.478	4.672	95	(96,2)	(98,0)	6.736	9.422	39,9
Despesas com cobrança	3.513	4.535	4.287	22,0	(5,5)	9.989	12.800	28,1
Contingências	1.662	347	278	(83,3)	(20,0)	3.099	1.780	(42,6)
Provisão de créditos duvidosos	(24)	(97)	(23)	(2,5)	(76,0)	145	68	(52,9)
Outras receitas e despesas operacionais	340	617	921	171,1	49,2	916	2.184	138,3
Despesas com tributos	34.753	38.679	42.544	22,4	10,0	94.349	117.151	24,2
Impostos federais e municipais	8.593	9.760	10.711	24,6	9,7	23.331	29.405	26,0
COFINS	21.806	23.909	26.417	21,1	10,5	58.789	72.570	23,4
PIS/PASEP	3.543	3.885	4.293	21,1	10,5	9.547	11.793	23,5
Taxa de fiscalização	811	1.124	1.123	38,4	(0,1)	2.434	3.371	38,5
Outras despesas com tributos	(1)	(0)	-	-	-	247	12	(95,1)
Despesas gerais e administrativas	118.073	132.323	132.858	12,5	0,4	336.118	391.022	16,3

ANÁLISE DO TRIMESTRE

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 12,5% no comparativo com o 3T15, explicado principalmente por:

- maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas em grande parte pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados;
- aumento de despesas com pessoal, resultante em grande parte do ajuste anual de salários; e
- maiores despesas com tributos, em linha com o aumento do faturamento.

No 3T16, o índice de eficiência atingiu 47,4%, permanecendo estável em relação ao 3T15.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,3% em relação ao 9M15, em função principalmente de: (i) maiores despesas de serviços de terceiros, em função do crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados; (ii) maiores despesas de pessoal, em decorrência do reajuste anual de salários; e (iii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento do faturamento no comparativo.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 107 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

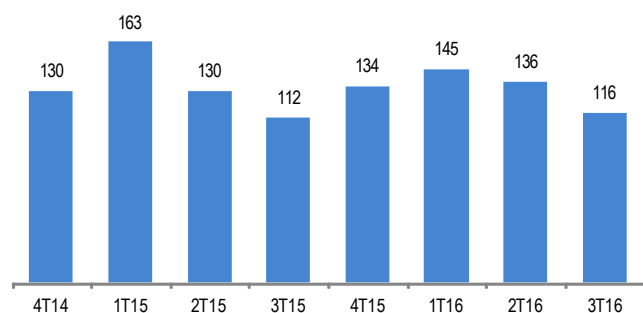
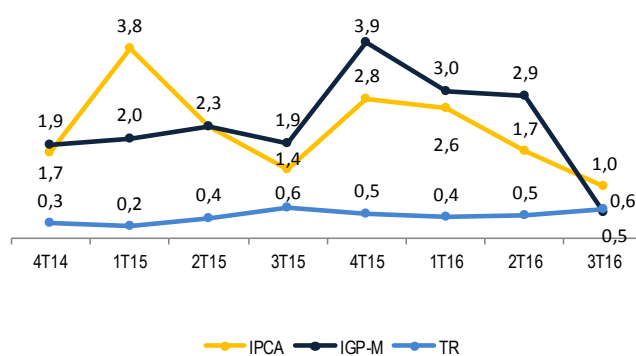


Figura 108 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro registrou crescimento de 3,3%, resultado do aumento do saldo médio de ativos rentáveis associado à forte contração da taxa média dos passivos onerosos.

No trimestre, as receitas de juros ajustadas apresentaram queda de 10,9% em relação ao 3T15, efeito resultante da retração de 3,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros mantidos até o vencimento. O desempenho da carteira foi afetado pela queda tanto do IGP-M quanto do IPCA no comparativo, principais indexadores que remuneram esses ativos, parcialmente compensada pela expansão do saldo médio da carteira.

As despesas de juros ajustadas registraram queda de 17,4%, justificada pela contração de 2,7 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, decorrente da retração do IGP-M e em menor escala pela queda da TR, principais indexadores de remuneração destes passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro registrou queda de 2,0% em relação ao 9M15, explicada pela retração de 0,7 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

As receitas de juros ajustadas reportaram crescimento de 8,4%, resultado do aumento do saldo médio de ativos rentáveis parcialmente compensado pela retração de 0,5 p.p. da taxa média, efeito resultante da queda do IPCA no comparativo com o mesmo período de 2015.

As despesas de juros ajustadas apresentaram crescimento de 13,9%, impulsionado pela expansão do saldo médio de passivos onerosos associada ao aumento da taxa média de remuneração destes passivos, decorrente da alta dos índices IGP-M e TR.

Tabela 72 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Receitas de juros ajustadas	355.728	454.117	316.870	(10,9)	(30,2)	1.170.250	1.268.247	8,4
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	4.621	8.319	18.077	291,2	117,3	29.143	50.056	71,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	351.107	445.798	298.793	(14,9)	(33,0)	1.141.107	1.218.191	6,8
Despesas de juros ajustadas	(243.797)	(317.887)	(201.294)	(17,4)	(36,7)	(765.243)	(871.412)	13,9
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(243.797)	(317.887)	(201.294)	(17,4)	(36,7)	(765.243)	(871.412)	13,9
Resultado financeiro	111.931	136.230	115.576	3,3	(15,2)	405.008	396.835	(2,0)

Tabela 73 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 16/3T 15		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.143	10.314	13.456
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	29.580	(81.894)	(52.314)
Total¹	34.337	(73.195)	(38.858)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(23.171)	65.674	42.503
Total	(23.171)	65.674	42.503

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 74 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1.240	5	1,5	1.501	18	4,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	9.453	351	15,2	10.492	299	11,5
Total	10.693	356	13,5	11.993	317	10,6

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 75 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	8.904	(244)	10,2	10.062	(201)	7,5
Total	8.904	(244)	10,2	10.062	(201)	7,5

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 76 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 16/9M 15		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.370	18.543	20.913
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	121.380	(44.296)	77.084
Total¹	119.267	(21.270)	97.997
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(82.366)	(23.803)	(106.169)
Total	(82.366)	(23.803)	(106.169)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 77 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1.169	29	3,4	1.227	50	5,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	9.213	1.141	17,0	10.233	1.213	16,2
Total	10.382	1.170	15,5	11.459	1.268	15,0

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 78 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	8.885	(765)	11,4	9.764	(871)	11,7
Total	8.885	(765)	11,4	9.764	(871)	11,7

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 79 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R \$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Mantidos até o vencimento	9.495.452	10.485.535	10.498.649	10,6	0,1
Pré-fixados	93.464	81.870	80.233	(14,2)	(2,0)
Inflação	9.401.988	10.403.664	10.418.416	10,8	0,1
Mercados a mercado	1.098.879	1.487.661	1.513.453	37,7	1,7
Pré-fixados	136.952	197.685	205.252	49,9	3,8
Pós - fixados	636.145	984.052	994.457	56,3	1,1
Inflação	325.783	305.925	313.744	(3,7)	2,6
Total	10.594.331	11.973.196	12.012.102	13,4	0,3

Figura 109 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

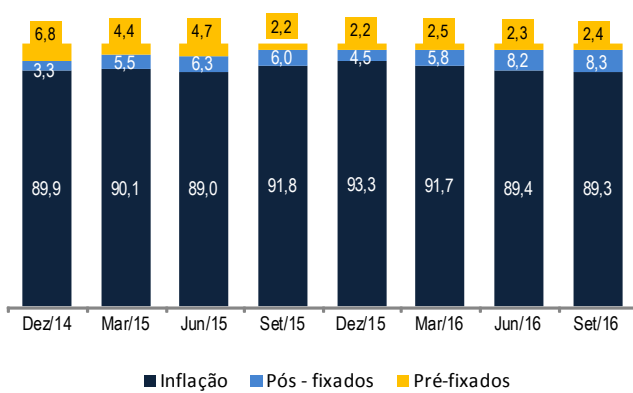
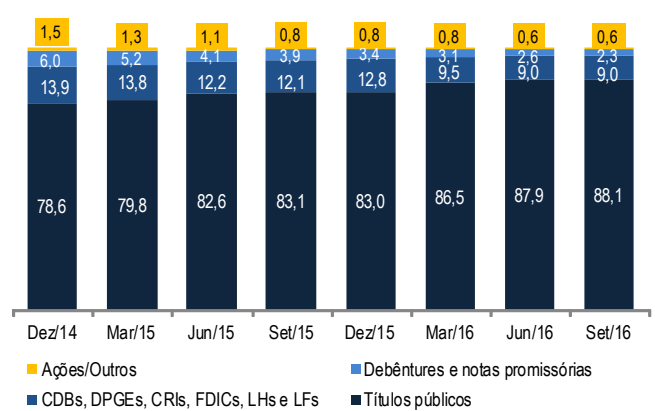


Figura 110 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	141.168.955	175.689.660	186.552.883	32,1	6,2
Caixa e equivalentes de caixa	5.870	3.819	5.736	(2,3)	50,2
Aplicações	139.646.129	173.777.763	184.622.797	32,2	6,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.314	1.884	1.890	(18,3)	0,3
Títulos e créditos a receber	454.839	597.246	574.786	26,4	(3,8)
Despesas antecipadas	836	2.254	1.169	39,9	(48,1)
Custos de aquisição diferidos	866.935	1.108.135	1.146.462	32,2	3,5
Créditos das operações com previdência complementar	1.227	-	-	-	-
Imobilizado	14.133	18.212	19.012	34,5	4,4
Intangível	176.672	180.347	181.031	2,5	0,4
Passivo	138.954.749	173.089.507	183.984.206	32,4	6,3
Contas a pagar	321.154	389.149	454.615	41,6	16,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.804	15.822	9.053	56,0	(42,8)
Débitos com operações de previdência complementar	1.054	1.060	1.010	(4,1)	(4,7)
Depósitos de terceiros	125.816	292.153	183.274	45,7	(37,3)
Provisões técnicas - seguros	104.265.155	133.978.684	143.788.358	37,9	7,3
Provisões técnicas - previdência complementar	33.796.735	37.837.321	38.935.304	15,2	2,9
Outros passivos	439.029	575.318	612.592	39,5	6,5
Patrimônio líquido	2.214.206	2.600.153	2.568.677	16,0	(1,2)

SOLVÊNCIA

Tabela 81 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.036.697	2.417.553	2.386.477	17,2	(1,3)
Capital mínimo requerido (b)	1.257.413	1.414.191	1.444.712	14,9	2,2
Capital adicional de risco de subscrição	1.114.508	1.238.375	1.259.590	13,0	17
Capital adicional de risco de crédito	62.366	73.546	74.665	19,7	15
Capital adicional de risco operacional	110.450	137.453	146.179	32,3	6,3
Redução de correlação de riscos	(29.911)	(35.183)	(35.721)	19,4	15
Suficiência de capital (a) - (b)	779.285	1.003.362	941.765	20,8	(6,1)
Índice de solvência (a) / (b) - %	162,0	170,9	165,2	3,2 p.p.	-5,8 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.4 CAPITALIZAÇÃO

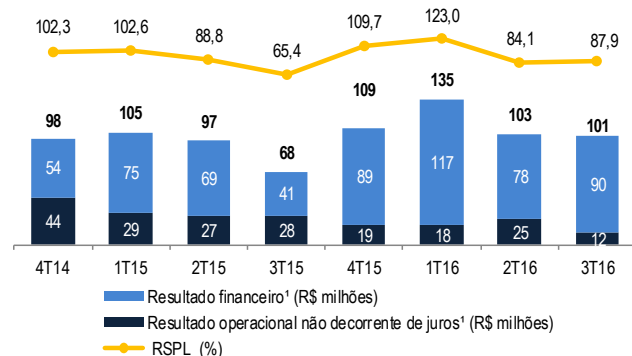
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 82 – Capitalização | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Arrecadação com títulos de capitalização	1.378.614	1.570.613	1.359.880	(1,4)	(13,4)	4.660.844	3.973.964	(14,7)
Varição da provisão para resgate	(1.150.357)	(1.131.954)	(1.139.745)	(0,9)	(13,3)	(3.836.845)	(3.306.290)	(13,8)
Receita líquida com títulos de capitalização	228.257	256.659	220.135	(3,6)	(14,2)	823.999	667.674	(19,0)
Varição das provisões técnicas	4.409	(12.362)	(16.934)	-	37,0	(19.619)	(37.003)	88,6
Resultado com sorteios	(43.333)	(52.099)	(32.515)	(25,0)	(37,6)	(156.150)	(118.847)	(23,9)
Custo de aquisição	(108.009)	(110.986)	(112.536)	4,2	1,4	(392.335)	(307.856)	(21,5)
Despesas administrativas	(22.259)	(20.948)	(22.511)	1,1	7,5	(65.999)	(59.914)	(9,2)
Despesas com tributos	(9.880)	(10.492)	(9.486)	(4,0)	(9,6)	(33.351)	(28.330)	(15,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.349)	(2.847)	(3.008)	28,0	5,6	(12.563)	(10.654)	(15,2)
Resultado de capitalização	46.836	46.925	23.145	(50,6)	(50,7)	143.982	105.070	(27,0)
Resultado financeiro	66.704	142.128	161.217	141,7	13,4	305.999	516.155	68,7
Receitas financeiras	352.198	421.123	412.090	17,0	(2,1)	1.068.774	1.308.080	22,4
Despesas financeiras	(285.494)	(278.995)	(250.873)	(12,1)	(10,1)	(762.775)	(791.925)	3,8
Resultado patrimonial	90	102	114	26,9	11,6	283	318	12,4
Resultado operacional	113.630	189.155	184.476	62,3	(2,5)	450.264	621.543	38,0
Resultado antes dos impostos e participações	113.630	189.155	184.476	62,3	(2,5)	450.264	621.543	38,0
Impostos	(44.232)	(85.361)	(82.063)	85,5	(3,9)	(176.987)	(279.221)	57,8
Participações sobre o resultado	(1.048)	(1.179)	(1.178)	12,4	(0,1)	(3.238)	(3.399)	5,0
Lucro líquido	68.350	102.615	101.235	48,1	(1,3)	270.039	338.923	25,5

LUCRO LÍQUIDO

Figura 111 – Capitalização | Lucro líquido e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o segmento de capitalização acumulou lucro de R\$338,9 milhões, alta de 25,5% em relação ao mesmo período de 2015. O crescimento do resultado financeiro foi o principal responsável pelo aumento do lucro no período, efeito este que foi parcialmente compensado pelo aumento da alíquota da CSLL, conforme mencionado acima. Isolando este efeito, o resultado antes de impostos e participações registrou crescimento de 38,0% na mesma base de comparação.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o lucro líquido do segmento de capitalização foi de R\$101,2 milhões, alta de 48,1% em relação ao 3T15. Cabe ressaltar que a base de comparação foi impactada pela elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015 em cumprimento à Lei 13.169/15.

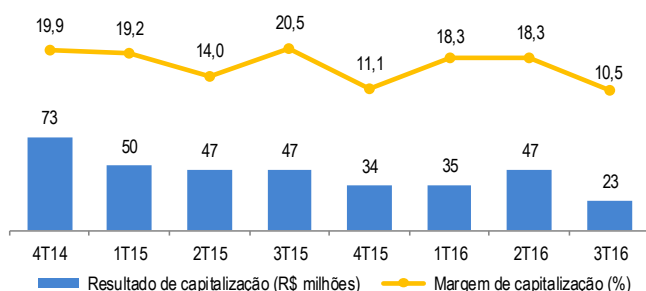
O resultado antes dos impostos e participações reportou crescimento de 62,3% no comparativo com o mesmo período de 2015, suportado pelo aumento da margem financeira de juros.

Tabela 83 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Margem financeira de juros	3,2 p.p.	5,9 p.p.	6,4 p.p.	3,2	0,6	4,1 p.p.	6,2 p.p.	2,1
Índice de sorteio	19,0	20,3	14,8	(4,2)	(5,5)	19,0	17,8	(1,2)
Índice de comissionamento	47,3	43,2	51,1	3,8	7,9	47,6	46,1	(1,5)
Índice de despesas gerais e administrativas	15,1	13,4	15,9	0,8	2,5	13,6	14,8	1,2
Margem de capitalização	20,5	18,3	10,5	(10,0)	(7,8)	17,5	15,7	(1,7)
Alíquota de imposto efetiva	38,9	45,1	44,5	5,6	(0,6)	39,3	44,9	5,6
RSPL	65,4	84,1	87,9	22,5	3,9	92,3	109,8	17,5

RESULTADO DE CAPITALIZAÇÃO

Figura 112 – Capitalização | Resultado e margem de capitalização



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado de capitalização apresentou queda de 50,6% em relação ao 3T15. A performance no período é explicada em parte pela queda de 3,6% na receita líquida com títulos de capitalização, além do fato de a base de comparação do 3T15 ter apresentado variação positiva das provisões técnicas. Esta linha é composta, basicamente, pelas variações mensais das provisões de bônus dos produtos de renda variável, que possuem como contrapartida o resultado das aplicações contabilizado no resultado financeiro, uma vez que a rentabilidade dos recursos, bem como o risco do investimento, pertence aos clientes e não sensibilizam o resultado da Companhia.

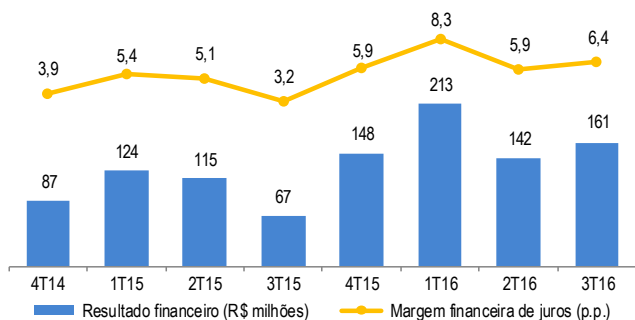
O efeito foi parcialmente compensado pela queda de 25,0% das despesas com resultado de sorteio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado de capitalização registrou retração de 27,0% quando comparado com o mesmo período de 2015. O desempenho no comparativo foi consequência da queda de 19,0% na receita líquida com títulos de capitalização, em função de uma arrecadação 14,7% menor e do aumento na cota de capitalização média. Por outro lado, a contração da receita líquida com títulos de capitalização foi parcialmente compensada por menores despesas de custo de aquisição e de resultado de sorteio, que registraram queda de 21,5% e de 23,9%, respectivamente, além de menores despesas gerais e administrativas.

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 113 – Capitalização | Resultado financeiro e margem financeira de juros



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro apresentou desempenho 141,7% superior ao reportado no 3T15, suportado pelo aumento de 3,2 p.p. na margem financeira de juros, explicado:

- (i) pelo crescimento de 3,1 p.p. na taxa de remuneração dos ativos rentáveis, suportado por uma maior taxa média Selic e pelo fechamento da curva de juros futuros, em oposição ao movimento de abertura ocorrido no mesmo período de 2015 ; e
- (ii) pela queda da taxa média dos passivos onerosos, explicada pela mudança na composição dos passivos.

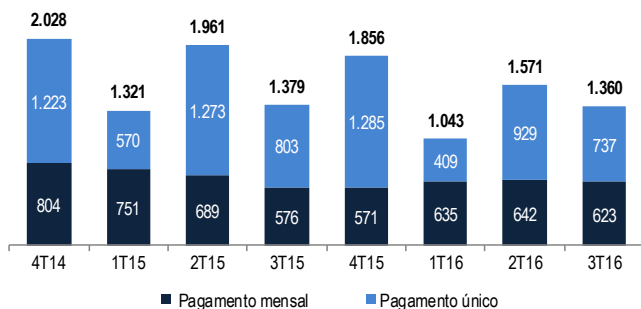
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro apresentou evolução de 68,7% quando comparado com o mesmo período de 2015. O desempenho é atribuído principalmente ao aumento de 2,1 p.p. da margem financeira de juros, justificado por uma maior taxa média Selic e pelo fechamento da curva de juros futuros, que impactou positivamente a marcação a mercado dos títulos pré-fixados.

ANÁLISE DO RESULTADO DE CAPITALIZAÇÃO

ARRECADAÇÃO

Figura 114 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou redução de 1,4% em relação ao mesmo período de 2015. A retração do volume arrecadado é justificada pela queda da arrecadação média, uma vez que a base de títulos ativos registrou expansão de 9,3% no mesmo comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A arrecadação com títulos de capitalização apresentou contração de 14,7% nos primeiros nove meses do ano, explicada, assim como no comparativo trimestral, pela queda na arrecadação média.

Figura 115 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

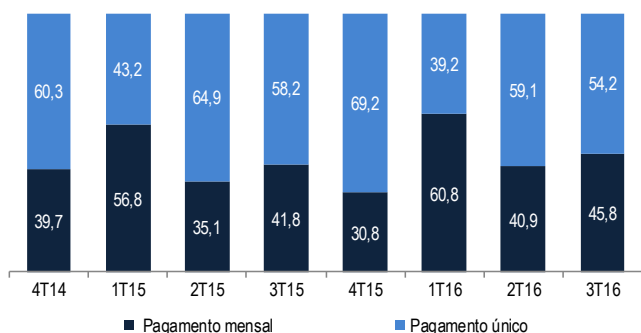
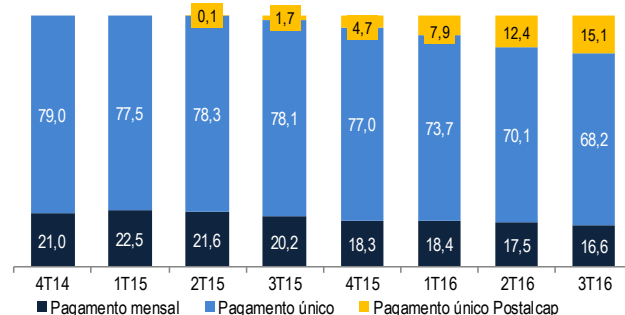


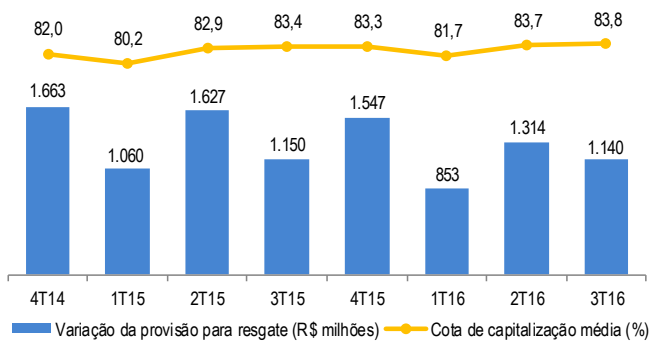
Figura 116 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



Ao final de setembro de 2016, os títulos de pagamento único responderam por 83,3% do total de títulos ativos, um incremento de 3,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento na participação é explicado, principalmente, pela comercialização, a partir de maio de 2015, do produto Postalcap, um título de capitalização popular de baixo ticket médio, de pagamento único, comercializado nas agências dos Correios.

VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RESGATE

Figura 117 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, a despesa com variação da provisão para resgate foi 0,9% menor que no 3T15, reflexo do menor volume de arrecadação. No mesmo comparativo, a cota de capitalização média teve aumento de 0,4 p.p., devido à maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único e em parcelas recorrentes de títulos mensais, os quais possuem cotas superiores às primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a despesa com variação da provisão para resgates apresentou redução de 13,8%, efeito resultante da queda no volume de arrecadação. No comparativo, a cota de capitalização média teve aumento de 0,9 p.p., explicado pela maior

concentração da arrecadação em títulos de pagamento único e em parcelas recorrentes de títulos mensais, os quais possuem cotas superiores às primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal.

Tabela 84 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	11.401.519	11.058.730	10.518.070	(7,7)	(4,9)
Constituições	1.158.455	1.321.046	1.151.781	(0,6)	(12,8)
Cancelamentos	(7.674)	(7.295)	(12.003)	56,4	64,5
Transferências	(1.303.656)	(2.062.334)	(1.477.154)	13,3	(28,4)
Atualização monetária	226.660	207.923	208.013	(8,2)	0,0
Saldo final	11.475.304	10.518.070	10.388.707	(9,5)	(1,2)

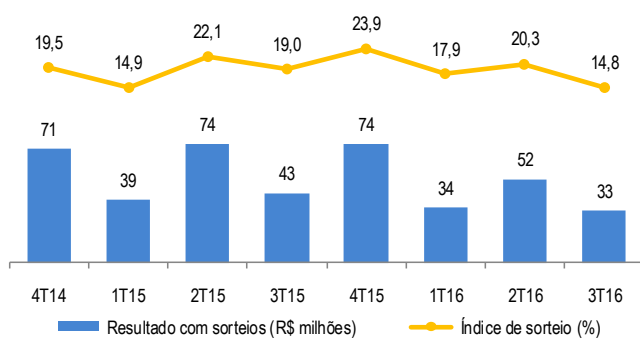
Tabela 85 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Provisão para resgates					
Saldo inicial	282.107	312.412	320.207	13,5	2,5
Constituições	1.302.742	2.062.578	1.476.987	13,4	(28,4)
Transferências	7.664	11.008	9.510	24,1	(13,6)
Pagamentos	(1.266.002)	(2.066.213)	(1.479.588)	16,9	(28,4)
Atualização monetária	1.735	1.702	1.576	(9,2)	(7,4)
Prescrição de títulos de capitalização	(550)	(1.280)	(943)	71,5	(26,3)
Saldo final	327.696	320.207	327.749	0,0	2,4

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 118 – Capitalização | Resultado com sorteios



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, as despesas associadas ao resultado com sorteios registraram queda de 25,0% na comparação com o mesmo período de 2015, efeito resultante de:

- (i) uma menor constituição de provisão para sorteio, em razão da queda na arrecadação; e
- (ii) uma maior reversão de provisão para sorteios, decorrente do pagamento de prêmios dos grandes sorteios do antigo portfólio Torcida.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as despesas associadas ao resultado com sorteios registraram queda de 23,9% no comparativo com o mesmo período de 2015. A redução destas despesas está diretamente relacionada ao menor volume arrecadado no período.

Tabela 86 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Resultado com sorteios	(43.333)	(52.099)	(32.515)	(25,0)	(37,6)	(156.150)	(118.847)	(23,9)
Reversão de provisão para sorteio	70.468	50.073	139.122	97,4	177,8	179.068	269.445	50,5
Constituição de provisão para sorteio	(57.976)	(62.715)	(52.151)	(10,0)	(16,8)	(183.339)	(152.998)	(16,5)
Despesas com títulos sorteados	(55.826)	(39.457)	(119.486)	114,0	202,8	(151.880)	(235.294)	54,9

Tabela 87 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

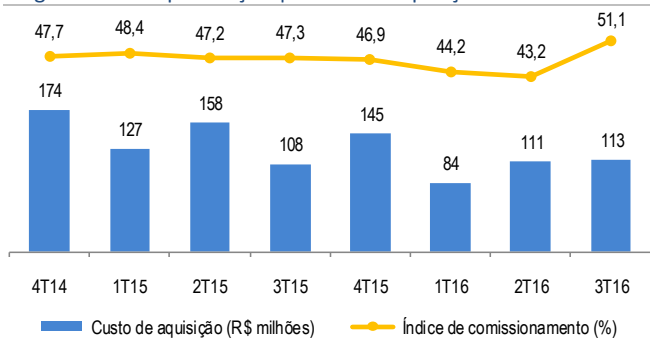
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	279.307	267.626	285.640	2,3	6,7
Constituições	58.385	63.130	53.338	(8,6)	(15,5)
Reversões	(70.468)	(50.073)	(139.122)	97,4	177,8
Cancelamentos	(409)	(415)	(1.187)	190,2	186,0
Atualização monetária	5.593	5.372	5.188	(7,2)	(3,4)
Saldo final	272.408	285.640	203.857	(25,2)	(28,6)

Tabela 88 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	12.062	11.563	9.407	(22,0)	(18,6)
Constituições	55.825	39.458	119.475	114,0	202,8
Pagamentos	(55.426)	(41.713)	(119.185)	115,0	185,7
Atualização monetária	80	104	83	3,8	(20,2)
Prescrição de títulos de capitalização	(1)	(5)	(3)	200,0	(40,0)
Saldo final	12.540	9.407	9.777	(22,0)	3,9

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 119 – Capitalização | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, os custos de aquisição apresentaram crescimento de 4,2% em relação ao 3T15, explicado pelo aumento de 3,8 p.p. no índice de comissionamento. A elevação do índice de comissionamento no comparativo é explicado pelo aumento de despesas de endomarketing para campanhas de incentivo à força de vendas, parcialmente compensada por menores despesas com corretagem, em função de:

- (i) queda da arrecadação no período; e
- (ii) concentração das vendas em títulos de pagamento único, que possuem um percentual de comissionamento menor quando comparado ao percentual incidente sobre as primeiras parcelas do produto de pagamento mensal.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

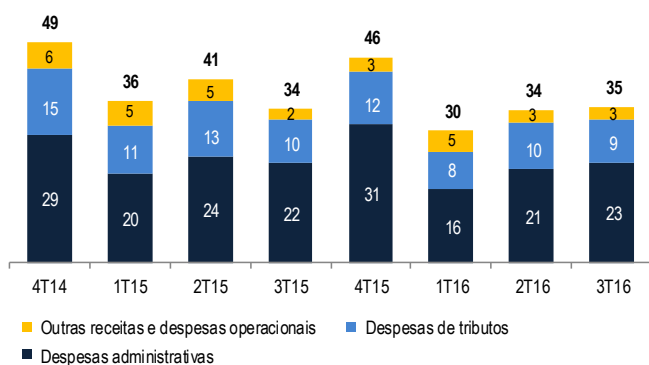
No acumulado do ano, os custos de aquisição cederam 21,5% em relação ao mesmo período de 2015, desempenho explicado principalmente pela queda nas despesas de corretagem, fruto da retração na arrecadação e da maior concentração de vendas em planos de pagamento único.

Tabela 89 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Corretagem	74.627	78.116	72.108	(3,4)	(7,7)	270.997	208.990	(22,9)
Custeamento de vendas	33.382	32.870	40.428	21,1	23,0	121.338	98.866	(18,5)
Custo de aquisição	108.009	110.986	112.536	4,2	1,4	392.335	307.856	(21,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 120 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, as despesas gerais e administrativas cresceram 1,5% em relação ao mesmo período de 2015, justificada:

- por maiores despesas de pessoal, em função do acordo coletivo e do reajuste de benefícios;
- pelo crescimento de 28,1% em outras despesas, devido a maiores despesas operacionais relacionadas à provisão para pagamento ao sócio Icatu Cap pela comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa; e
- por maiores despesas de publicidade e propaganda, devido ao lançamento do novo portfólio de produtos.

O crescimento nessas linhas foi parcialmente compensado pela queda nas despesas com localização e funcionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 11,6% quando comparadas com o mesmo período de 2015, explicada em grande parte:

- por menores despesas administrativas;
- pela queda de 15,1% nas despesas com tributos, em razão da redução da base tributável de receitas operacionais não-decorrente de juros para efeito de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS; e
- pelo aumento das receitas com prescrição de títulos de capitalização.

Tabela 90 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Despesas administrativas	(22.259)	(20.948)	(22.511)	1,1	7,5	(65.999)	(59.914)	(9,2)
Pessoal próprio	(10.024)	(11.238)	(11.507)	14,8	2,4	(29.216)	(33.354)	14,2
Localização e funcionamento	(4.054)	(3.089)	(3.124)	(22,9)	1,1	(13.107)	(8.858)	(32,4)
Prestadores de serviços	(3.917)	(3.361)	(3.678)	(6,1)	9,4	(10.100)	(7.768)	(23,1)
Publicidade e propaganda	(1.787)	(116)	(2.328)	30,3	1906,9	(4.785)	(2.519)	(47,4)
Arrendamento mercantil	(605)	(731)	(824)	36,2	12,7	(1.825)	(2.722)	49,2
Outros	(1.872)	(2.413)	(1.050)	(43,9)	(56,5)	(6.967)	(4.694)	(32,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.349)	(2.847)	(3.008)	28,1	5,7	(12.563)	(10.654)	(15,2)
Despesas operacionais	(2.838)	(4.078)	(3.757)	32,4	(7,9)	(13.790)	(13.098)	(5,0)
Confecção e postagem de títulos	(87)	(176)	(158)	81,6	(10,2)	(550)	(576)	4,7
Provisões para ações judiciais	16	129	(58)	-	-	(3)	(150)	4.900,0
Outras receitas e despesas operacionais	-	36	20	-	(44,4)	(65)	46	-
Receita com prescrição de títulos de capitalização	560	1.242	945	68,8	(23,9)	1.845	3.124	69,3
Despesas com tributos	(9.880)	(10.492)	(9.486)	(4,0)	(9,6)	(33.351)	(28.330)	(15,1)
COFINS	(8.112)	(8.565)	(7.690)	(5,2)	(10,2)	(27.479)	(22.918)	(16,6)
PIS	(1.318)	(1.392)	(1.249)	(5,2)	(10,3)	(4.465)	(3.724)	(16,6)
Taxa de fiscalização	(406)	(488)	(488)	20,2	-	(1.217)	(1.464)	20,3
Outras despesas com tributos	(44)	(47)	(59)	34,1	25,5	(190)	(223)	17,4
Despesas gerais e administrativas	(34.488)	(34.287)	(35.005)	1,5	2,1	(111.913)	(98.898)	(11,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 121 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

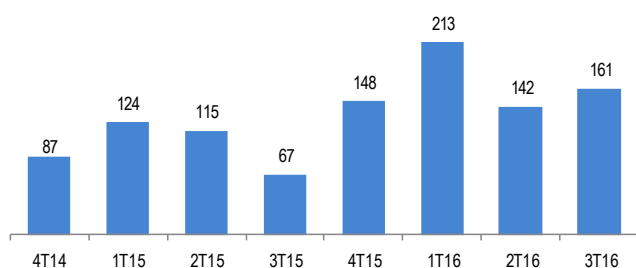


Figura 122 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

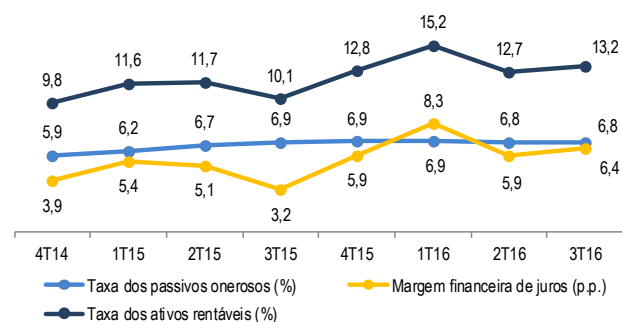


Tabela 91 – Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Receitas de juros	333.796	389.821	409.200	22,6	5,0	1.029.964	1.264.427	22,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	287.316	310.601	297.046	3,4	(4,4)	827.895	975.645	17,8
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(18.402)	(31.302)	(2.889)	(84,3)	(90,8)	(38.810)	(43.652)	12,5
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	64.510	109.926	114.561	77,6	4,2	239.333	330.047	37,9
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	372	596	482	29,6	(19,1)	1.546	2.387	54,4
Despesas de juros	(235.267)	(218.035)	(218.663)	(7,1)	0,3	(634.321)	(659.641)	4,0
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(234.069)	(215.102)	(214.860)	(8,2)	(0,1)	(630.025)	(650.063)	3,2
Outros	(1.198)	(2.933)	(3.803)	217,4	29,7	(4.296)	(9.578)	122,9
Resultado financeiro de juros	98.529	171.786	190.537	93,4	10,9	395.643	604.786	52,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro de juros registrou crescimento de 93,4% em relação ao 3T15, desempenho suportado pelo aumento de 3,2 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros registraram crescimento de 22,6% no comparativo com o 3T15, explicado pelo incremento de 3,1 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, efeito resultante:

- (i) do crescimento de 4,3 p.p. da taxa média dos investimentos financeiros marcados a mercado, em razão do fechamento observado na curva de juros futuros e de uma maior taxa média Selic; e
- (ii) do aumento de 2,6 p.p. na taxa média de remuneração dos investimentos financeiros mantidos até o vencimento.

As despesas de juros caíram 7,1% no comparativo com o 3T15, em função da retração do volume de provisões técnicas de capitalização e da queda de 0,1 p.p. na taxa média dos passivos onerosos, gerada pela alteração no mix de passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, o resultado financeiro de juros registrou crescimento de 52,9% em relação ao mesmo período de 2015, desempenho suportado, principalmente, pelo aumento de 2,1 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros registraram crescimento de 22,8% no comparativo com o mesmo período do ano passado, explicado pelo incremento de 2,3 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. O aumento na taxa dos ativos é justificado por uma maior taxa média Selic e pelo fechamento da curva de juros futuros, com impacto positivo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados.

As despesas de juros cresceram 4,0% no comparativo com o mesmo período do ano passado, movimento decorrente do aumento de 0,2 p.p. na taxa dos passivos onerosos, explicado em grande parte pela alta da Taxa Referencial – TR, que remunera parte significativa do portfólio de capitalização.

Tabela 92 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 16/3T 15		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(73.747)	98.990	25.243
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	32.597	17.454	50.051
Depósitos judiciais	103	7	110
Total¹	(22.278)	97.682	75.404
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	19.373	(164)	19.209
Outros ²	(906)	(1.699)	(2.605)
Total¹	13.749	2.855	16.604

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 93 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.796.708	268.914	11,1	7.832.932	294.157	15,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	2.734.563	64.510	9,5	3.822.094	114.561	12,1
Depósitos judiciais	710.475	372	0,2	903.021	482	0,2
Total	13.241.747	333.796	10,1	12.558.046	409.200	13,2

Tabela 94 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	12.111.403	(234.069)	7,3	11.109.705	(214.860)	7,3
Outros ¹	767.063	(1.198)	0,6	1.006.915	(3.803)	1,5
Total	12.878.465	(235.267)	6,9	12.116.620	(218.663)	6,8

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2015 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 95 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 16/9M 15		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(112.046)	254.954	142.908
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	70.183	20.531	90.714
Depósitos judiciais	497	344	841
Total¹	(1.448)	235.911	234.463
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	15.237	(35.275)	(20.038)
Outros ²	(2.199)	(3.083)	(5.282)
Total¹	3.114	(28.434)	(25.320)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 96 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.372.537	789.085	11,5	8.366.679	931.993	15,1
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.022.550	239.333	10,8	3.838.862	330.047	11,6
Depósitos judiciais	663.717	1.546	0,3	838.324	2.387	0,4
Total	13.058.804	1.029.964	10,8	13.043.864	1.264.427	13,1

Tabela 97 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.956.928	(630.025)	7,0	11.683.087	(650.063)	7,3
Outros ¹	718.963	(4.296)	0,8	933.246	(9.578)	1,4
Total	12.675.890	(634.321)	6,7	12.616.333	(659.641)	6,9

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 98 – Capitalização | Efeito de marcação a mercado e derivativos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Marcação a mercado	(101.275)	10.258	212.14	-	106,8	(110.626)	166.669	-
Derivativos	40.111	(7.829)	(484)	-	(93,8)	57.381	(80.394)	-
Resultado líquido	(61.164)	2.429	20.729	-	753,6	(53.245)	86.275	-

Tabela 99 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Marcados a mercado	9.927.972	8.072.350	7.593.514	(23,5)	(5,9)
Pré-fixados	6.512.954	4.646.388	4.213.695	(35,3)	(9,3)
Pós-fixados	3.121.845	3.138.376	3.078.288	(14)	(19)
Inflação	216.896	216.025	222.973	2,8	3,2
Fundos de ações	75.670	70.360	77.160	2,0	9,7
Outros	608	1.201	1.398	129,9	16,4
Mantidos até o vencimento	2.601.128	3.733.875	3.910.312	50,3	4,7
Pré-fixados	1.598.997	2.655.192	2.926.031	83,0	10,2
Inflação	1.002.131	1.078.683	984.281	(1,8)	(8,8)
Total	12.529.100	11.806.225	11.503.826	(8,2)	(2,6)

Figura 123 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

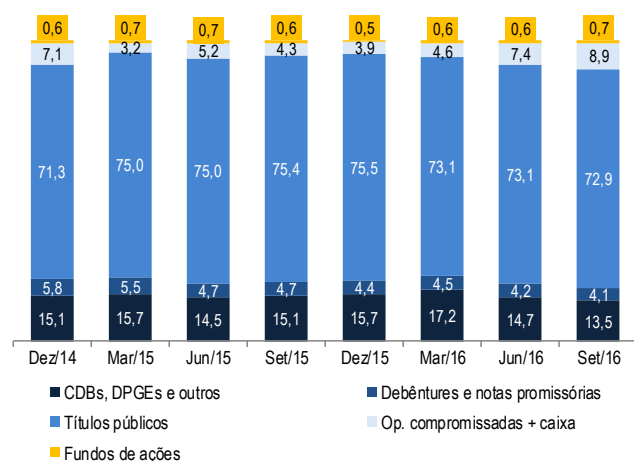
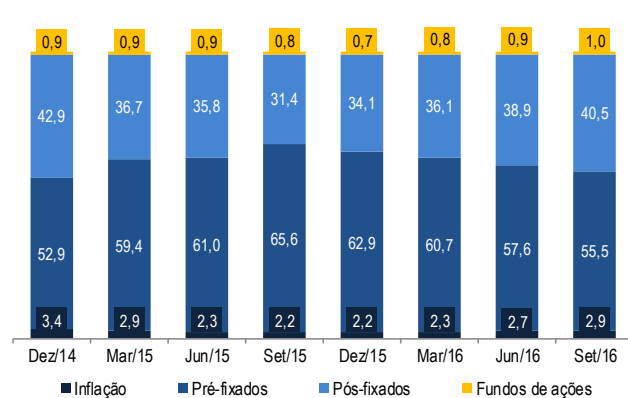


Figura 124 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 100 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	13.420.725	12.879.876	12.619.196	(6,0)	(2,0)
Disponível	558	111	262	(53,0)	136,7
Aplicações	12.529.100	11.806.225	11.503.826	(8,2)	(2,6)
Títulos e créditos a receber	872.874	1.060.407	1.098.483	25,8	3,6
Despesas antecipadas	6.401	1.798	5.512	(13,9)	206,6
Investimentos	1.233	1.217	1.212	(1,7)	(0,4)
Imobilizado	3.390	2.725	2.693	(20,6)	(12)
Intangível	4.008	3.829	3.381	(15,6)	(11,7)
Outros ativos	3.161	3.563	3.827	21,1	7,4
Passivo	13.069.380	12.340.252	12.237.951	(6,4)	(0,8)
Contas a pagar	126.264	144.073	192.212	52,2	33,4
Débitos com operações de capitalização	6.996	24.091	10.055	43,7	(58,3)
Provisões técnicas - capitalização	12.161.846	11.207.605	11.011.804	(9,5)	(1,7)
Outros passivos	774.274	964.483	1.023.880	32,2	6,2
Patrimônio líquido	351.345	539.623	381.245	8,5	(29,3)

SOLVÊNCIA

Tabela 101 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Patrimônio líquido ajustado (a)	340.931	533.991	372.346	9,2	(30,3)
Capital mínimo requerido (b)	261.391	224.232	286.238	9,5	27,7
Capital adicional de risco de subscrição	49.287	48.921	111.602	126,4	128,1
Capital adicional de risco de crédito	213.358	176.774	193.694	(9,2)	9,6
Capital adicional de risco operacional	19.592	18.586	18.677	(4,7)	0,5
Benefício da correlação entre riscos	(20.846)	(20.049)	(37.735)	81,0	88,2
Suficiência de capital (a) - (b)	79.540	309.760	86.108	8,3	(72,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	130,4	238,1	130,1	(0,3) p.p.	(108,1) p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 RESSEGUROS

ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 102 – Resseguros | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Prêmios emitidos	901.542	1.199.847	1.041.343	15,5	(13,2)	2.661.996	3.223.466	21,1
Varição das provisões técnicas de prêmios	41786	(143.521)	(73.476)	-	(48,8)	(23.426)	(171.739)	633,1
Prêmios ganhos	943.328	1.056.326	967.867	2,6	(8,4)	2.638.570	3.051.727	15,7
Sinistros ocorridos	(599.703)	(396.157)	(841.440)	40,3	12,4	(1513.758)	(2.172.893)	43,5
Custos de aquisição	(33.106)	(24.958)	(23.270)	(29,7)	(6,8)	(83.069)	(80.830)	(2,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(48.351)	17.834	(23.632)	(51,1)	-	(80.079)	(11.998)	(85,0)
Despesas administrativas	(33.549)	(64.002)	(49.263)	46,8	(23,0)	(153.195)	(160.854)	5,0
Despesas com tributos	(12.669)	(38.503)	(27.628)	18,1	(28,2)	(59.425)	(101.407)	70,6
Resultado com resseguro	(161.455)	(483.977)	(92.903)	(42,5)	(80,8)	(604.218)	(458.096)	(24,2)
Resultado financeiro	196.793	233.121	196.172	(0,3)	(15,8)	633.893	617.947	(2,5)
Receitas financeiras	829.214	474.921	198.526	(76,1)	(58,2)	1.747.961	1.012.818	(42,1)
Despesas financeiras	(632.421)	(241.800)	(2.354)	(99,6)	(99,0)	(1.114.068)	(394.871)	(64,6)
Resultado patrimonial	1.995	8.397	18.765	840,6	123,5	(5.995)	39.095	-
Resultado operacional	253.283	308.081	124.668	(50,8)	(59,5)	772.724	722.691	(6,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	9	12	(8)	-	-	25	4	(84,1)
Resultado antes dos impostos e participações	253.292	308.093	124.660	(50,8)	(59,5)	772.749	722.695	(6,5)
Impostos	(44.196)	(100.346)	(52.226)	18,2	(48,0)	(196.590)	(237.179)	20,6
Participações sobre o resultado	(6.885)	(5.974)	(5.975)	(13,2)	0,0	(19.804)	(17.924)	(9,5)
Lucro líquido	202.211	201.773	66.459	(67,1)	(67,1)	556.355	467.592	(16,0)

Tabela 103 – Resseguros | Índices de desempenho - Gerencial

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	63,6	37,5	86,9	23,4	49,4	57,4	71,2	13,8
Índice de comissionamento	3,5	2,4	2,4	(1,1)	0,0	3,1	2,6	(0,5)
Margem técnica	15,8	14,3	1,1	(14,7)	(13,3)	16,6	11,1	(5,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	10,0	8,0	10,4	0,4	2,4	11,1	9,0	(2,1)
Índice combinado	94,2	93,7	109,3	15,1	15,6	94,5	97,8	3,3
Índice combinado ampliado	78,0	76,8	90,9	12,9	14,1	76,2	81,4	5,2
Margem líquida	21,4	19,1	6,9	(14,6)	(12,2)	21,1	15,3	(5,8)
RSPL	26,3	27,2	8,6	(17,6)	(18,5)	24,3	19,6	(4,7)

ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 104 – Resseguros | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	14.787.557	13.718.751	14.070.456	(4,8)	2,6
Caixa e equivalentes de caixa	170.328	169.388	197.569	16,0	16,6
Aplicações	6.240.988	5.912.203	6.061.323	(2,9)	2,5
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.423.650	2.242.878	2.349.349	(3,1)	4,7
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	4.126.647	3.684.828	3.617.544	(12,3)	(1,8)
Títulos e créditos a receber	1.550.071	1.433.402	1.544.519	(0,4)	7,8
Despesas antecipadas	2.428	154	4.780	96,9	3.004,1
Investimentos	122.627	140.225	161.759	31,9	15,4
Imobilizado	36.016	34.519	38.372	6,5	11,2
Intangível	114.802	101.154	95.241	(17,0)	(5,8)
Passivo	11.673.077	10.673.155	10.946.604	(6,2)	2,6
Contas a pagar	692.813	719.755	768.663	10,9	6,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.337.149	1.014.083	984.605	(26,4)	(2,9)
Provisões técnicas - resseguros	9.164.070	8.510.319	8.750.380	(4,5)	2,8
Depósitos de terceiros	18.032	6.946	4.131	(77,1)	(40,5)
Outros passivos	461.013	422.052	438.826	(4,8)	4,0
Patrimônio líquido	3.114.480	3.045.596	3.123.851	0,3	2,6

SOLVÊNCIA

Tabela 105 – Resseguros | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.920.108	2.714.876	2.770.049	(5,1)	2,0
Capital mínimo requerido (b)	960.866	834.366	928.519	(3,4)	11,3
Capital adicional para risco de subscrição	512.608	511.987	572.108	11,6	11,7
Capital adicional de risco de crédito	553.262	409.294	456.462	(17,5)	11,5
Capital adicional de risco operacional	37.573	34.863	35.877	(4,5)	2,9
Benefício da correlação entre riscos	(105.003)	(121.778)	(135.927)	29,5	11,6
Suficiência de capital (a) - (b)	1.959.242	1.880.510	1.841.530	(6,0)	(2,1)
Índice de solvência (a) / (b) - %	303,9	325,4	298,3	(5,6) p.p.	(27,1) p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.6 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 106 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Receitas operacionais	3.457	4.882	4.858	40,5	(0,5)	7.267	14.674	101,9
Receitas com planos de assistência à saúde	3.457	4.882	4.858	40,5	(0,5)	7.267	14.674	101,9
Despesas administrativas	(3.970)	(3.333)	(3.939)	(0,8)	18,2	(7.927)	(10.710)	35,1
Despesas com tributos	(241)	(370)	(341)	41,6	(7,8)	(649)	(1.017)	56,8
Outras receitas e despesas	-	-	(274)	-	-	-	(274)	-
Resultado operacional	(754)	1.179	304	-	(74,2)	(1.309)	2.673	-
Resultado financeiro	165	275	380	130,0	38,0	273	766	180,7
Receitas financeiras	226	343	437	93,2	27,2	366	949	159,3
Despesas financeiras	(61)	(69)	(57)	(6,4)	(17,6)	(93)	(183)	97,2
Resultado antes dos impostos e participações	(589)	1.453	684	-	(52,9)	(1.036)	3.439	-
Impostos	-	(506)	112	-	-	742	(880)	-
Lucro (prejuízo) líquido	(589)	947	796	-	(16,0)	(294)	2.559	-

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 107 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	9.226	17.037	17.370	88,3	2,0
Caixa e equivalentes de caixa	117	328	135	15,1	(58,9)
Títulos e valores mobiliários	6.252	11.515	11.829	89,2	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	393	2.275	2.112	437,4	(7,2)
Ativos fiscais	1.738	1.819	2.088	20,1	14,8
Outros ativos	726	1.100	1.206	66,2	9,6
Passivo	7.209	8.730	8.267	14,7	(5,3)
Provisões técnicas	4.523	5.117	4.370	(3,4)	(14,6)
Passivos fiscais	207	311	266	28,6	(14,5)
Outros passivos	2.479	3.302	3.631	46,5	10,0
Patrimônio líquido	2.017	8.307	9.103	351,3	9,6

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

■ BANCASSURANCE

O principal papel do corretor de seguros (pessoa física ou jurídica) é a intermediação dos negócios de seguros entre as seguradoras e seus clientes. A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguros, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

A BB Seguridade distribui seus produtos principalmente por meio da sua própria corretora, a BB Corretora, no canal Banco do Brasil.

O negócio de corretagem no canal bancário é um modelo de baixa complexidade, sem riscos de subscrição e baixa necessidade de capital. Esses fatores somam-se à alta capilaridade da rede de distribuição e reconhecimento da marca do Banco do Brasil.

5.1 BB CORRETORA

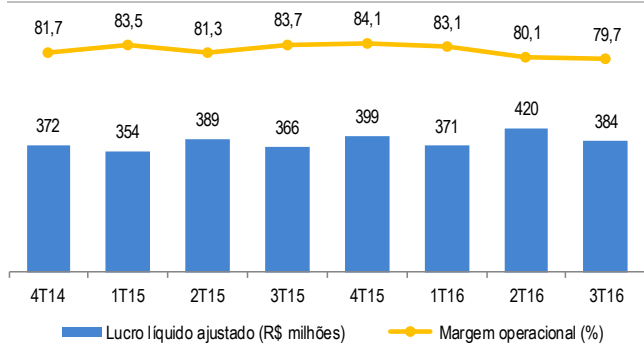
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 108 – Corretagem | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T15	2T16	3T16	s/3T15	s/2T16	9M15	9M16	s/9M15
Receitas de corretagem	619.299	728.118	672.219	8,5	(7,7)	1.901.562	2.031.904	6,9
Despesas administrativas	(52.332)	(52.217)	(47.345)	(9,5)	(9,3)	(180.241)	(147.126)	(18,4)
Despesas com pessoal	(307)	(1.706)	(4.913)	1501,3	188,0	(2.178)	(6.672)	206,3
Outras receitas e despesas operacionais	(2.442)	(4.210)	(3.584)	46,8	(14,9)	(4.260)	(10.992)	158,0
Despesas com tributos	(45.677)	(86.677)	(80.318)	75,8	(7,3)	(140.380)	(223.104)	58,9
Resultado operacional	518.541	583.308	536.058	3,4	(8,1)	1.574.499	1.644.010	4,4
Resultado financeiro	33.729	50.132	43.168	28,0	(13,9)	98.885	128.563	30,0
Receitas financeiras	49.229	50.570	54.481	10,7	7,7	126.265	154.924	22,7
Despesas financeiras	(15.500)	(438)	(11.313)	(27,0)	2.482,1	(27.380)	(26.361)	(3,7)
Resultado antes dos impostos	552.270	633.440	579.226	4,9	(8,6)	1.673.384	1.772.573	5,9
Impostos	(186.201)	(212.992)	(195.253)	4,9	(8,3)	(564.185)	(597.643)	5,9
Lucro líquido	366.069	420.448	383.973	4,9	(8,7)	1.109.199	1.174.930	5,9

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 125 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora apresentou lucro líquido de R\$384,0 milhões no 3T16, crescimento de 4,9% na comparação com o 3T15, justificado:

- (i) pelo incremento de 8,5% das receitas de corretagem, parcialmente compensado pela contração e 4,0 p.p. da margem operacional, explicada em grande parte pela majoração da alíquota de PIS/PASEP e COFINS em vigor desde março de 2016; e
- (ii) pelo crescimento de 28,0% do resultado financeiro, em função do aumento do saldo médio de ativos rentáveis.

No comparativo, a margem líquida da BB Corretora registrou retração de 2,0 p.p.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, a BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,2 bilhão, desempenho 5,9% superior ao resultado obtido no mesmo período de 2015, explicado:

- (iii) pelo aumento de 6,9% nas receitas de corretagem, parcialmente compensado pela queda da margem operacional que, assim como na análise trimestral, é explicada principalmente pela elevação da alíquota de PIS/PASEP e COFINS a partir de março deste ano; e
- (iv) pelo crescimento de 30,0% do resultado financeiro, em função do aumento tanto da taxa média como do volume de ativos rentáveis.

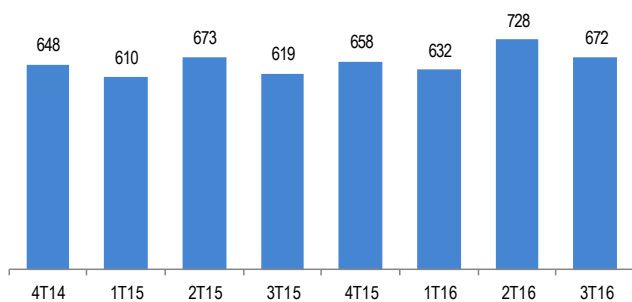
No acumulado até setembro, a margem líquida da BB Corretora teve retração de 0,5 p.p., atingindo 57,8% no período.

Tabela 109 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Despesas gerais e administrativas	16,3	19,9	20,3	4,0	0,4	17,2	19,1	1,9
Despesas com tributos	7,4	11,9	11,9	4,6	0,0	7,4	11,0	3,6
Margem operacional	83,7	80,1	79,7	(4,0)	(0,4)	82,8	80,9	(1,9)
Alíquota de imposto efetiva	33,7	33,6	33,7	(0,0)	0,1	33,7	33,7	0,0
Margem líquida	59,1	57,7	57,1	(2,0)	(0,6)	58,3	57,8	(0,5)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 126 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, as receitas de corretagem somaram R\$672,2 milhões, crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2015, justificado por:

- (iii) incremento de 9,1% nas receitas de corretagem provenientes da BB MAPFRE SH1, justificado em grande parte pelo aumento nas vendas de seguros de vida, além da apropriação de comissões diferidas no resultado; e
- (iv) evolução de 30,9% nas receitas de corretagem oriundas da Brasilprev, em função do crescimento das contribuições de previdência.

O crescimento nessas duas linhas de negócio foi parcialmente compensado:

- (i) pela retração de 7,6% das receitas de corretagem oriundas da Brasilcap, em função de um menor volume de arrecadação no período, associado a uma maior concentração de vendas novas em planos de pagamento único, que possuem um percentual de comissionamento menor quando comparado ao percentual incidente sobre as primeiras parcelas do produto de pagamento mensal; e
- (ii) pela queda de 5,0% das receitas de corretagem provenientes da MAPFRE BB SH2, principalmente em razão da redução no volume de vendas novas nos ramos de automóvel e danos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as receitas de corretagem cresceram 6,9% em relação ao mesmo período de 2015, desempenho explicado:

- (i) pelo incremento de 13,6% nas receitas de corretagem provenientes da BB MAPFRE SH1, decorrente em grande parte do aumento nas vendas nos produtos de vida e rural, bem como da apropriação de comissões no resultado; e
- (ii) pelo aumento de 18,7% nas receitas de corretagem advindas da Brasilprev, em linha com o maior volume de contribuições de previdência no período.

O crescimento nessas duas linhas de negócio foi parcialmente compensado:

- (i) pela retração de 24,7% das receitas de corretagem oriundas da Brasilcap, em função da queda no volume de arrecadação associada a um mix de vendas novas mais concentrado em planos de pagamento único; e
- (ii) pela queda de 4,9% das receitas de corretagem provenientes da MAPFRE BB SH2, em razão da retração no volume de vendas de seguro automóvel.

Tabela 110 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
SH1	370.929	411.699	404.675	9,1	(1,7)	1.056.531	1.199.849	13,6
SH2	80.685	77.267	76.690	(5,0)	(0,7)	244.866	232.846	(4,9)
Brasilprev	94.821	164.280	124.119	30,9	(24,4)	337.237	400.465	18,7
Brasilcap	70.805	72.976	65.437	(7,6)	(10,3)	258.143	194.313	(24,7)
Outras receitas	2.059	1.896	1.297	(37,0)	(31,6)	4.784	4.431	(7,4)
Total	619.299	728.118	672.219	8,5	(7,7)	1.901.562	2.031.904	6,9

Figura 127 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

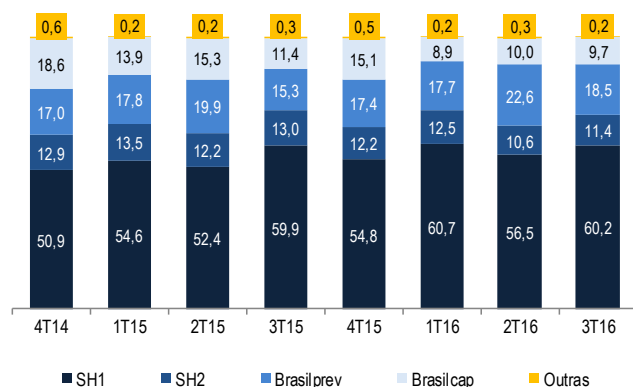
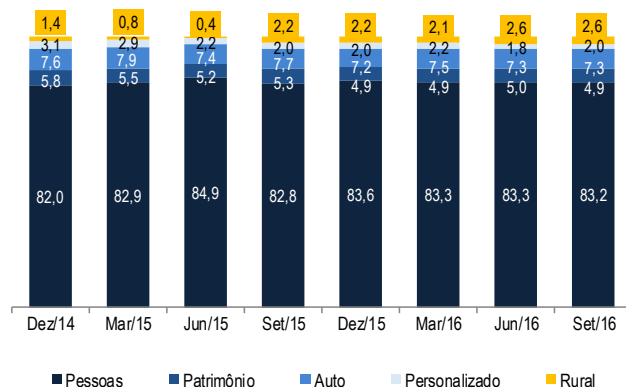
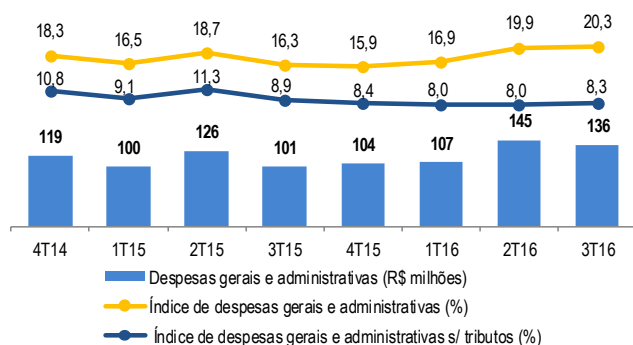


Figura 128 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 129 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 35,1% em relação ao 3T15, justificado em grande parte por maiores despesas de tributos. O aumento das despesas com tributos no comparativo resulta, fundamentalmente, da publicação da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.628, de 17 de março de 2016, que alterou o regime de tributação de PIS/PASEP e COFINS para as sociedades corretoras de seguros.

Com essa alteração, as corretoras de seguros, antes enquadradas no regime cumulativo, passaram para o regime não-cumulativo e, como consequência, a alíquota total de PIS/PASEP e COFINS sobre as receitas brutas da BB Corretora passou de 4,65% para 9,25%, sendo que as receitas financeiras continuam tributadas a 4,65%.

Na mesma base de comparação, o aumento observado nas despesas tributárias foi parcialmente compensado pela redução de 9,5% nas despesas administrativas, em razão de queda nos custos administrativos de produtos e nas despesas com suporte operacional.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M16, as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 18,6% em relação ao mesmo período de 2015, justificado em grande parte pelo aumento nas despesas de tributos, gerado em função do aumento na alíquota de PIS/PASEP e COFINS.

Na mesma base de comparação, o aumento observado nas despesas tributárias foi parcialmente compensando pela redução de 18,4% das despesas administrativas, em razão de queda nos custos administrativos de produtos e nas despesas com suporte operacional.

Tabela 111 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 15	2T 16	3T 16	s/3T 15	s/2T 16	9M 15	9M 16	s/9M 15
Despesas administrativas	(52.332)	(52.217)	(47.345)	(9,5)	(9,3)	(180.241)	(147.126)	(18,4)
Custo administrativo de produtos	(17.018)	(15.573)	(13.971)	(17,9)	(10,3)	(70.754)	(45.842)	(35,2)
Suporte operacional	(27.058)	(28.432)	(23.037)	(14,9)	(19,0)	(82.098)	(72.426)	(11,8)
Tecnologia da informação	(8.144)	(8.184)	(8.760)	7,6	7,0	(26.917)	(27.074)	0,6
Outros	(112)	(29)	(1.576)	1.311,7	5.407,9	(472)	(1.784)	278,2
Despesas com tributos	(45.677)	(86.677)	(80.318)	75,8	(7,3)	(140.380)	(223.104)	58,9
PIS/PASEP	(4.342)	(12.343)	(11.445)	163,6	(7,3)	(13.178)	(30.348)	130,3
COFINS	(26.721)	(57.359)	(53.266)	99,3	(7,1)	(81.093)	(145.553)	79,5
ISS	(14.614)	(16.974)	(15.607)	6,8	(8,1)	(46.109)	(47.201)	2,4
IOF	-	(1)	-	-	-	(1)	(1)	(41,7)
Despesa com pessoal	(307)	(1.706)	(4.913)	1.501,3	188,0	(2.178)	(6.672)	206,3
Outras receitas e despesas operacionais	(2.442)	(4.210)	(3.584)	46,8	(14,9)	(4.262)	(10.992)	157,9
Despesas gerais e administrativas	(100.758)	(144.810)	(136.161)	35,1	(6,0)	(327.062)	(387.893)	18,6

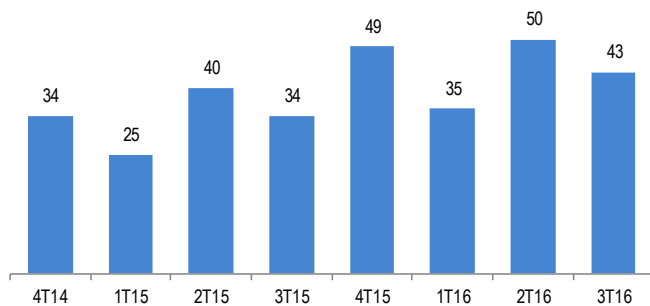
Tabela 112 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Set/15		Jun/16		Set/16	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	5.424	23,6	5.428	23,9	5.430	23,1
Nordeste	1.134	31,3	1.136	31,4	1.137	30,5
Norte	320	27,9	320	27,7	320	27,0
Centro-Oeste	482	26,3	483	26,5	484	26,0
Sul	1.064	24,5	1.057	24,9	1.057	23,9
Sudeste	2.424	20,1	2.432	20,5	2.432	19,7

Fonte: Banco Central do Brasil

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 130 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T16, o resultado financeiro cresceu 28,0% em relação ao 3T15, desempenho explicado pelo crescimento de 10,7% das receitas financeiras, suportado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M15, o resultado financeiro cresceu 30,0%, desempenho suportado tanto pelo aumento da taxa média como pela expansão do volume de ativos rentáveis.

As receitas financeiras apresentaram crescimento de 22,7% em relação ao mesmo período de 2015, explicado:

- (i) pela alta de 0,6 p.p. na taxa de remuneração dos ativos financeiros, em razão do aumento da taxa média Selic; e
- (ii) pela expansão de 15,2% do saldo médio de ativos rentáveis.

Tabela 113 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1342.111	45.805	13,9	1534.390	50.813	13,5
Outros ativos	150.937	3.424	9,1	168.483	3.669	8,7
Ativos por impostos correntes	67.427	-	-	67.430	-	-
Total	1.560.475	49.229	12,8	1.770.303	54.481	12,5

Tabela 114 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 15			3T 16		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	371.566	(15.485)	15,2	395.478	(11.295)	10,6
Outros passivos	389	(15)	14,0	406	(18)	7,8
Total	371.954	(15.500)	15,2	395.884	(11.313)	10,6

Tabela 115 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.298.787	116.848	12,3	1.508.537	144.441	13,0
Outros ativos	148.055	9.234	8,5	164.059	10.483	8,6
Ativos por impostos correntes	63.810	183	0,4	67.430	-	-
Total	1.510.653	126.265	11,4	1.740.026	154.924	12,0

Tabela 116 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 15			9M 16		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	345.344	(27.345)	10,5	382.533	(25.897)	8,9
Outros passivos	412	(25)	11,2	398	(33)	7,9
Total	345.756	(27.370)	10,5	382.931	(25.930)	9,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 117 – Corretagem | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/15	Jun/16	Set/16	s/Set/15	s/Jun/16
Ativo	2.279.025	2.936.295	2.691.198	18,1	(8,3)
Caixa e equivalentes de caixa	403.146	1473.171	674.226	67,2	(54,2)
Títulos e valores mobiliários	760.473	233.267	688.117	(9,5)	195,0
Ativos fiscais	116.256	261.562	367.833	216,4	40,6
Comissões a receber	845.502	801.277	790.423	(6,5)	(14)
Outros ativos	153.648	167.018	170.598	11,0	2,1
Passivo	1.877.952	2.901.319	2.272.249	21,0	(21,7)
Dividendos a pagar	-	790.956	-	-	-
Provisões	8.780	11.653	12.691	44,6	8,9
Passivos fiscais	201.473	434.940	625.250	210,3	43,8
Comissões a apropriar	1.646.721	1.643.086	1.614.327	(2,0)	(1,8)
Outros passivos	20.978	20.684	19.981	(4,8)	(3,4)
Patrimônio líquido	401.073	34.976	418.949	4,5	1.097,8

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{patrimônio líquido médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo período atual}) \times (\text{saldo período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custo de aquisição} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

GERENCIAL

Prêmio ganho = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões + receita com emissão de apólices;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / rendas e contribuições de prêmios

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos)

CAPITALIZAÇÃO

Índice de sorteio = resultado com sorteios / receita líquida com títulos de capitalização;

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita líquida com títulos de capitalização;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita líquida com títulos de capitalização;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem líquida = lucro líquido ajustado / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.